



Crimes de ódio
aumentam
em Toronto

P25

Marcos
da Guerra

P30

Cristiano Ronaldo
Maior goleador
em atividade

P42

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vitor Silva
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O conflito entre Israel e o Hamas/Palestina
– o impacto global e em Toronto



sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: David Ganhão

A Glória do Zelotismo

Manuel DaCosta
Editorial



Este mundo perdeu a sua glória e são apenas palavras contraditórias que nos obrigam a tentar compreender o último ataque mortal contra seres humanos em Israel. A retórica de alguns que tentam justificar os ataques mina a decência básica da humanidade.

As pessoas lançam palavras a partir dos seus confortáveis sofás nas redes sociais, tentando justificar as razões pelas quais os ataques ocorreram e que as consequências são o resultado da opressão do Estado palestino pelos judeus. Outros pontificam sobre a descolonização e as suas consequências violentas, insinuando que as pessoas que vivem em países que foram colonizados em algum momento da História não devem ter o direito de viver lá e devem devolver a terra aos seus proprietários originais.

Estes revolucionários são os mesmos que aplaudem a queima de igrejas no Ca-

nadá e acreditam que a violência é uma força purificadora.

Desde 7 de outubro de 2023, quando ocorreu a invasão de Israel, plataformas como o Twitter (X) expuseram um grande segmento da população mundial a aplaudir a ocorrência de violações, infanticídio e racismo descarado, sem qualquer grau de compaixão por aqueles que perderam as suas vidas.

A guerra de palavras continua desde os ataques, independentemente das suas odiosas consequências. Para onde foi a humanidade do Homem ao ponto de podermos cometer crimes contra inocentes sem qualquer grau de compaixão? É urgente fazer um exame profundo aos nossos corações e mentes, antes que a pouca empatia que nos resta desapareça. Grande parte da hipérbole odiosa tem origem em faculdades universitárias que pontificam a partir da segurança das suas salas e do seu mandato, apoiando uma organização terrorista e os seus atos assassinos. Será que não viram as mesmas imagens que enojaram e revoltaram as pessoas normais? Esta guerra, que agora se intensificou como resposta aos ataques, tem implicações graves para o

bem-estar do mundo. Quando chamamos ao tiroteio de jovens num concerto um ato de “resistência anticolonial”, ultrapassamos a linha da opinião democrática e entramos nas metáforas nazis utilizadas pelos nazis para eliminar os judeus. David Frum afirmou que “o Hamas começou, agora Israel tem de acabar”. A questão é “o que é que Israel vai acabar?”

Sim, tem de haver uma resposta forte por parte dos israelitas em Gaza, que resultará na morte de milhares de civis inocentes sob o pretexto de eliminar os terroristas do Hamas. A erradicação do Hamas será uma tarefa impossível, uma vez que o martírio é um dogma para estes assassinos. A sociedade não pode eliminar o ódio das mentes das pessoas e o frenesim alimentado pela desesperança assegurará que, para o resto das nossas vidas, o problema não será resolvido. As palavras são hoje o veículo que comanda as ações violentas.

As manifestações em todo o mundo que apoiam uma ou outra posição continuarão em nome da liberdade democrática, mas a liberdade não deve cruzar uma linha que encoraje o ódio e o discurso. Muitos de nós estão tão imersos nas suas verdades que

não conseguem ver a verdade. Fechamos a nossa mente porque concluímos que não há nada a fazer senão esconder os nossos pensamentos que poderiam contrariar a objetividade da realidade do mal. O antisemitismo manifestou-se mais do que nunca em todo o mundo devido a este conflito e talvez isso seja positivo, pois temos de lutar contra um preconceito conhecido, caso contrário, a seguir será contra tudo o resto, que os fanáticos propagarão se a sociedade não reagir.

O Canadá tornou-se um país onde o extremismo está a crescer a um ritmo acelerado e as nossas crianças estão a ser doutrinadas nas nossas escolas e universidades. Estamos a perder o nível de vida para o qual viemos para o Canadá porque os fanáticos radicalizados estão a tomar conta das mensagens. Onde estão os nossos líderes que moldam a política social canadiana? Talvez seja demasiado tarde, pois já foram feitos demasiados estragos. O ódio, a falsidade e a desconfiança parecem estar na ordem do dia.

Versão em inglês ➔ pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1663
20 a 26 de outubro de 2023
Semana. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa,**








Daniel Bastos, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 16º	 14º	 11º	 11º	 12º	 15º	 16º

O QUE ACONTECEU EM ISRAEL?

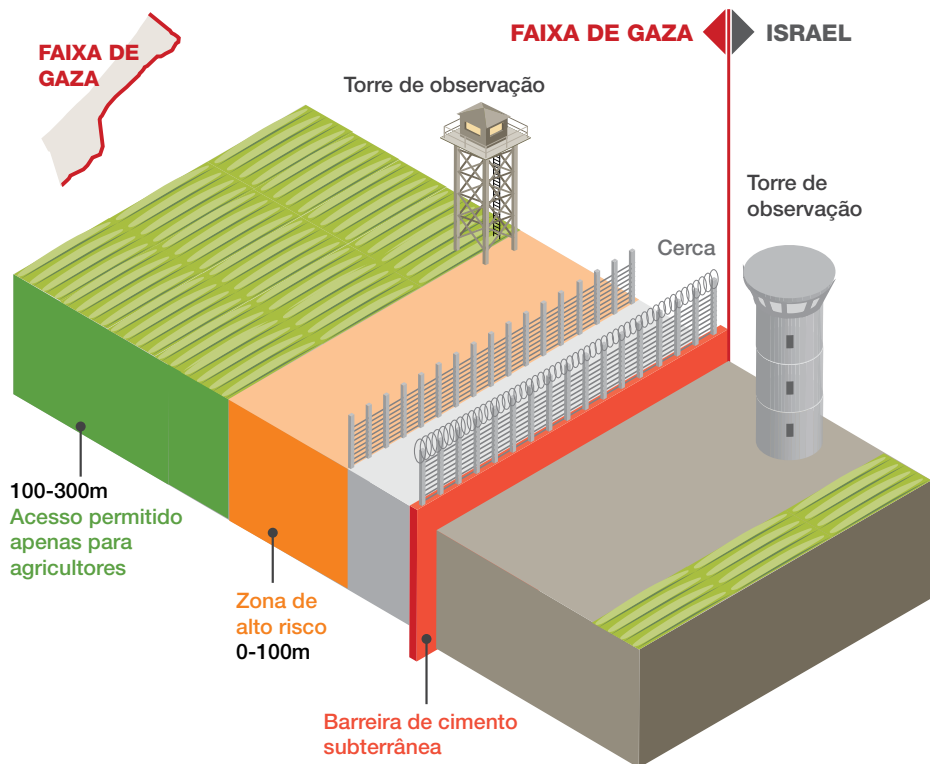
O grupo extremista Hamas lançou um ataque sem precedentes contra Israel na madrugada do passado dia 7 de outubro, sábado (sabbat - dia sagrado para os Judeus):

- cerca de 5.000 mísseis foram disparados da Faixa de Gaza
- mais de 20 localidades, várias bases militares e um festival de música foram invadidos
- membros do Hamas atacaram também por terra e mar

COMO RESPONDEU O ESTADO DE ISRAEL?

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou que o país se encontra em guerra e falou em destruir o grupo Hamas:

- Israel bombardeou alvos na Faixa de Gaza
- foi levantado um cerco à Faixa de Gaza impedindo a entrada de alimentos, água, eletricidade e combustível
- o IDF (Forças de Defesa de Israel) convocou 300 mil reservistas (cerca de 3% da população) em menos de 48 horas



COMO FOI POSSÍVEL?

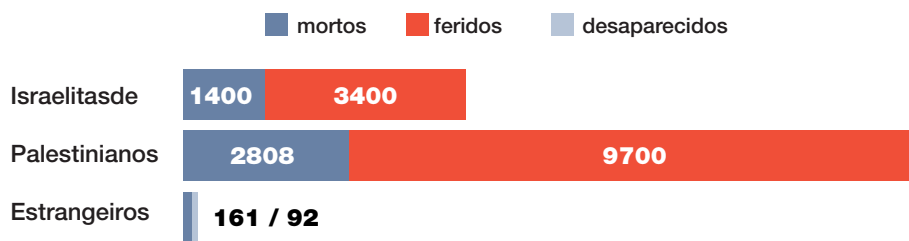
Esta é uma pergunta de difícil resposta, porque:

- Israel tem um dos sistemas de inteligência mais poderosos e eficazes
- tem uma polícia e exército bastante experiente
- a Faixa de Gaza está cercada por uma barreira de proteção construída pelos israelitas que parecia à prova de qualquer tipo de invasão terrestre.

QUANTOS MORTOS E FERIDOS ATÉ AO MOMENTO?

O ataque do Hamas de sábado passado (7) provocou o maior número de mortos israelitas de que há memória em mais de 50 anos de conflito:

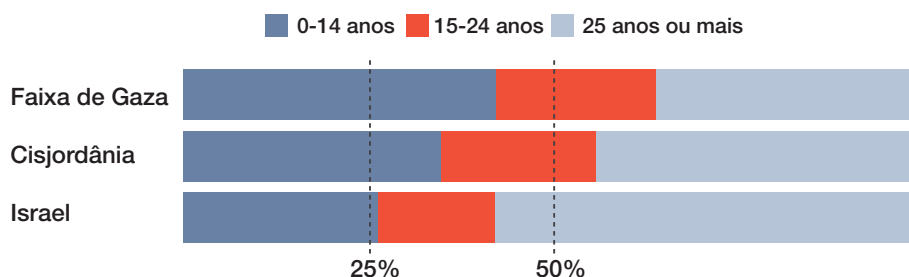
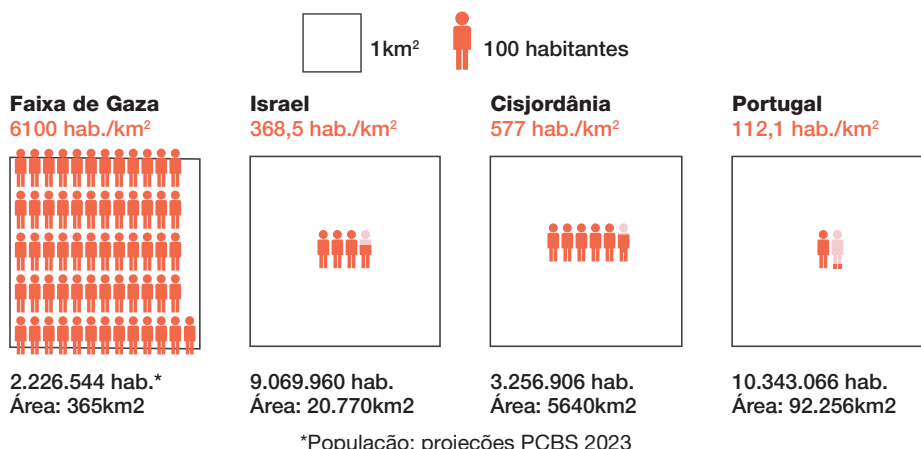
- Israelitas – 1400 mortos / 3400 feridos
- Palestinos – 2808 mortos / 9700 feridos
- Estrangeiros (28 nacionalidades) – 161 mortos (92 desaparecidos)



O TERRITÓRIO E A POPULAÇÃO DE GAZA

A Faixa de Gaza tem uma área equivalente à de quatro cidades de Lisboa e uma população superior a dois milhões de pessoas:

- limitado a Norte e a Leste por Israel e a Sul pelo Egito, é um dos territórios mais densamente povoados do planeta
- a idade média é de 18 anos e cerca de 65% da população tem menos de 24 anos.



*População: projeções Palestinian Central Bureau of Statistics 2023; Pobreza: projeções World Bank 2023; Refugiados: UNRWA 2023; Pessoas necessitadas: OCHA HRP 2023



O QUE É O HAMAS?

Uma organização nacionalista e islamista que surgiu na Palestina, na década de 1980, e tem como foco a luta contra Israel:

- possui um braço armado, mas também atua politicamente
- ocupa grande parte dos lugares do parlamento palestino desde 2006
- Israel, Estados Unidos e a União Europeia consideram o Hamas uma organização terrorista.

A guerra no mundo

A guerra acontece em Israel e na Faixa de Gaza, mas o impacto global é mais do que evidente. Para além das naturais preocupações com o chamado efeito de contágio que pode fazer propagar o conflito para os países circundantes, há nesta questão um fundo religioso que lhe dá uma outra dimensão – à escala global.

As notícias invadem-nos todos os dias, a toda a hora, e põem à evidência a tensão cada vez mais engrandecida à medida que chegam informações sobre o que se passa no terreno.

Depois da pandemia, da guerra entre a Rússia e a Ucrânia chega mais este alerta mundial a fazer-nos temer o futuro.

Madalena Balça. Fotos: DR



Francisco: a guerra não resolve nenhum problema, apenas semeia morte e destruição



Biden, pressão e dissidências podem atrasar invasão terrestre a Gaza



EUA pedem aos seus cidadãos para abandonarem o Líbano “logo que possível”



Jordânia diz que expulsão de palestinos da Cisjordânia será “declaração de guerra”



A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen defendeu e apelou à União Europeia para que “redobre” os esforços para proteger a população civil na Faixa de Gaza



Trudeau not ready to accept U.S. finding that Palestinian outfit was behind Gaza hospital blast



Hate crime reports up 132% amid Israel-Gaza conflict, Toronto police chief says



Milícias apoiadas pelo Irão atacam bases dos EUA com drones suicidas



Ataques não param em Gaza: imagens de um abismo cada vez mais fundo



Parlamento Europeu pede cessar-fogo humanitário e “voz única” da UE



Egito sugere envio de deslocados palestinos para o deserto israelita



Terminal de Rafah abre sexta-feira para entrada de ajuda humanitária em Gaza



Canadian universities face challenges navigating Israel-Hamas war



Clubes israelitas não podem jogar competições europeias no país



In Washington, hundreds take part in pro-Palestinian protests



Manifestantes atiram cocktails molotov contra sinagoga de Berlim



Cimeira EUA-UE centrada na guerra Israel-Hamas e tarifas aduaneiras

Mentes em guerra

O mesmo acontecimento com dois olhares tão distintos – de um lado temos os palestinos que se sentem oprimidos e territorialmente “roubados”, do outro a potência Israel que tem conseguido ao longo dos tempos conquistar mais terra, mas deixa que lhe seja roubada a paz. Quando tudo parece mais calmo, lá vêm mais umas quantas páginas sangrentas para se escrever a história deste conflito.

Israel vivia tempos de instabilidade política com Benjamin Netanyahu a perder popularidade a olhos vistos e sem conseguir unir o país. O Hamas, apelidado por muitos como um grupo terrorista, que domina a Faixa de Gaza, desenvolveu um plano e atacou Israel. De repente, Israel sentiu necessidade absoluta de se unir para fazer face ao horrendo ataque e a sua imensa força bélica rapidamente se começou a fazer sentir, com bombardeamentos sucessivos em Gaza e noutras cidades dominadas pelo Hamas. O jogo político no Médio Oriente começou a agitar-se, com os que defendem a causa muçulmana (mais do que a causa palestina) a unirem-se em declarações mais ou menos ameaçadoras. Tentando perceber de que lado está a razão vamos aqui apresentar-vos algumas opiniões – por parte de palestinos e israelitas/judeus – sobre tudo o que se está a passar.

Madalena Balça/MS
Fotos: DR.



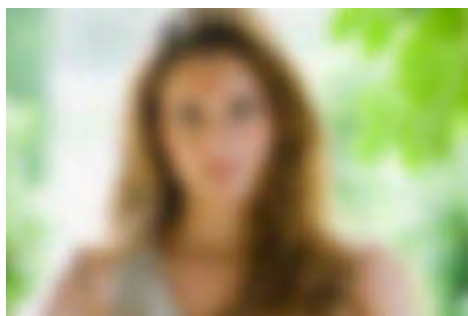
“As atrocidades são indescritíveis. Estamos agora sujeitos, como palestinos, não só em Gaza, mas também na Cisjordânia, a horríveis crimes de guerra. Limpeza étnica. Ato de punição coletiva contra a população de Gaza. Onde os civis estão a morrer porque não têm água, não têm eletricidade, não têm comida, não têm medicamentos. É um ato de genocídio. A cada cinco minutos é morto um palestino em Gaza. De 15 em 15 minutos, uma criança palestina é morta em Gaza, e isto continua”.

Dr. Mustafa Barghouti - Médico palestino



“Nunca tantos judeus foram mortos num único dia desde o Holocausto. O Hamas importou, adotou e imitou o selvagismo do Estado Islâmico. Entrar em casas de civis num dia santo e assassinar famílias inteiras a sangue-frio. Jovens e velhos. Violando e queimando corpos. Golpear e torturar as suas vítimas inocentes”.

Isaac Herzog – Presidente de Israel



“Estamos confinados por Israel, até os nossos telefones foram bloqueados. Escuto os aviões a sobrevoarem a Cisjordânia armados com bombas rumo a Gaza e sinto indignação e revolta. São sentimentos que só favorecem o Hamas”.

H.F. - brasileira a residir na Cisjordânia



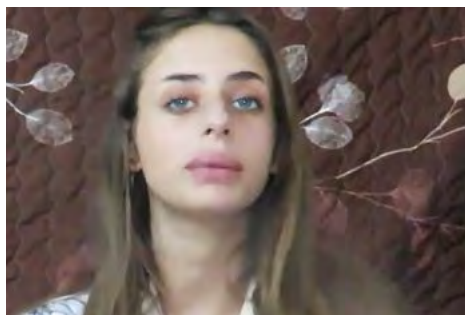
“Os estudantes judeus têm literalmente medo de sair dos seus dormitórios, dos seus apartamentos, das suas casas, para irem a eventos em que a comunidade se junta para chorar e ser solidária, como vigílias e jantares de Shabbat. Os estudantes palestinos estão na verdade, a celebrar a violência contra os judeus, contra os familiares dos estudantes judeus das nossas universidades. Todos os judeus do mundo têm algum tipo de ligação com as pessoas afetadas por esta situação. É necessária uma condenação clara do terrorismo, o distanciamento dos grupos que expressam apoio à violência e garantias significativas de um ambiente académico seguro para os estudantes judeus”.

Avishai Infeld - coordenador de defesa da organização estudantil judaica Hillel Montreal



“É importante enfatizar que o trabalho de expulsão de terroristas nos arredores (da Faixa de Gaza) não terminou. Ainda é uma zona de guerra”.

Daniel Hagari - porta-voz do exército israelita



“Estão a tratar de mim, a dar-me medicamentos, está tudo bem. Só peço que me levem para casa o mais depressa possível, para junto dos meus pais e dos meus irmãos. Tirem-me daqui o mais depressa possível. Por favor”.

Mia Shem - franco-israelense feita refém pelo Hamas



Opomo-nos à reação negativa que tiveram as nossas publicações nas redes sociais afirmando que o regime israelita é “totalmente responsável” pela violência em curso, como “uma consequência de décadas de opressão” do povo palestino. Rejeitamos as alegações da administração da Universidade McGill de que as nossas publicações nas redes sociais celebram atos recentes de terror e violência. Não estamos a celebrar a violência, estamos a olhar para a perspectiva de libertação”.

Solidarity for Palestinian Human Rights McGill



“Estamos à beira de uma grande vitória”

Ismail Haniyeh - Líder do Hamas



“Estão a destruir casas sobre as cabeças de quem lá vive, enquanto dormem, sem qualquer aviso ou razão, com o objetivo de nos deslocarem, destruírem e para nos arrancarem desta terra. No entanto, nós recusamo-nos a ser arrancados, temos raízes firmes nesta terra”.

Saber Abu Hilal - habitante de Gaza



“A guerra criminosa contra o nosso povo é longa, e isso requer a preparação de manifestações no Canadá”.

Palestine House Toronto



“A intenção daqueles com os quais Israel luta é sempre destruir o país”

Luis Filipe Pondé – Brasileiro-palestino



“A internet praticamente desativada em Gaza para evitar que o mundo saiba o que está a acontecer aos palestinos”

Leila Farsakh – analista palestina



“Apelamos ao nosso povo palestino, ao nosso povo árabe e islâmico e aos povos livres do mundo para se manifestarem amanhã, sexta-feira, pelo regresso e para rejeitarem a deslocação”

Mensagem publicada pelo Hamas na plataforma Telegram



“Estamos em guerra e vamos vencê-la”

Benjamin Netanyahu – Primeiro-ministro de Israel



Credito: DR

We should expect the situation in Gaza to worsen much more before it gets anything like better

Adam Muller

The conflict between Israelis and Palestinians has been going on for seven decades, marked by dissent between Hamas and the rest of Palestine and also by serious violations of the Geneva Convention. At the root of this seemingly never-ending war is Israel's desire to guarantee its security in a region it has long considered hostile, as opposed to Palestinian aspirations to have a state of their own.

In the surprise attack on October 7, dubbed Operation Al-Aqsa, armed militants from Hamas - the largest of Palestine's many Islamic militant groups, which has controlled the Gaza Strip since 2007 and preaches the destruction of Israel - invaded dozens of Israeli towns, military bases and a music festival, leaving behind a trail of destruction and death.

To get a better understanding of the background to this event, which has already been called "unprecedented" and one of the country's biggest security failures in 50 years, and what we can expect in the future, we spoke to Adam Muller, Professor and Director of the Peace and Conflict Studies program at the University of Manitoba.

Milénio Stadium: Knowing the historical background of this Israel/Palestine conflict, what is different about this rekindling of the conflict with the active participation of Hamas?



Adam Muller. Photo: copyrights

Adam Muller: The main thing that is different about this particular war is that it follows from puncturing Israelis' sense that they can guarantee their own territorial integrity and easily manage external military threats. The invasion by Hamas has thrown into relief a large number of security failings in the Israeli defense scheme, and given what's at stake, the realization of these failures has intensified the Israelis' fear and anger about how the country is being managed. From Hamas' perspective this conflict also could signal the death of their organization. It seems unlikely that the Israelis will allow anything like a pro-Hamas administration to run Gaza after the hostilities cease. What then is that group's future? This is not a question Hamas has really had to face during prior battles with Israeli forces.

MS: How was it possible, in your opinion, for Hamas to "invade" Israeli territory? How could Israeli security and intelligence not have been able to predict this attack?

AM: There was a kind of laxness that over years had crept into the Israeli defense posture along Israel's border with Gaza. Since the initial assault we've become aware that surveillance balloons supposedly monitoring border security were inoperable, and other technology was either faulty or not being watched. Plus the Hamas attack took place on the weekend of a major Jewish religious festival Sukkot, when the country and its military forces were distracted. This shouldn't take away from the fact that the attack was very carefully planned by Hamas, and designed around the predictability of certain kinds of Israeli military responses to incursions from Gaza, particularly missile strikes.

MS: Egypt has since stated that it warned the Israelis about the risks of possible acts of violence and a US congressman, Michael McCaul, even said that the African country had warned Israel about the attack "three days before" it happened - why was this warning not taken into account?

AM: We don't yet have a full picture of the reasons behind Israel's security failings. Yes, there was a warning from Egypt about an imminent Hamas attack, but we don't know yet how many other warnings there have been that turned out to be false, and what other intelligence was bundled with the Egyptian warning, and how it was all

managed. Once we do, we should know what went wrong.

MS: In society, there are those who take one side or the other - obviously for different reasons. There are, however, extreme positions that lead to fears about what might happen, for example here in Canada, where there have already been demonstrations in opposite directions and where there are reports that, particularly in universities, there are those who say they fear what might happen. What could actually happen in your opinion?

AM: I think that what will certainly happen is more of what we've already seen happen, namely a worsening of intergroup relations here in Canada and abroad. This will be the situation not just on university campuses, but everywhere in our public life. The signs of this worsening will be an increase in hate speech and actions, and the continuing rise of antisemitism and islamophobia. We've already seen a six-year-old child murdered for being Muslim this past weekend in the US by an elderly man furious about Hamas's invasion of Israel. Unless we take more responsibility at all levels of Canadian life - locally, provincially, regionally, nationally - we risk serious harms worsening an already highly fraught situation.

MS: The Palestinian people were already living in poor conditions - often in extreme poverty - and now their access to essential goods and services (such as food, electricity, water and even health) is being cut off. Some people are already talking about an imminent genocide. What is your opinion on this?

AM: I think we can talk about the injustice of the conditions of life being experienced by ordinary Palestinians in Gaza without at the same time evoking the spectre of genocide. Yes, conditions for the 2.3 million residents of Gaza were awful prior to Hamas's actions. Over 1.4 million of Gaza's residents are refugees, and because of Israel's sanctioning of Hamas these residents have been denied access to many basic goods and services for years. And nearly 40% of Gaza's population is under the age of 16, and so are legally children. It's not clear that Israel has as one of its objectives in Gaza the destruction of all group life there. Instead it seems most concerned with eliminating Hamas and making it impossible for the group to launch an offensive war against Israel ever

again. Since genocide is specifically the crime of attempting to destroy, in whole or in part, a group's life (and is not the crime of trying to kill or displace large numbers of people), I don't believe it is the correct term to describe what's going on in Gaza.

MS: What can we expect as this bloody conflict unfolds? What will be achieved (and lost...) by this war?

AM: Basically, I think that we should expect the situation in Gaza to worsen much more before it gets anything like better. In the coming days and weeks we will see:

- The commencement of the IDF incursion into Gaza
- A worsening of the humanitarian situation, and more sharing of stories of brutality and suffering
- A possible widening of the conflict into a regional war
- More Canadian domestic social division
- A rise in Islamophobic and antisemitic hate crimes here in Canada and around the world

What we risk losing through a lengthy and especially bloody, especially one involving the deaths of many noncombatants, is any chance of building sustainable peace following the cessation of formal hostilities.

MS: Could the security of the Jewish and Palestinian communities in Canada be compromised in any way? Is there a risk of attacks against Jewish and Palestinian communities in the rest of the world?

AM: Yes. The situation in Gaza is very delicate, and people's feelings are raw. It will not take much to set individuals and communities violently against one another. We're already seeing increased levels of tension and aggression during conflicting protests on university campuses. And this weekend near Chicago in the US a 71-year-old man was charged with murder and a hate crime for fatally stabbing a six-year-old boy and seriously wounding his 32-year-old mother, merely because they were Muslim. With more conspicuous civilian suffering caused by a ground war in Gaza, we should expect more extreme rhetoric and actions by partisans from both sides of the conflict.

Inês Barbosa/MS

VOX POP

A questão israelo-palestina é muito antiga, remontando, por exemplo, aos tempos descritos na Bíblia. Avanços e recuos têm dominado este caminho demasiado sinuoso e difícil, sem que um destino pacífico seja encontrado. Entretanto, milhares e milhares de vidas humanas são ceifadas, sem dó nem piedade, de parte a parte.

No sábado, dia 7 de outubro, o mundo acordou de novo com notícias escritas a sangue, desespero e angústia. O Hamas tinha conseguido o impensável – invadiu Israel, espalhando a morte, o medo e a destruição. E nós, os que estamos aqui longe, num país marcado pela paz, de que modo tudo o que se está a passar nos pode afetar o dia-a-dia? Foi basicamente o que procurámos saber junto de alguns portugueses residentes na Grande Área de Toronto. As respostas estão aí, mas o que vos posso já dizer é: preocupação não falta.

Madalena Balça/MS

Helena Dias

Milénio Stadium: Como tem acompanhado o que se está a passar em Israel e na Faixa de Gaza? Que preocupações tem relativamente a este agravamento deste conflito histórico?

Helena Dias: Com grande tristeza vejo as notícias do que se passa em Israel. É inacreditável e assustador a frieza e crueldade o que este grupo terrorista Hamas tem massacrado a população. É pior que agora vemos o hezbollah, outro grupo terrorista mandando recados para o mundo todo ficar atento para mais ataques. Isto é preocupante, pois vejo que pode se alastrar para outras nações este terrorismo.

MS: Consegue dizer de que lado está a razão?

HD: Uma coisa é certa na minha visão, não foi Israel que

começou isto. E também não foi Israel que atacou os hospitais, foi o próprio Hamas que está fazendo muitos ataques na Faixa de Gaza e estão dizendo que foi Israel.

Israel não tem culpa e o povo palestino também, não. Os culpados são os extremistas do Islã. Porém, o Hamas começou isto tudo e Israel tem que fazer alguma coisa.

MS: Em Toronto já aconteceram manifestações de sentimentos opostos (umas pro-Israel e outras pro-Palestina). Receia que de algum modo a grande área de Toronto venha a sofrer consequências deste aumento de tensão entre estas duas comunidades?

HD: É lamentável, mas isto pode acontecer. Quando as pessoas estão cegas e só querem enxergar o que está apenas na frente de seus olhos, os conflitos e tensões podem ocorrer. Infelizmente a sede pelo poder e pelo dinheiro, faz as pessoas fazerem qualquer coisa para ter aquilo que

desejam, independente se aquilo realmente pertence a elas ou não e se inocentes vão morrer!! Se voltarmos na história, a milhares de anos atrás, será possível compreender o porque desta guerra (que infelizmente vai existir sempre). Israel foi brutalmente atacado e precisou revidar, infelizmente inocentes sempre vão pagar pela ganância dos culpados.

MS: O que deverá ser feito pelas autoridades canadianas a título preventivo, ou seja, para evitar qualquer tipo de conflito no país, relacionado com o que se passa no Médio Oriente?

HD: Acho que o Canadá tem que ser rigoroso como sempre foi em relação ao multiculturalismo e diversidade de povos, opiniões, etc... E cortando pela raiz quaisquer atos extremistas que possam vir a ocorrer aqui.

Laurentino Esteves

Milénio Stadium: Como tem acompanhado o que se está a passar em Israel e na Faixa de Gaza? Que preocupações tem relativamente a este agravamento deste conflito histórico?

Laurentino Esteves: Tenho acompanhado com grande apreensão e muita preocupação.

Vivemos numa aldeia global e por isso numa economia também globalizada, a invasão da Rússia na Ucrânia já veio alterar e muito as nossas vidas, agora mais este conflito explosivo no Médio Oriente não augura coisa boa!

MS: Consegue dizer de que lado está a razão?

LE: Há quem diga que a razão tem dois lados, não sei!

Esta região do mundo tem estado em permanente conflito desde a fundação de Israel. Vários são os motivos e é muito

capaz de haver culpas para distribuir pelos dois lados da contenda! O que é certo é que este ataque terrorista do Hamas é hediondo e condenável em todos aspetos.

Israel tem todo o direito em se defender, embora por vezes a forma musculada como o faz possa levantar algumas questões!

MS: Em Toronto já aconteceram manifestações de sentimentos opostos (umas pro-Israel e outras pro-Palestina). Receia que de algum modo a grande área de Toronto venha a sofrer consequências deste aumento de tensão entre estas duas comunidades?

LE: É curioso que em Toronto vivem e convivem cerca de 200 grupos étnicos, na grande maioria pacificamente e de quando em vez, surgem estes “alvorços” influenciados por aquilo que se passa nos seus países de origem. Isto levanta um enorme problema para as autoridades governamentais, mas também para todos nós! É sabido que a comunidade de Israel (Judia) é uma comunidade numerosa

e bem-sucedida, mesmo assim não impede de várias vezes serem vítimas de ataques de xenofobia e racismo! Por outro lado, a comunidade da Palestina (Muçulmana) menos visível e até marginalizada também sofre os mesmos problemas!

MS: O que deverá ser feito pelas autoridades canadianas a título preventivo, ou seja, para evitar qualquer tipo de conflito no país, relacionado com o que se passa no Médio Oriente?

Ora isto deve ser combatido com enorme firmeza pelas autoridades canadianas, até para dar um sinal para o exterior (incluindo o Médio Oriente) que o Canadá é um país multicultural, inclusivo e pacífico!

O Canadá deve ainda usar a sua diplomacia de influência para apelar a uma resolução de cessar este conflito bárbaro e explosivo que pode alastrar num curto prazo para toda a região do Médio Oriente! Aguardemos dias melhores e que a paz possa ser a solução!

PORTUGAL
À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares

Citytv Saturdays
7:30 am to 9 am

**Global
DURHAM** Sundays
10 am to 12 pm



CAMOESTV.com



Credito: DR

Luís Santos

Milénio Stadium: Como tem acompanhado o que se está a passar em Israel e na Faixa de Gaza? Que preocupações tem relativamente a este agravamento deste conflito histórico?

Luís Santos: Tenho acompanhado o mais possível a evolução de tudo o que se está a passar naquela região, através das notícias que nos vão chegando. Claro que ficam sempre algumas dúvidas, porque nunca sabemos se o que ouvimos corresponde totalmente à verdade. Mas estou muito preocupado. Acho que isto pode transformar-se me algo muito grave para o mundo.

MS: Consegue dizer de que lado está a razão?

LS: Não. Sinceramente não. Claro que neste caso concreto a invasão e o que fizeram ao povo de Israel não se pode aceitar, mas por outro lado acho que Israel pode perder a razão com a reação que está a ter.

MS: Em Toronto já aconteceram manifestações de sentidos opostos (umas pro-Israel e outras pro-Palestina). Receia que de algum modo a grande área de Toronto venha a sofrer consequências deste aumento de tensão entre estas duas comunidades?

LS: Olhe aí está uma das coisas que mais me preocupa. Tenho muito receio de que haja problemas sérios. Nem quero

pensar muito nisso, porque só me vêm à cabeça hipóteses muito feias. Espero que todos consigam segurar o ódio e não se passe nada.

MS: O que deverá ser feito pelas autoridades canadianas a título preventivo, ou seja, para evitar qualquer tipo de conflito no país, relacionado com o que se passa no Médio Oriente?

LS: Espero que já estejam a fazer. Intensificar a vigilância, antecipar problemas, redobrar policiamento em áreas mais complexas... etc.

Carlos Miranda

Milénio Stadium: Como tem acompanhado o que se está a passar em Israel e na Faixa de Gaza? Que preocupações tem relativamente a este agravamento deste conflito histórico?

Carlos Miranda: Eu tenho acompanhado esta situação com muita apreensão. Dentro da medida do possível, através de notícias que como é óbvio das várias televisões espalhadas pelo mundo.

É uma escalada de violência que não traz nada de bom para ninguém, muito menos para aqueles que são os inocentes e que acabam por pagar as decisões de pessoas que não se envolvem no conflito, diretamente.

MS: Consegue dizer de que lado está a razão?

CM: Não. Não consigo, não tenho conhecimento aprofundado deste conflito que já vem de muitos anos. Aquilo que me parece é que existe razão dos dois lados e será um conflito para continuar. Infelizmente!

MS: Em Toronto já aconteceram manifestações de sentidos opostos (umas pro-Israel e outras pro-Palestina). Receia que de algum modo a grande área de Toronto venha a sofrer consequências deste aumento de tensão entre estas duas comunidades?

CM: Claro que sim! E não só entre as duas comunidades eu receio que se possa alastrar também a quem se queira aproveitar da situação e de certa maneira criar violência, criando para o país em si.

Infelizmente cada vez mais vemos violência injustificada por esse mundo fora e eu receio que isso também vá acontecer em Toronto. Claro que espero que não aconteça, mas tenho receio que sim, que possa acontecer.

MS: O que deverá ser feito pelas autoridades canadianas a título preventivo, ou seja, para evitar qualquer tipo de conflito no país, relacionado com o que se passa no Médio Oriente?

CM: Reforçar o policiamento e também os que trabalham nas redes sociais tentar ter conhecimento de algumas ações ou alguns movimentos que possam estar a ser organizados.

A partir daí tem que haver muito policiamento, principalmente nas grandes cidades do Canadá.

Sandra Varandas

Milénio Stadium: Como tem acompanhado o que se está a passar em Israel e na Faixa de Gaza? Que preocupações tem relativamente a este agravamento deste conflito histórico?

Sandra Varandas: Com grande apreensão e com muito lamento vejo o que está a passar em Israel. Foram muito cruéis estes ataques. Penso o que mais vem pela frente? Coisa boa sabemos que não é.

MS: Consegue dizer de que lado está a razão?

SV: Não consigo ver razão onde vidas inocentes foram levadas brutalmente. Onde destruíram tudo o que viram pela

frente, por pura maldade. Pois, o que fizeram foi maldade e ódio. Nada justifica tamanha monstruosidade.

Não entendo como Israel possa ter algum tipo de culpa em algo tão tenebroso sendo eles atacados e vítima dos extremistas.

MS: Em Toronto já aconteceram manifestações de sentidos opostos (umas pro-Israel e outras pro-Palestina). Receia que de algum modo a grande área de Toronto venha a sofrer consequências deste aumento de tensão entre estas duas comunidades?

SV: Não acredito que tenha grandes consequências em Toronto, desde que a polícia e demais responsáveis pela segurança pública estejam atentos e monitorando a todo o

momento qualquer movimentação suspeita, tanto destas duas, como de qualquer outra comunidade.

MS: O que deverá ser feito pelas autoridades canadianas a título preventivo, ou seja, para evitar qualquer tipo de conflito no país, relacionado com o que se passa no Médio Oriente?

SV: As autoridades devem estar atentas e preparadas para o inesperado, pois infelizmente quando se trata de extremistas, eles estão prontos para causar o caos a qualquer custo.



PORQUE APETECE **FALAR** COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL, PORQUE QUEREMOS **SABER** DAQUILO QUE É NOSSO E **CONHECER** QUEM SOMOS.

FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.

com **Madalena Balça**



CAMOESRADIO.COM

O MUNDO EM GUERRA

Cristina da Costa
Opinião



Cá estamos com mais uma semana e mais um mês prestes a terminar. E realmente os eventos são tantos que nem damos conta da correria do tempo. Somos meros grãos de areia que nos movimentamos de um lado para o outro nesta azáfama diária...

Parece que o mundo está do avesso. Como se já não bastasse a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o monstro árabe despertou de um sono semi-profundo. Mais chacina, mais sangue e muita destruição.

ção. E para quê? Se na Rússia e na Ucrânia há uma sede de satisfazer o ego, ou provar quem é o elo mais forte, no Médio Oriente a sede do poder, através da religião, é ainda mais doentia, se pudermos comparar.

Há muito que se lhe diga sobre este conflito sangrento onde os inocentes são usados como escudos humanos. Vidas destruídas. Cidades inteiras em escombros. Época de trevas e de um momento para o outro. Quem dá o direito a estes palhaços doentes de destruírem o que a ninguém pertence.

A “Terra” nossa. Não é de ninguém. Morremos e fica. Somos hóspedes enquanto passamos por cá. Estes líderes não entendem que o ódio não cura?

Vou passar os olhos por cima de alguns factos históricos para tentar, também eu, me inteirar mais a fundo.

A 15 de maio de 1948, o Estado de Israel

foi criado sem uma solução pacífica com os árabes. Os palestinos opuseram-se à criação por considerarem que a terra havia sido roubada e receberam apoio dos países árabes da região na altura.

A guerra entre Israel e o Hamas coincidiu com o avanço de negociações para o reconhecimento de Israel pela Arábia Saudita como um estado autónomo e independente. O acordo, apoiado pelos Estados Unidos, é desfavorável ao Irão uma potência nuclear que não reconhece Israel como país.

E assim continua a discórdia.

De que lado está a razão? Ou será que algum dos dois está certo?

Ataques simultâneos que não veem fim a vista. Os Estados Unidos sempre a apoiar a posição de Israel. Claro que também e sempre com interesses político-económicos à mistura. A ver o efeito que vai surtir a visita

de Joe Biden esta semana a Israel.

O mundo deveras triste e “desarrumado”. Enquanto sociedade democrática, nós por estas paragens ainda vamos tendo algum “sossego”, mas e até quando? Desde o início do conflito já vi mais policiamento em Toronto do que nos últimos 5 anos. A ver onde vamos parar nós também.

Pandemia. Guerras. Destruição.

Assim estamos nós.

Rezando e pedindo por dias mais tranquilos. Paz a estes povos que se odeiam sem necessidade. Há espaço para todos.

Falaremos mais sobre este tema logo às 6 horas da tarde em mais um Roundtable, onde a “falar é que a vente se entende”. Fiquem bem e em paz.

Até já,

Cristina



CAMOESTV
MAGOZINE

Esta semana

Homenageamos a competência e generosidade de Jack Oliveira

Conhecemos o projeto do Pavilhão Olímpico de Gelo para Portugal

Atualizamos a agenda com mais um A Lei do Cinema

Assistimos à série O Atentado

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia



Streaming na **CAMOESTV.com**



Crédito: David Ganhão

The Glory of Zealotry

This world has lost its glory and it is only contradictory words that forces us to try to understand the latest deadly attack on human beings in Israel. The rhetoric coming from some attempting to justify the attacks undermines the basic decency of humanity.

People throw around words from their comfortable sofas on social media trying to justify the reasons why the attacks occurred and that the consequences are the result of oppression of the Palestinian state by the Jews. Others pontificate about the decolonization and its violent consequences, insinuating that people who live in countries which were settled some-

time in history should not have the right to live there and should return the land to its original owners. These revolutionaries are the same people who applaud burning of churches in Canada and believe that violence is a cleansing force. Since October 7, 2023, when the invasion of Israel occurred, platforms such as Twitter (X) exposed a large segment of the world's population cheerleading the occurrences of rape, infanticide and in your face racism without any degree of compassion for those who lost their lives. The war of words continues since the attacks regardless of their odious consequences.

Where has the humanity of man gone that we can commit crimes against the in-

nocent without any degree of compassion? A thorough examination of our hearts and minds is urgently needed before the little empathy that is left is gone. Much of the hateful hyperbole is originating in University faculties pontificating from the safety of their lounges and security of their tenure, supporting a terrorist organization and its murderous acts. Did they not see the same images that sickened and revolted normal people?

This war, which has now escalated as a response to the attacks, carries severe implications for the well-being of the world. When we call shooting of young people at a concert an act of "anti-colonial resistance", we crossed a line of democratic

opinion and into the Nazi-like metaphors used by the Nazis to eliminate the Jews. David Frum made the statement " Hamas started it so now Israel must finish it". The question is "what is Israel going to finish?" Yes, there must be a strong response by the Israelis in Gaza which will result in the killing of thousands of innocent civilians under the guise of eliminating the Hamas terrorists.

The eradication of Hamas will be an impossible task since martyrdom is dogma for these murderers. Society cannot eliminate the hatred from people's minds and the feeding frenzy of hopelessness will ensure that for the rest of our lives the problem will not be resolved. Words are today the vehicle that runs violent actions.

Demonstrations around the world supporting one position or another will continue in the name of democratic freedom, but freedom should not cross a line that encourages hate and discourse. Many of us are so immersed in our truths that we fail to see the truth. We close our minds because we conclude that there is nothing we can do but to hide our thoughts which could counter the objectivity of the reality of evil.

Antisemitism has shown itself more than ever throughout the world because of this conflict and perhaps that is a positive thing for we must fight against a known prejudice otherwise next it will be anti-everything else, which zealots will propagate if society does not react.

Canada has become a country where extremism is growing at a fast pace and our children are being indoctrinated in our schools and universities. We are losing the standard of living that we came to Canada for because radicalized fanatics are taking over the messaging. Where are our leaders that shape Canadian social policy? Perhaps it's too late as too much damage has already been done. Hate, fakeness, and mistrust seems to be the order of the day.

Manuel DaCosta/MS



Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vítor Silva
Vince Nigro

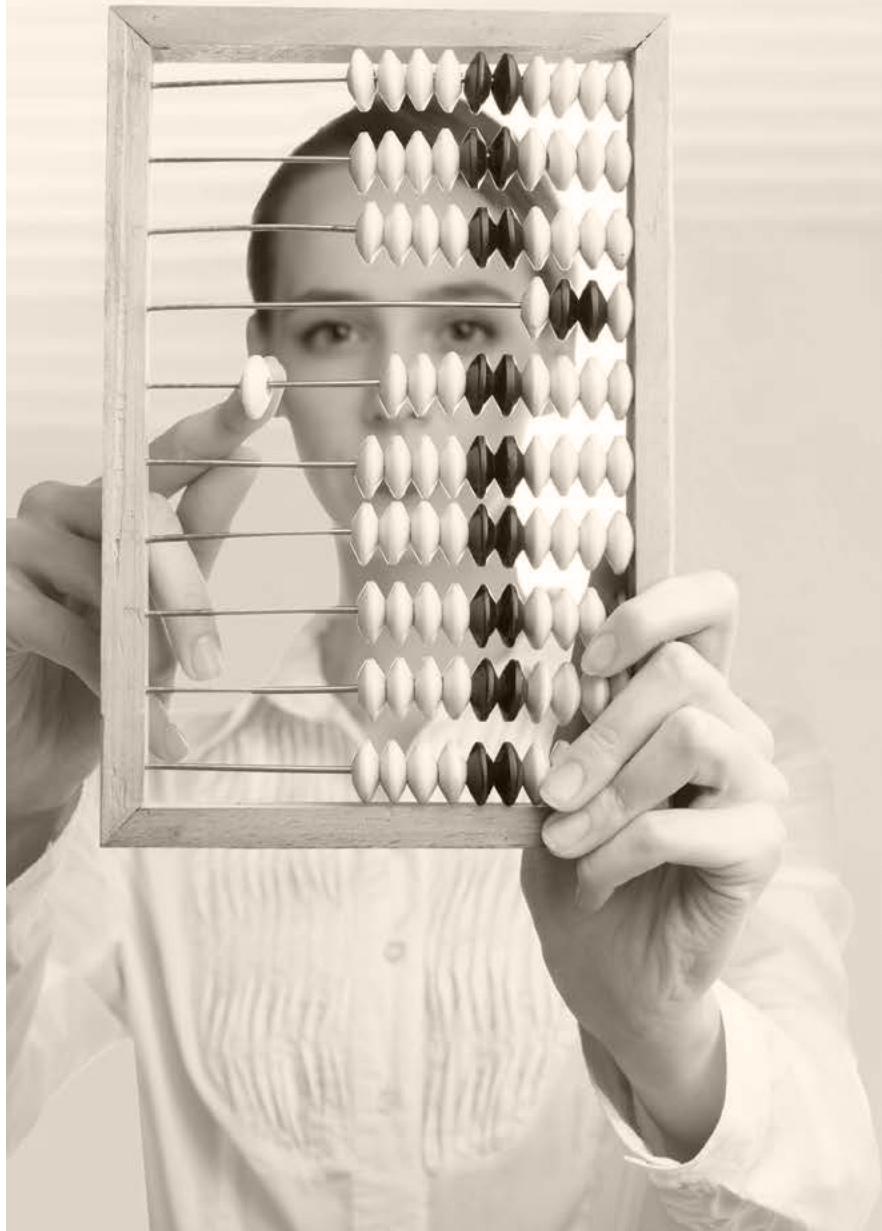
Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

O conflito entre Israel e o Hamas/Palestina – o impacto global e em Toronto

sexta-feira às 18h





We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Credito: Manuel de Almeida/Lusa

What's left to say? How many different ways can one opine over a conflict that's been real for so many decades? A conflict that has seen as many so-called "resolutions" and "agreements to continue talks" as it has violence and discrimination. What keeps coming to mind are the numerous reports showing how similar these two sides are, in cultural terms, from food to music to philosophy. Yet, after all this, it's religion that keeps these people stepping on each other, and killing each other. To my knowledge, there is no dogma that advocates or suggests the killing of human lives.

It is the people professing to follow these doctrines that interpret them for purposes other than what religions were founded on. Peace, love, respect and understanding, being among the top. Yet, today, there are thousands, millions of people all around us that will sign up to kill those who don't have the same beliefs

as their own, and often, the differences are minor details. Religion is consistently used to divide by those in positions of power. Praying on one's beliefs, using them to oppress, weaponizing them to the point where most of us don't have a clue as to how the conflicts got started. Remove religion from the equation and the world would be a much safer, peaceful place. With today's multimedia blitzes, religion is a favourite choice of those in power who wish to stay there, or those who seek it and wish to bring their opponents down.

A weapon, and so many are all too eager to take sides, it's so much simpler than actually doing some investigating themselves. In a world where the truth has become a concept to be manipulated and toyed with, religion, which hasn't changed since its inception, is the only thing people will dig their heels in for.

Swedes are now targeted by Muslims because, for reasons unbeknownst to me, the burning of the Qur'an has been an

on-going issue in their country. Hamas and Israel are in a heated battle. As of late, thousands of people are dead on both sides, mostly innocent, especially the children, and the pain and suffering will continue, for as long as they deem fit, and now Iran is saying they will be getting involved. In the Americas, evangelicals are proclaiming that their way is the only way, no matter what the majority of people think.

All of these people, all around the planet, are convinced that they're the only keepers of the truth. No one thinks it strange. We're right, everyone else is wrong, and that's that. We're a species mired in hate, greed and fear, brought on by factors other than just religion, but if we could just forget the doctrine and live logical lives, where the basic teachings of all the old texts were adhered to without thought of a teacher but instead as the only way to live, where we were all on the same side, the rest of the world's problems would probably not exist. It's just that there have always been

individuals who had to have it their way and knew how to drag the rest of us with them. It's part of human nature, I guess, but the contrary is also part of human nature although strong leaders with those qualities in mind seem to have been fewer. The sword seems to have been mightier than the pen, over our relatively short history.

I'm convinced that true change in humankind follows the same pace as the rest of the natural world. It's not advanced science and technology that will improve human life, it'll be time, thousands of years. We're all so "connected" and "hyper-fast" and "modern", but only on the outside. On the inside, we're barely any different from our early ancestors. I just hope we dodge the bullets of today and, in the next millennia, look back at history and be able to admire how far we've come.

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS





FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto





A bússola das nossas vidas

O inventor de uma pátria, perdido embora na errância, contará sempre com a infalível bússola na alma.

Mário Cláudio

Aida Batista
Opinião



Marta Martins da Silva é uma jovem licenciada em Jornalismo e Ciências da Comunicação que, desde 2007, trabalha na revista Domingo do Correio da Manhã. Conheço-nos numa conversa telefónica. Contactou-me por causa de um trabalho que preparava sobre os jovens que, durante o período de descolonização, tinham ficado hospedados no Hotel do Mar, em Sesimbra.

Desse grupo, fazia parte o meu irmão Fernando, que tinha vindo para Portugal separado do resto da

família porque estava a frequentar o Instituto Superior de Engenharia, na cidade de Nova Lisboa (atual Huambo). Fora ele quem lhe dera o meu contato, já que, ao ser entrevistado, sugerira à Marta que me ligasse porque, como irmã mais velha, eu teria memórias de família que lhe escapavam. Tivemos uma conversa muito cordial e amigável. Posteriormente, mantivemos trocas de e-mails, entre os quais, alguns com anexos de crónicas minhas, que lhe davam a compreender melhor certas facetas da minha família.

A oportunidade de a conhecer pessoalmente surgiu quando, este ano, na Feira do Livro de Lisboa, adquiri a sua obra “Madrinhas de Guerra” e tive direito ao autógrafo da praxe. Foi uma troca breve de palavras porque, sendo a fila enorme, não dava para mais uns dedos de conversa.

No passado dia 21, por “Whatsapp”, a Marta enviou-me uma mensagem, toda ela

eivada de felicidade. Comunicava-me que, no dia 12 de outubro, estaria nas bancas a sua obra mais recente “RETORNADOS, e a vida nunca mais foi a mesma”, com a fotografia da capa, os links da pré-venda e um agradecimento: “Obrigada por ter partilhado comigo a sua história, obrigada pela sua amizade”.

De imediato encomendei o livro e prometi estar na primeira fila no dia do lançamento. Anunciada a data, um outro compromisso impediu-me de cumprir o prometido. Entretanto, havia já recebido o meu exemplar, que, cheia de curiosidade, comecei a ler. Foi pela nota da autora que fiquei a saber que também ela era descendente de retornados, e crescer a ouvir histórias do avô, da avó, da mãe, das tias e de outros familiares que tinham vivido em Moçambique. Histórias, como nos diz Marta, “de quem foi para África à procura de uma vida melhor, lutou para a conseguir e foi obrigada a fugir com pouco ou nada do que amealhou, alguns em anos, outros em décadas, todos num tempo que foi suficiente para se apaixonarem por África. (...) que têm gente dentro, escrevem-se com dor, raiva e perda, mas também com amor, luta e superação, revisitadas agora pelos

seus protagonistas muitas décadas depois do retorno.”

Muito obrigada, querida Marta, por a minha gente estar dentro deste livro. Por eu também ser filha de um homem que sonhou largar o seu chão para dar um outro aos filhos que lá nasceram; que depois o deixou nas mesmas condições de todos aqueles que estão retratados no livro; que trouxe na bagagem seis bocas menores de idade para alimentar; que, sobre as pedras que teve de dinamitar, ergueu a casa onde abrigou a família, que a passou a habitá-la ainda só com as portas exteriores; que começou do nada, porque também do nada se amassa o pão com que se alimenta a família; que nunca olhou para trás, fazendo jus à expressão “pr’á frente é que é o caminho”; que, tal como o rio que lhe serviu de berço, continuou a caminhar por entre fráguas estreitas que transportavam para jusante tudo quanto aprendera a montante, em terras de África; que, sem ressentimentos, soube reconciliar-se com o passado e repetir aos filhos que, apesar de tudo, valera a pena. Porque, apesar de tudo, a bússola da sua errância viera muito mais rica e lhe apontou outro Sul por desbravar.

Aurelino Costa

Casa e logradouro

Aurelino Costa (n.1956) tem como livro de estreia «Poesia Solar» de 1992 e neste seu recente «Casa e logradouro» de 84 páginas há, num certo sentido, duas casas – a do autor (Isolina e Raúl, a mulher e o filho) e a de cada leitor que é o destinatário dos poemas.

Trata-se de um edição da Porto Editora com notas de Mário Cláudio/ António Apolinário Lourenço e texto na badana de Valter Hugo Mãe. Nestes poemas a casa é a terra e o logradouro é o mar. Os poemas são um intervalo entre

os três mundos da terra (animal, vegetal, mineral) e a força do mundo da água. Estamos perante uma poesia culta e informada; desde logo pela Geografia (Cabo Verde, Santa Tecla, Gizé, Tibães, Alto Minho, Peniche e Alpendurada) mas também pelas Artes e pelas Letras: Jorge Luís Borges, Luís de Freitas Branco, Kafka, Eugénio de Andrade, Confúncio, Celan, Camilo Pessanha, Nadir Afonso, Nuno Rebocho, Jorge Velhote, Calos Paredes, Bach, Yepes e Valásquez.

O ponto de partida é a casa («Casa de vento, assobios e frinchas/ onde a noite agoniza os sonhos») não uma qualquer

casa mas uma determinada casa: «A casa habita a língua dos mortos». O poeta é o carpinteiro no ofício das sílabas («Esquadro à tábua/a linha ao lápis detrás da orelha») ou a traineira no ofício do mar: «O nevoeiro aproxima-se /cálido falece o gozo/no açucarado da língua/e o homem -traineira/desova na barra: avança em terra.»

Entre os novos e os velhos, os segundos são o passado, os primeiros são o presente: «Os velhos, em suas tocas metidos, /envoltos no linho branco não fala/nem se mexem, tocando a febre/dos que por eles oram ou fala». Entre loucura e esperança, dois versos inesperados na página 22: «todos os meios de comunicação apostos/até que o 33 desça da cruz e os corra a todos.»

JCF





Credito: DR

Israel/Palestinian Gaza conflict

Vincent Black
Opinion



An old expression that I adhere to is that we need to know where we came from or at least have a sense of the past before we dictate the present and hope to build on the future. Many folks react to social media or television and believe what they read without ever questioning if what we are seeing is believable and true. This opinion is true when it comes to what happened in Israel over the past week.

The Israel-Palestinian conflict, specifically the ongoing conflict in Gaza, has been a deeply entrenched and complex issue for decades. Rooted in historical, political, and religious factors, the conflict has resulted in countless human lives lost, infrastructure destroyed, and a cycle of violence that seems unending. To seek a path towards a peaceful resolution, it is crucial to examine the historical context of the conflict and explore potential solutions to this ongoing war.

The roots of the Israel-Palestinian conflict can be traced back to the late 19th and early 20th centuries, with the rise of Zionism, a Jewish nationalist movement. The movement sought to establish a homeland for Jews in historic Palestine, which was then under Ottoman rule.

Following World War 1, the league to Nations granted Britain a mandate to administer Palestine, promising to facilitate the establishment of a Jewish homeland while safeguarding the rights of the non-Jewish Arab majority.

As Jewish immigration increased, tensions between Jewish settlers and Arab Palestinians escalated. The United Nations proposed a partition plan in 1947, recommending the creation of separate Jewish and Arab states. While Jewish leaders accepted the plan, Arab nations and Palestinian leaders rejected it, leading to a full-scale war after Israel's declaration of independence in 1948. The war resulted in the displacement of hundreds of thousands of Palestinians and the establishment of the state of Israel.

The current conflict in Gaza is a manifestation of the broader Israel-Palestinian conflict. Gaza, a small coastal enclave, has been a focal point of violence since the Israeli occupation following the 1967 Six-Day War.

In 2005, Israel unilaterally withdrew its troops and settlements from Gaza, creating an opportunity for the Palestinians to govern the territory independently. However, the Islamist group Hamas won the subsequent elections and took control of Gaza.

The conflict between Israel and Hamas has since been characterized by sporadic rocket attacks from Gaza into Israel. Followed by Israeli military operations. These escalations have resulted in significant ca-

sualties on both sides, with civilians bearing the brunt of the violence.

The blockade imposed by Israel and Egypt on Gaza has further exacerbated the humanitarian situation, with severe shortages of necessities and limited access to healthcare and education.

Potential Solutions including finding a lasting solution to the Israel-Palestinian conflict, including the situation in Gaza, is a complex and multifaceted task. However, several key elements should be considered.

Resolving the conflict necessitates a commitment to dialogue and negotiations between all parties involved. Direct talks with an emphasis on mutual recognition, security assurances, and a just resolution of contentious issues are critical steps towards a peaceful resolution. The internationally endorsed two-state solution envisions the establishment of an independent and viable Palestinian state alongside Israel, based on the 1967 borders with mutually agreed land swaps. This approach would address the aspirations of both Israelis and Palestinians and provide a framework for coexistence.

Addressing the dire humanitarian situation in Gaza is essential.... International aid and investment should be channeled towards improving living conditions, infrastructure, and economic opportunities to enhance the prospects for peace and stability. The involvement of impartial international mediators can play a crucial role in facilitating negotiations and providing

guarantees for the implementation of any agreements reached.

Engaging regional countries, such as neighboring Arab states, can provide support and contribute to a comprehensive solution. Regional cooperation and involvement can help address regional concerns, ensure stability, and provide economic opportunities for the Palestinians. And finally, upholding international law and ensuring accountability for human rights violations and acts of violence is crucial. International bodies, such as the International Criminal Courts, should investigate and prosecute crimes committed by all parties, promoting a sense of justice, and deterring future violations.

The Israel-Palestinian Gaza conflict is a deeply entrenched and complex issue with no easy solutions. However, through a commitment of dialogue, negotiations, and the implementation of practical measures, a path towards a peaceful resolution can be forged. A comprehensive solution should address the aspirations and security concerns of both Israel and Palestinians, while also considering regional dynamics and international support. Ultimately, a just and lasting resolution to the conflict will require the collective efforts of all parties involved, as well as the support and engagement of the international community.

I have tried to give you a simple explanation of why we are here today....so that you can be much more educated about this conflict and how it will affect all of us.

WAR ROOM
THE WAR ROOM IS A CHAT WITH VINCE NIGRO

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

Global
DURHAM

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com



F. Paulo Cunha/Lusa

לארשיל סולש

Vítor M. Silva
Opinião



Ao meu pai, Guilhermino da Silva

dezembro-1942/outubro-2023

Ninguém pode ficar indiferente e não seguir com grande atenção e muita preocupação o que está a passar-se em Israel, na Palestina, e na Faixa de Gaza. A situação é, na minha opinião e penso na da generalidade das pessoas, muito, mas mesmo muito, preocupante. Os números aumentam, de segundo a segundo, e estou-me a referir a mortos, civis e militares, raptados (que foram tornados reféns) e feridos, claro.

Israel é, sem dúvida, o único estado democrático desta conturbada região. Sou a favor da existência do Estado de Israel. E sou a favor também porque é o único que tem imprensa livre, eleições livres, liberdade religiosa, e um modelo claramente ocidental.

Esta ação assassina praticada pelo Hamas foi um duro golpe, não só para os israelitas, como para o mundo civilizado. Quem pode ficar indiferente a raptos e mesmo ao assassinio de civis inocentes, sendo estes crianças e adolescentes em grande número? Compreendo, por isso, a necessidade sentida em Israel de retaliar a organização terrorista, fundamentalista religiosa radical e assassina que está na origem destes crimes imperdoáveis, o Hamas.

O Hamas tem dominado a Faixa de Gaza fundamentando os seus atos no mais obscurantista fundamentalismo religioso. Tem havido ações de barbárie e selvajaria sobre

civis indefesos. Não podemos confundir o Hamas com a Palestina, muitos palestinianos têm visto vedado o direito e a possibilidade de expressão. O Hamas quer varrer da terra o Estado de Israel e, ao contrário de outros, não o esconde. O Hamas é um dos mais sérios obstáculos a qualquer acordo de paz na região. O Hamas, e seus aliados e fornecedores de material bélico, Hezbollah, Irmandade Muçulmana, e Irão. Mas não só, há muito mais quem ache que é preciso arrasar o Estado de Israel.

Quero deixar claro que não concordo, na forma e no conteúdo, com a maioria das políticas praticadas pelo chefe de Estado israelita. Benjamin Netanyahu, tem mesmo a minha discordância praticamente a 100%, mas os erros deste político não me impedem de demonstrar o meu total apoio a Israel. Agora, não se deve responder àquilo que se está a passar na mesma moeda. Isso é o que separa a nossa civilização daqueles terroristas que estão do outro lado do muro.

É urgente eliminar o Hamas, certo, torna-se mesmo indispensável, aliás, o Hamas e quem o apoia, mas a população palestiniana da Faixa de Gaza não deve sofrer com a eliminação desta força terrorista, nem deve pagar pelos crimes praticados pelo Hamas.

Tendo o Egito fechado a única fronteira

da Faixa de Gaza que não é com Israel. Espera-se de Israel uma atitude de grandeza, que sempre demonstrou ao longo da sua história. Políticos como Itzak Rabin, Ben Gurion, Shimon Peres, Golda Meir, (só para citar alguns) devem ser, neste momento, fonte de inspiração, mas sabemos que tudo isto também é religião. E se quisermos falar de religião... porque não rezam todos juntos de uma vez? Porque não o fazem se, na realidade, as palavras e intenções de todos são tão semelhantes?

O Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo não diferem assim tanto. Se as palavras que podemos ler nos livros sagrados de cada religião são tão semelhantes no seu espírito e se o que concluem os de cada uma é o mesmo nas três religiões, porque não juntarem-se todos em vez de se odiarem e se combaterem até à morte, como é o caso? Se Israel responder na mesma moeda perderá o meu respeito por isso, para já, ainda estou ao lado de Israel.

“Encheram a terra de fronteiras carregando o céu de bandeiras, mas só há duas nações. A dos vivos e a dos mortos.”

Mia Couto

A (re)valorização da emigração na literatura portuguesa

Daniel Bastos
Opinião



Nos últimos anos o panorama literário sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto expressivo de obras de autores nacionais ou lusodescendentes residentes no estrangeiro, que através do mundo dos livros têm dado um importante contributo para o conhecimento de múltiplas dimensões da realidade emigratória portuguesa.

Um dos exemplos mais recentes, que asseveram a importância destas obras no campo da mundividência da emigração nacional, encontra-se vertida na coletânea de contos da autoria de 30 autores da diáspora, *Contos daqui e d'além*.

O livro dado agora à estampa, é um novo contributo da Oxalá Editora, uma editora na Alemanha, vocacionada para a publicação da obra de autores da diáspora, dirigida pelo jornalista, autor e editor Mário GM dos Santos. Coordenada pela

escritora São Gonçalves, atualmente a residir no Luxemburgo, e com prefácio do antigo ministro da Cultura e conhecido poeta Luís Filipe Castro Mendes, que hodiernamente preside ao conselho de consultores da rede museológica digital dedicada à emigração portuguesa, a obra conta com a colaboração de 30 autores que residem em diversos países.

Mormente, Alexandre Matoso (Luxemburgo), Amilton Conte (Luxemburgo), António Magalhães (Inglaterra), António Topa (França), Bernard P. Trigo (Alemanha), Carla Magalhães (Alemanha), Cristina Marques dos Reis (Alemanha), Dévora Cortinhal (Luxemburgo), Duarte Faro (Luxemburgo), Fátima Ferreira (França), Gabriela Ruivo (Inglaterra), Helena Zefanias (Espanha), Jorge Antunes (Luxemburgo), Lese Costa Pinto (Canadá), Luís Galveias (Luxemburgo), Luísa Coelho (Alemanha), Luísa Semedo (França), Luz Marina Kratt (Alemanha), Margarida Nogueira (Inglaterra), Margarida Nörenberg (Alemanha), Maria Auta (Alemanha), Maria Letras (Inglaterra), Marília Andrea (Alemanha), Mikael Oliveira (França), Paula de Lemos (Alemanha), Paula Sá Carvalho (Luxemburgo), Sandra Amado (Luxemburgo), Sarah Virgi (Holanda),

Sofia Gomes (Alemanha) e Sónia Micaelo (Bélgica).

Como salienta Luís Filipe Castro Mendes no prefácio da obra: “Os contos incluídos neste livro apresentam uma grande variedade de temas, de pontos de vista, de imaginários e até de qualidade literária. (...) Os seus autores vivem e convivem com diferentes situações de pertença dividida (entre a sua pátria e o seu país de acolhimento), que geram igualmente respostas diversas e diferenciadas”.

Neste sentido, a trintena de contos assinados pelos autores, muitos deles já com obra publicada em Portugal, outros dão agora pela primeira vez passos no campo da ficção, não deixam de representar um relevante contributo para o conhecimento do fenómeno da emigração portuguesa. Um fenómeno complexo, que nas palavras abalizadas do saudoso pensador Eduardo Loureço, nos “põe em causa, a diversos níveis, de maneira indirecta, a imagem de nós mesmos, mas por isso deve ser apreendida na sua verdade, de maneira adulta e não servir de pretexto como serve a muita gente, a fantasmas colectivos, uns positivos outros negativos, que têm pouco a ver com ela”.

Tanto que, como assegura o poeta e

dirigente do conselho de consultores da rede museológica digital dedicada à emigração portuguesa no prefácio da obra, esta “coleção de textos literários da nossa diáspora (...) reflete pontos de vista bem atuais e sem preconceitos sobre o mundo e a vida destes nossos compatriotas”.





CAMÕES TV MAGAZINE

O Camões TV Magazine leva a todo o Canadá uma parte da nossa programação. Aos sábados na City TV, às 7h30 e aos domingos, às 1 na Global Durham.

it's SHOWTIME

Descobrimos a magia da música de Larissa Goretkin COM. Inner Cartography 1 e 2, uma incrível viagem sonora desta talentosa compositora eclética. Larissa transita com fluidez entre gêneros musicais, encantados os ouvidos com a fusão de pop acústico e jazz. Prepare-se para uma experiência única, uma verdadeira carícia para os sentidos cuidadosamente temperada com pitadas musicais de arco-íris.

PORTUGAL À VISTA

Catarina Graça é jogadora Sub-19 de futsal e a capitã do Oliveira do Bairro Sport Clube. Tem uma grande paixão pelo desporto e foi convocado para a Seleção Nacional. Nesta entrevista, desmistificamos o mito de que o futebol é um domínio exclusivamente masculino, mostrando que o talento transcende barreiras de género.

WAR ROOM

One-on-One

This is the second part of our interview with Kayla Clarke. She will give you recommendations on how to treat your skin and keep it looking youthful. She will also recommend some inexpensive products and how to apply them.

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.



“Seja bem-vindo a ‘A Lei do Cinema’. Neste programa, vamos mergulhar em filmes repletos de grandes emoções, aquelas que, para o bem e para o mal, estão sempre ligadas à condição humana. Desta vez, destacamos três produções lusófonas, convidando-o a descobri-las conosco com a curiosidade de sempre de um amante da sétima arte. Entre no mundo do cinema e enriqueça ainda mais a sua cultura cinematográfica.”

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

João Paulo Teles, jornalista e escritor da Borralha, lançou “A Poesia dos Retratos”, uma coleção de emoções capturadas pela sua câmara fotográfica. O livro explora natureza, amor, amizade e família, oferecendo uma experiência poética e reflexiva que liga palavras e imagens com maestria.

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé conversamos com o Emicida sobre a sua primeira turnê musical no continente norte-americano. O rapper, cantor, compositor e escritor brasileiro, trouxe a turnê “AmarElo” e juntos celebramos amor, saudades e cultura.



É a falar que a gente se entende!

Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 (Toronto/time).

Agora também aos sábados na Citytv das 7:30 às 9 da manhã

E continuamos aos domingos das 10 aos meio dia na Global Durham

COMUNIDADE



Credito: Carmo Monteiro

Jack Oliveira A homenagem merecida!

A função do líder é empoderar os outros e não ficar com todos os créditos

Jack Oliveira

O luso-canadiano, Jack Oliveira foi recentemente homenageado por todo o seu trabalho enquanto Business Manager da LiUNA OPDC e da Local 183, marcado pelo altruísmo e imensa consciência social. A iniciativa foi da United Canadian Media Association, o que não é de estranhar atendendo a todo o apoio que os órgãos de comunicação comunitários têm recebido ao longo dos anos por parte da direção da LiUNA, muito graças a Jack Oliveira.

Manuel DaCosta, como presidente de um dos grupos de comunicação social comunitários, sublinhou a importância da noite de reconhecimento a um homem como Jack Oliveira - “é bom reconhecer uma pessoa que tem dado muito apoio aos media de todas as comunidades, não apenas a nossa, mas tem dado muito apoio na nossa comunidade. Se não fosse o Jack e a Local 183 da LiUNA acho que a comunicação social estava muito mais pobre, não haveria tantos meios de comunicação. É por isso que tudo o que ele tem feito tem muito valor e esta é uma das únicas formas de sobreviver, hoje em dia, é ter apoio de organizações como a LiUNA e a Local 183.”

O evento contou também com a presença e reconhecimento de vários membros da LiUNA, incluindo o seu General President, Brent Booker, empresas do ramo de construção ou de outras áreas, mas que trabalham de forma próxima com Jack Oliveira e que não quiseram deixar de reconhecer também o seu empenho, competência e capacidade de se dedicar a fazer o bem aos outros.

Joseph Mancinelli não poderia faltar a esta homenagem feita ao seu colega e amigo Jack - “Sinto-me muito orgulhoso porque o meu amigo Jack Oliveira faz-nos sentir muito orgulhosos do trabalho que faz, e não só pela comunidade portuguesa, mas por toda a gente. Ele tem um grande coração, preocupa-se com as pessoas, preocupa-se genuinamente. Por isso, sinto-me muito orgulhoso do trabalho que ele faz. E sabem que ele disse há pouco que não se trata de uma pessoa, mas sim da equipa, e devo dizer que a nossa equipa seria muito fraca sem ele. Ele é uma parte muito forte da nossa equipa, faz um trabalho excelente e estou muito orgulhoso dele e desejo-lhe as maiores felicidades. Espero que ele possa viver mais cem anos para fazer mais coisas fantásticas pela nossa comunidade”.

A nossa equipa seria muito fraca sem ele

Joseph Mancinelli



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro

Quando trabalhamos todos juntos, com a mesma ideia, sem esperar medalhas para receber... este é o resultado!

Jack Oliveira

No seu discurso de agradecimento, Jack Oliveira para além de sublinhar que o trabalho é desenvolvido por uma equipa e que tudo o que se consegue é graças aos membros deste enorme sindicato, lembrou uma frase marcante que o seu pai sempre lhe dizia – “nunca te deves esquecer de onde vieste” – “o meu pai foi membro aqui muitos anos e quando se reformou sempre me disse que o sindicato era uma boa organização para tomar conta dos trabalhadores, mas que, naquela altura, se tinham esquecido deles, reformados, porque não tinham benefícios nem certas coisas de que eles tinham necessidade. Isto nunca me saiu da cabeça. Quando eu entrei para este sindicato, passei por várias posições, mas só quando cheguei a Business Manager tive poder para fazer alguma coisa sobre isso. Hoje, felizmente, eles têm um bom pacote de benefícios, têm a nossa assistência...

Eu fui sempre da opinião de que quando entra um membro novo para esta organização, nós devemos tomar conta dele durante o período de trabalho, mas também devemos tomar conta deles quando eles se reformam. E acho que temos tudo a jeito para que isso aconteça. Esta é na minha opinião uma mensagem muito positiva que enviamos lá para fora, para aqueles que não têm União e que queiram ter União é importante que assinem com quem vai tomar conta deles. Sempre! Esta foi uma das minhas ideias e o meu executivo está sempre na mesma página que eu estou, suporta estas causas todas. Tudo o que fazemos é um trabalho de equipa, com ideias deles e ideias minhas acho que temos conseguido muito, não só para os pensionistas e para os membros ativos, mas também para os familiares deles, o que é muito importante”. Com a sua habitual humildade, Jack Oli-

“Tudo o que fazemos é um trabalho de equipa, com ideias deles e ideias minhas acho que temos conseguido muito, não só para os pensionistas e para os membros ativos, mas também para os familiares deles, o que é muito importante”

Jack Oliveira • Business Manager

veira ainda afirmou que “tudo o que se faz neste movimento sindical, nunca é apenas algo que tem a ver com o líder. A função do líder é empoderar os outros e não ficar com todos os créditos. E acho que é isso que fazemos aqui na 183. Dá-me todos os dias vontade de levantar cedo e ir trabalhar porque, na maior parte dos dias, quando chego a casa e sei que fiz um pouco de diferença na vida de alguém. Isso é muito importante. E esta organização é familiar e espero que assim continue. Hoje tivemos aqui uma família grande, todos a participar neste evento e juntos conseguimos angariar fundos para uma organização que vai construir o primeiro lar para idosos portugueses e, sabe... quando trabalhamos todos juntos, com a mesma ideia, sem esperar medalhas para receber... este é o resultado!”.



Credito: Carmo Monteiro

\$175.000 para a construção do Magellan

Exatamente por pensar desta maneira, Jack Oliveira aceitou a homenagem que lhe foi feita em nome de todos os membros da LiUNA e pôs uma condição: que todos os proveitos da noite fossem entregues ao Magellan Community Charities e Manuel daCosta, presidente da direção desta instituição que está a construir o primeiro lar de idosos para a comunidade portuguesa, subiu ao palco para receber um cheque de 175 mil dólares. A nossa reportagem o Chair do

Magellan afirmou: “quando uma organização como a LiUNA se entrega para ajudar é uma mais-valia, que dá força ao projeto, acrescenta-lhe visão. O dinheiro é muito importante, mas o apoio e a importância que se dá ao projeto tem muito valor. E vindo este apoio da LiUNA... para mim é muito importante.”

Jack Oliveira, mostrando satisfação pela iniciativa dos órgãos de comunicação social de promover esta homenagem, deixou para

o final uma mensagem de felicitações pelo trabalho desenvolvido por todos os que trabalham nos media comunitários – “sinto-me feliz porque esta homenagem mostra que há unidade entre vocês, isso é muito importante. Vocês fazem um bom trabalho, é através do vosso trabalho que conseguimos fazer chegar aos nossos membros as notícias do que vamos fazendo. Estão no bom caminho, a unidade é boa e vocês todos unidos também vão continuar a me-

zer as montanhas que vão aparecendo pela frente. Nunca percam a esperança, sempre para a frente e continuem a ser positivos que isso é bom para todos”.

A noite ficou ainda assinalada pelo descer de um busto de Jack Oliveira que seguramente perpetuará para todo o sempre a sua personalidade e trabalho dedicado à LiUNA.

Madalena Balça/MS



Taça de Portugal de Curling 2023

A Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDI - Portugal) realizou a edição inaugural da Taça de Portugal de Curling – Duplas Mistas, que decorreu entre os dias 13 e 15 de outubro no Barrie Curling Club, na cidade de Barrie, província de Ontário.

No sábado, dia 14, aconteceu uma recepção na Peach Gallery com os membros da federação, convidados e a imprensa local para celebrar este grande momento.

O presidente Pedro Flávio Duarte Lopes Martins, destacou que este é um momento importantíssimo para Portugal. “Portugal é um país com pouca tradição nos desportos de inverno. Somos um país de verão, futebol e de praia, mas de facto temos vindo a fazer um trabalho para mudarmos este paradigma e estamos no bom caminho”. Pedro Martins terminou agradecendo a relação com a diáspora portuguesa, principalmente nas modalidades de gelo, como curling e hóquei no gelo, que têm o Canadá como colaboradores diretos.

Portugal não possui infraestruturas do porte do Canadá e Pedro Farromba, vice-presidente da FDI -Portugal, na sua apresentação, agradeceu a presença e o apoio de todos os parceiros que contribuem para tornar este evento possível no Canadá.

Manuel DaCosta, anfitrião da noite, disse-nos que “Acho muito interessante para um país que tem o futebol como desporto rei e não ser uma nação com grandes tradições nos desportos de inverno e vermos um ou dois atletas a representarem Portugal nos Jogos Olímpicos. Tudo isto mostra o bom trabalho e coragem na massificação de ações de promoção destas modalidades”. Manuel DaCosta terminou dizendo “A Federação está de parabéns e merece o nosso apoio”.

Os dirigentes fizeram a entrega de uma camisola comemorativa da Federação de Desportos de Inverno ao comendador Manuel DaCosta.

O Governo português esteve representado pelo Cônsul-Geral de Portugal em

Toronto, Joaquim do Rosário, que mostrou surpresa com a história dos desportos de inverno em Portugal e satisfeito com a resiliência da Federação e colaboração entre Canadá e Portugal: “Para mim, foi uma agradável surpresa ter conhecido melhor o que é desporto de inverno em Portugal, que confesso que sabia muito pouco. A vinda da Federação à cidade de Barrie para organizar a Taça de Portugal de Curling e os encontros comunitários deram-me a mim e à comunidade portuguesa a oportunidade de conhecer melhor esta modalidade. Tendo uma Federação em Portugal e jogadores e torneios no Canadá, evidencia a ligação forte com Portugal. Gostaria também de agradecer a imprensa pela divulgação destes eventos”.

Também conversamos com a família Ribau. Uma família canadiana com sangue lusitano com uma história incrível ligada aos desportos de inverno.

José Ribau, Bridget Freitas, Chris Ribau e Sabrina Ribau representaram Portugal em vários momentos das suas vidas, levando o curling português com “sabor” canadiano para o mundo. Agora responsáveis do Programa Português de Curling, partilharam connosco um pouco da sua história e do que sentiam.

Para o José Ribau, “Foi uma honra para mim participar com os meus três filhos nas competições de Duplas Mistas e representar a equipa portuguesa. Foi uma experiência única de vida”. “Nós somos uma família super orgulhosa das nossas raízes e foi uma experiência incrível representar Portugal numa modalidade amada por muitos no Canadá. Estou muito agradecida”, afirmou Bridget Freitas.

Já Chris Ribau disse: “Eu cresci com a cultura portuguesa e representar Portugal foi maravilhoso. Posso dizer que é um sentimento e uma experiência indescritível”.

Por último, Sabrina Ribau confessou ao nosso jornal: “Eu cresci praticando várias modalidades desportivas e sonhava um dia poder representar uma nação. Eu nunca sonhei que seria Portugal, mas aconteceu e foi a perfeita combinação do amor que eu

tenho pelo curling e do orgulho da minha herança cultural portuguesa”.

A família Ribau ainda fez uma demonstração de um grito de força e união praticada antes de cada partida. Com tudo isso, é seguro dizer: família que pratica desporto unida, permanece unida.

Esta foi a primeira competição nacional de curling organizada inteiramente pela Federação de Desportos de Inverno de Portugal e os vencedores vão agora tentar apurar-se para o Mundial de Duplas Mistas de 2024, num evento de qualificação que acontecerá na Escócia, em dezembro deste ano.

O curling é uma modalidade de desportos de inverno, em que jogadores de duas equipas lançam pedras através de uma pista de gelo, tentando pontuar mais pontos que o adversário. Este desporto é originário da Escócia, sendo que o clube mais antigo ainda existente é o Kilsyth Curling Club fundado em 1716.

A Federação de Desportos de Inverno de Portugal é a autoridade portuguesa em matéria de desportos de inverno em Portugal, tutelando as seguintes modalidades: Esqui Alpino, Esqui Fundo, Esqui Freestyle, Snowboard, Curling, Hóquei no Gelo, Bobsleigh, Skeleton, Luge, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade.

A Federação de Desportos de Inverno de Portugal é uma organização sem fins lucrativos dotada de estatuto de utilidade pública desportiva, que tem como principais objetivos promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática de desportos relacionados com a neve e gelo, nas vertentes formativa, desportiva e cultural. Desde janeiro de 2016 detém também a concessão da Pousada de Juventude da Serra da Estrela.

A Federação também conta com projetos e formação como: Ice 4 All, Brincar na Neve, Ski 4 All e Formação (este último dedicado à formação de recursos humanos).

Francisco Pegado/MS



Taça de Portugal de Curling 2023

A emoção de vencer com as cores de Portugal

O Torneio da Taça de Portugal de Curling teve os seguintes resultados:

1. Antonieta Martins Ethier e Victor Santos
2. Ashley Spalding e Chris Skidmore
3. April Gale Seixeiro e Steve Seixeiro
4. Andra Barbosa e William Barbosa

A selecionadora do Curling, Fiona Simpson, é escocesa e ganhou uma medalha de Prata em Curling Seniores, e está oficialmente com a Federação há cerca de três anos. Fiona Simpson confidenciou-nos que o “Curling é uma paixão de vida e agora tenho a sorte de poder treinar a seleção portuguesa!”. O “caminho” para se chegar até aqui, foi longo, com muita burocracia e com a dificuldade natural em encontrar e recrutar atletas umas vez que os desportos de inverno não são propriamente “típicos” de um país como Portugal, contudo desde que as coisas encarreiraram tudo tem andado tão rápido que parece um sonho que foi para lá da realidade, porque Portugal não tem o ingrediente principal... que é gelo! E, por isso, é difícil crescer dentro da modalidade em Portugal” contou-nos a selecionadora.

Em relação aos atletas que representam Portugal, para Fiona Simpson “é ainda um desafio porque temos que os procurar fora, ou seja, procuramos lusodescendentes. A FDI tem feito um trabalho excelente em promover a modalidade nas associações onde haja grandes comunidades portuguesas e, definitivamente, isso vai continuar. Nós precisamos de atletas que já tenham alguma experiência, mas também aceitamos quem queira tentar pois queremos aumentar o leque de atletas” e sobre o balanço do torneio disse que “estou muito, muito feliz! Estou um pouco surpreendida pela qualidade do jogo, que foi realmente muito boa. O meu coração está cheio pela forma como todos nos aceitaram e tem sido uma excelente experiência!”.

A equipa vencedora, formada por Antonieta Martins Ethier e Vitor Manuel Rodrigues dos Santos, vai representar Portugal nos jogos de qualificação para o Campeonato do Mundo de Curling – Duplas Mistas que decorrerá entre o dia 2 e 7 de dezembro em Dumfries, Escócia e questionada sobre as expectativas da qualificação para o Mundial, Fiona Simpson disse: “não sei se nos vamos qualificar... é um jogo muito “escorregadio!” (risos)

A dupla, Antonieta Ethier e Vitor dos Santos, natural da Lourinhã, reside na província de British Columbia. Vitor dos Santos que joga Curling desde os 26 anos disse-nos: “demorei a ganhar gosto, mas consoante fui jogando, fui gostando e depois quis competir com equipas melhores. Também jogo com o meu irmão noutras grandes competições”. A algarvia, Antonieta Ethier, começou a jogar há 10 anos e o gosto veio “por ver a minha irmã a jogar, incluindo por Portugal e foi ela que puxou para que eu experimentasse! Joguei uma vez e... nunca mais parei! Gostei tanto, tanto... tem sido uma maravilha!”. Questionados sobre o significado de representar Portugal, Vitor dos Santos não conteve as lágrimas: “emoção, é sempre uma grande emoção e é uma honra!!!” e para Antonieta Ethier “nunca pensei que pudesse um dia representar Portugal, tem sido um sonho!!!”

Carmo Monteiro/MS

LiUNA Local 183 atribuiu

113 Bolsas de Estudo

Mais de um milhão de dólares é o total da verba despendida pela LiUNA Local 183 na atribuição de 113 Bolsas de Estudo, neste ano de 2023. A noite de sexta-feira, dia 13 de outubro, por certo, será para sempre recordada como uma noite de sorte para os 113 jovens recipientes. Afinal, nessa noite a sua vida mudou para melhor.

Os critérios de atribuição de uma das Bolsas de Estudo da Local 183 são particularmente rigorosos e incluem a análise de vários fatores considerados fundamentais para que a escolha seja o mais justa possível. Para além do aproveitamento escolar, há o lado humano que é também avaliado, por exemplo, através do envolvimento em atividades extracurriculares, que de algum modo contribuam para o bem-estar da sociedade onde se inserem. Há, no entanto, uma condição prévia – todos os candidatos devem ser ou filhos ou netos de um membro da União. A este propósito, Jack Oliveira, Business Manager da LiUNA Local 183, destacou a importância de apoiar não apenas os membros deste sindicato, mas também as suas famílias – “temos o compromisso de nunca esquecermos as gerações futuras e esta noite é uma maneira de mostrar que estamos a cumprir com esse nosso propósito. Estamos a retribuir o empenho dos nossos sócios ajudando os seus familiares. Acho que é muito importante não nos esquecermos do futuro dos nossos filhos”.

Desde 2006, que o Labourers Local 183 Scholarship Trust Fund atribuiu a membros, filhos e netos de membros, 907 bol-



Credito: Carmo Monteiro

sas de estudo num valor total superior a 7,6 milhões de dólares. São já 25 anos a ajudar os mais novos a ganharem mais competências para ficarem mais bem preparados para o mercado de trabalho.

Um dos primeiros a receber uma Bolsa de Estudo, Moises Maria, é hoje neurologista e foi o keynote speaker da noite. No seu discurso inspirador para os mais novos, Moises Maria sublinhou a importância de nunca nos esquecermos de onde vimos, lembrando que por mais longe que nos leve a vida temos que nos recordar sempre do ponto de partida, estabelecendo a comparação com as andorinhas que regressam sempre ao ninho. Moises nessa noite regressou à casa que o ajudou a voar para atingir aquilo que é hoje – médico neurologista.

Joseph Mancinelli, International Vice President Canadian Director & Regional

Manager for Central and Eastern Canada, sublinhou aos jornalistas que o programa de Bolsas de Estudo da Local 183 mostra o compromisso do sindicato com a educação, lembrando que “estes estudantes trabalharam arduamente e vão para universidades ou outros locais de ensino e merecem ser reconhecidos pelo seu esforço. É um orgulho muito grande para nós, para eles próprios e para os seus pais e avós. Deste modo, sentimos que a LiUNA está de facto a fazer algo que irá afetar o mundo e o futuro do país, o futuro do Ontário. E esta noite está aqui o nosso futuro. São eles os futuros líderes, advogados, médicos, etc. e muitos serão também os nossos futuros membros.” Também Jack Oliveira expressou o desejo que muitos dos que receberam a Bolsa “sejam doutores, políticos, polícias, se realizem de uma forma geral, porque estamos num país

onde as oportunidades não têm limites, mas que nunca se esqueçam de nós”.

Vanessa Sofia Fernandes Silva foi uma das estudantes contempladas com uma Bolsa de Estudo e à conversa com a nossa reportagem expressou a sua emoção e gratidão pelo apoio que recebeu. Vanessa confidenciou-nos que esta Bolsa vai ajudá-la a concretizar o seu sonho de estudar na Medical School da Universidade de Toronto.

Joaquim do Rosário, Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, não deixou de estar presente numa noite tão importante e sublinhou que “a educação é a base de uma sociedade que se quer democrática, polivalente, robusta. Este é o exemplo de como um sindicato se preocupa com os seus associados e com todas as suas famílias”, concluiu Joaquim do Rosário.

Para além da presença no local de várias figuras da política federal e provincial, tais como Julie Dzerowicz, Rudy Cuzzetto, Martin Medeiros, Graham McGregor e ainda David Piccini, Minister of Labour, Immigration, Training and Skills Development, também o Premier de Ontario, Doug Ford e o primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, fizeram questão de marcar presença ainda que através de uma mensagem gravada em vídeo.

Jack Oliveira, visivelmente emocionado, informou ainda que das 113 bolsas atribuídas, oito não precisaram de cumprir todos os requisitos de inscrição, já que infelizmente os seus pais morreram em trabalho, facto que lhes dá acesso automático a este apoio.

Madalena Balça/MS

Magellan Community Foundation recebe doações generosas de organizações locais

A Magellan Community Foundation tem o prazer de anunciar novas doações, num total de \$325.000, provenientes de organizações locais proeminentes na nossa comunidade. Manuel DaCosta, presidente do Conselho de Administração da Magellan Community Charities, expressou a sua gratidão, dizendo: “A incrível generosidade destes parceiros terá um impacto profundo no objetivo da Fundação de trazer uma casa de cuidados de longa duração, muito necessária para os nossos idosos luso-canadianos”. Gostaríamos de agradecer sinceramente às seguintes organizações:

LiUNA Local 183, um proeminente defensor dos trabalhadores e do bem-estar da comunidade, que doou \$175.000. Esta contribuição vem juntar-se ao seu anterior compromisso de doar 1 milhão de dólares ao longo de quatro anos. A doação foi apresentada num evento especial realizado em honra de Jack Oliveira, diretor comercial da LiUNA Local 183.

70 Years Canada, uma organização que tem como objetivo preservar e celebrar a cultura luso-canadiana, que doou \$50.000. O legado cultural que os primeiros luso-canadianos criaram com a sua chegada há 70 anos enriqueceu significativamente a nossa comunidade.

O Carpenters & Allied Workers Local 27, um parceiro ativo e empenhado de

longa data, que doou \$50.000 para cumprir os \$500.000 que tinham prometido anteriormente. A Drywall Acoustic Lathing and Insulation Local 675, mantendo o seu foco contínuo em retribuir às suas comunidades, doou \$50.000 para cumprir os \$500.000 que tinham prometido anteriormente.

DaCosta resumiu dizendo, “Estamos profundamente gratos pela imensa generosidade demonstrada pela LiUNA Local 183, 70 Years Canada, Carpenters & Allied Workers Local 27, e Drywall Acoustic Lathing and Insulation Local 675. O seu apoio e contribuições contínuas terão um impacto substancial nos nossos esforços para criar uma comunidade mais forte e vibrante para os idosos luso-canadianos. O compromisso destas organizações serve como um exemplo inspirador de envolvimento e apoio da comunidade.”

A Magellan Community Charities é uma organização sem fins lucrativos criada para construir e operar um lar de longa duração e unidades de habitação a preços acessíveis para idosos. O seu objetivo é fornecer cuidados de alta qualidade e culturalmente sensíveis aos membros mais velhos das nossas comunidades luso-canadianas. Para mais informações sobre a Magellan Community Foundation ou para dar o seu apoio através de um doativo, visite magellancommunityfoundation.com.

Magellan Community Foundation Receives Generous Donations from Local Organizations

Toronto, October 19th, 2023 – Magellan Community Foundation is thrilled to announce \$325,000 in new donations from prominent local organizations in our community. Manuel DaCosta, Board Chair of Magellan Community Charities, expressed his gratitude, saying “The incredible generosity of these partners will have a profound impact on the Foundation’s goal to bring a much-needed long-term care home to our Portuguese-Canadian seniors.” We want to offer a heartfelt thank you to the following organizations.

LiUNA Local 183, a prominent advocate for workers and community well-being, donated \$175,000. This contribution is in addition to their previous commitment to donate \$1 million over four years. The donation was presented at a special event held in honour of Jack Oliveira, Business Manager of LiUNA Local 183.

70 Years Canada, an organization that aims to preserve and celebrate Portuguese-Canadian culture, has donated \$50,000. The cultural legacy the first Portuguese-Canadians created with their arrival 70 years ago have significantly enriched our community.

Carpenters & Allied Workers Local 27, a long-term active and committed partner, donated \$50,000 towards ful-

filling the \$500,000 they had previously pledged.

Drywall Acoustic Lathing and Insulation Local 675, in keeping with their continuous focus on giving back to their communities, donated \$50,000 towards fulfilling the \$500,000 they had previously pledged. DaCosta summarized by saying, “We are deeply grateful for the immense generosity shown by LiUNA Local 183, 70 Years Canada, Carpenters & Allied Workers Local 27, and Drywall Acoustic Lathing and Insulation Local 675. Their continuous support and contributions will make a substantial impact on our efforts to create a stronger, more vibrant community for Portuguese-Canadian seniors. The commitment of these organizations serves as an inspiring example of community engagement and support.”

The Magellan Community Charities is a not-for-profit organization created to build and operate a long-term care home and affordable housing units for seniors. Its goal is to provide high-quality and culturally-sensitive care for aging members of our Portuguese-Canadian communities. For more information about the Magellan Community Foundation or to add your support by making a donation, please visit magellancommunityfoundation.com.

CANADÁ



Credito: DR

Acordos na Venezuela são necessários, dizem UE, EUA, Canadá e Reino Unido

A União Europeia (UE), os EUA, o Canadá e o Reino Unido congratularam-se com a assinatura de dois acordos entre o Governo e a oposição venezuelana, sublinhando que são necessários para restaurar a democracia na Venezuela.

“Congratulamo-nos com o acordo político liderado pela Venezuela alcançado hoje [terça-feira, 17] em Barbados. Este acordo representa um passo necessário para a continuação de um processo de diálogo inclusivo e para a restauração da democracia na Venezuela”, explicam num comunicado conjunto.

No documento, divulgado pelo secretário de Estado Antony J. Blinken, explica-se ainda que aqueles países apoiam “um resultado pacífico negociado, que conduza a eleições justas e competitivas, e ao regresso à estabilidade económica e à segurança”.

“Continuamos a apelar à libertação incondicional de todos os injustamente detidos, à independência do processo eleitoral e das instituições judiciais, à liberdade de expressão, inclusivé dos membros da imprensa, e ao respeito pelos direitos humanos e políticos”, salienta-se na mesma nota.

No documento conclui-se que aqueles países vão trabalhar “com os parceiros internacionais e outros para dar resposta às necessidades urgentes de todos os venezuelanos, dentro e fora do seu país, e para atenuar a crise humanitária”.

“Estamos gratos aos Barbados por acolherem as negociações e à Noruega pela sua

liderança na facilitação das negociações”, pode ler-se no comunicado.

Segundo o Departamento de Estado dos EUA, a declaração conjunta sobre as negociações venezuelanas em Barbados foi divulgada pelo secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, pelo alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, pela ministra dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Mélanie Joly, e pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, da “Commonwealth” e do Desenvolvimento do Reino Unido, James Cleverly.

O Governo do Presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e a opositora Plataforma Unitária Democrática retomaram terça-feira (17) as negociações em Bridgetown, Barbados, na presença do ministro de Exteriores de Barbados, Jerome Walcott, de representantes do país mediador, a Noruega, e de países acompanhantes, Países Baixos, Rússia, México, Colômbia e Brasil.

Após o primeiro dia de negociações, ambas delegações assinaram um acordo sobre a promoção de direitos políticos e garantias eleitorais para todos, com vista às presidenciais previstas para o segundo semestre de 2024.

Os presidentes das delegações que representam o Governo, Jorge Rodríguez, e a oposição, Gerardo Blyde, assinaram ainda um outro para a proteção dos interesses vitais da nação.

NM/MS

Trudeau não aceita a conclusão dos EUA de que um grupo palestino está por detrás da explosão de um hospital em Gaza

O primeiro-ministro Justin Trudeau afirmou na quinta-feira (19) que as autoridades canadianas ainda estão a analisar as provas sobre a explosão no hospital de Gaza que matou e mutilou muitos civis palestinos e que não está preparado para dizer quem é o responsável.

Esta afirmação afasta-se do que o Presidente dos EUA, Joe Biden, e os serviços de segurança nacionais americanos disseram sobre a explosão.

“Estamos a trabalhar em estreita colaboração com os nossos aliados para determinar exatamente o que aconteceu”, disse Trudeau numa conferência de imprensa com os líderes das Caraíbas em Otava, quando lhe perguntaram se aceitava a versão israelita dos acontecimentos, que desde então foi apoiada pelo Governo dos EUA.

Os militares israelitas afirmaram que a explosão se deveu a um foguete mal disparado lançado por militantes palestinos. O Hamas culpou um ataque aéreo israelita pela explosão. Há relatos contraditórios sobre o número de pessoas que morreram na explosão.

“Vimos algumas provas preliminares, mas vamos continuar a trabalhar com os nossos aliados o mais rapidamente possível antes de chegarmos a uma conclusão firme e final”, disse Trudeau em francês, acrescentando que muitas comunidades no Canadá são “pessoalmente afetadas de forma intensa pelo que aconteceu lá”.

Disse ainda que o Canadá está “a tomar o tempo necessário para analisar tudo cuidadosamente” antes de dizer o que acredita ter acontecido na terça-feira (17) nas instalações geridas pela Igreja Anglicana na Cidade de Gaza.

CBC/MS

Juiz concede mais liberdade a canadiana repatriada que casou com famoso combatente do ISIS

O Tribunal de Justiça de Ontário concedeu mais liberdade a uma mulher canadiana repatriada em abril do nordeste da Síria, que era casada com um famoso militante do ISIS.

Dure Ahmed, que vive atualmente na área de Toronto, era casada com El Shafee Elsheikh, membro de um grupo militante do ISIS conhecido pelos seus reféns como “os Beatles” devido ao seu sotaque britânico.

Elsheikh está a cumprir várias penas de prisão perpétua numa prisão de segurança máxima americana pelo seu papel num esquema de tomada de reféns que levou à morte de oito cidadãos americanos, britânicos e japoneses.

O juiz Reginald Alexander Cornelius ordenou a Ahmed, na quinta-feira (19), que se submetesse a uma caução de um ano de paz por terrorismo, que a obriga a cumprir mais de uma dúzia de condições.

Ahmed deixará de estar em prisão domiciliária, mas terá de respeitar um recolher obrigatório das 22h00 às 6h00 da manhã. Deve também usar um dispositivo de localização por GPS.

“Com base no historial da Sra. Ahmed, a começar pelo seu casamento em 2010 com um membro de topo do ISIS, o tempo que passou nos campos de detenção, existe uma base razoável para recear que ela se envolva ou ajude uma organização terrorista, doutrinando, aconselhando ou recrutando outros para cometerem ou participarem

em infracções terroristas”, afirmou o juiz Cornelius. “Ela demonstrou a capacidade de esconder os seus movimentos”, disse o juiz Cornelius. “Esteve exposta a membros de alto nível do ISIS, esteve exposta à ideologia do ISIS. E há informações que sugerem que ela exaltou publicamente as virtudes do ISIS e da sua ideologia.”

Cornelius aprovou todas as condições que foram estabelecidas num pedido conjunto apresentado na segunda-feira (16) pela Coroa e pelo advogado de Ahmed.

A Coroa descreveu as condições propostas para o pacto de paz na segunda-feira (16) como dando “um pouco mais de liberdade sob alguns controlos de segurança” a Ahmed para “ajudar” na sua “reintegração na sociedade canadiana”. A Coroa afirmou que as condições “ainda respondem aos receios legítimos” de que ela possa cometer crimes de terrorismo no Canadá.

Ahmed também terá agora acesso a um computador portátil se concordar em pagar e instalar um programa que permita à RCMP monitorizar a sua atividade online.

Está também proibida de falar com qualquer pessoa ligada a uma organização terrorista, de utilizar programas de mensagens encriptadas ou de aceder às redes sociais. A análise de uma conta do Twitter que a Coroa alega pertencer a Ahmed revelou conteúdo do ISIS, juntamente com expressões de apoio à lei Shariah e ao papel da polícia moral do Estado Islâmico, disse o juiz.

CBC/MS

Economia canadiana tem menos concorrência do que antigamente, segundo um novo relatório

Análise de 20 anos de dados revela que a concorrência está a piorar e não a melhorar.

Agência federal responsável por garantir a existência de uma concorrência saudável entre as empresas no Canadá afirma que esta é menor do que no passado.

É esta a principal conclusão de um novo relatório do Gabinete da Concorrência do Canadá, publicado na quinta-feira (19), que analisou a concorrência em vários setores

da economia canadiana e a sua evolução entre 2000 e 2020.

Ao analisar dados pormenorizados sobre os lucros, a criação de empresas e outras métricas do Statistics Canada e de vários outros departamentos governamentais, o relatório concluiu que a “intensidade competitiva” global do Canadá - o nível a que as empresas competem entre si para ganhar dólares dos consumidores - diminuiu ao longo dos anos.

Isto significa que, em vez de ganharem mais concorrência, os setores que estavam

altamente concentrados em 2000 estavam ainda mais concentrados, em menos mãos, em 2020, segundo o relatório. E o número de setores considerados altamente concentrados também aumentou.

Os ricos estão a ficar mais ricos

As maiores empresas estão a ser ainda menos desafiadas pelos novos operadores de menor dimensão do que costumavam ser, e mesmo o número de novos operadores nos setores em geral diminuiu.

Os ricos também estão a ficar mais ricos,

uma vez que o relatório concluiu que os lucros e as margens de lucro aumentaram nos últimos 20 anos, especialmente em empresas que já eram altamente lucrativas.

“O resultado deste declínio na intensidade da concorrência é que tanto os consumidores como as empresas têm visto menos benefícios que uma economia mais competitiva tem para oferecer, tais como preços mais baixos, maior escolha e mais inovação”, afirmou o gabinete num comunicado.

CBC/MS

Crimes de ódio aumentaram desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, diz chefe da polícia de Toronto

O número de chamadas para a polícia de Toronto relacionadas com crimes de ódio aumentou desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, no início deste mês, afirmou o chefe da polícia.

Durante a reunião de quinta-feira (19) do Conselho de Administração dos Serviços de Polícia de Toronto, o Chefe Myron Demkiw afirmou que a média diária de chamadas de serviço relacionadas com ódio aumentou 132% desde o início da guerra entre Israel e o Hamas.

“Isto reflete uma escalada de incidentes motivados pelo ódio e também o aumento das tensões públicas”, afirmou Demkiw.

O chefe referiu que alguns dos crimes de ódio verificados pela polícia incluem danos, ameaças de morte e assédio criminal.

Entre 1 de janeiro e 7 de outubro, a polícia de Toronto recebeu 237 denúncias de crimes de ódio, um aumento em relação aos 192 incidentes registados no mesmo período do ano passado.

Durante os primeiros dias da guerra - de 7 a 9 de outubro - a polícia de Toronto registou mais 14 denúncias de crimes de ódio. Em comparação, a polícia registou apenas cinco incidentes no mesmo período do ano passado e apenas um em 2021. Demkiw partilhou que dos 14 crimes de ódio denun-

ciados, 12 estavam relacionados com o antissemitismo e dois estavam relacionados com eventos anti-muçulmanos e anti-islâmicos.

“Temos sido claros e continuamos decididos a afirmar que o Serviço de Polícia de Toronto não tolerará atos de violência, intimidação ou ódio contra qualquer pessoa ou comunidade. Facilitaremos os protestos legais. Manter-nos-emos vigilantes e resolutos no nosso serviço às nossas comunidades e aos residentes desta cidade”, afirmou Demkiw.

Demkiw disse que as medidas de segurança implementadas na sequência da guerra estarão em vigor num futuro próximo. Incluem patrulhas de alta visibilidade e destacamentos centrados em locais de culto, escolas e centros comunitários.

“Destacámos dois postos de comando para estarem na comunidade e disponíveis para que as pessoas da comunidade possam interagir com os nossos agentes durante as suas deslocações”, acrescentou o chefe.

“Demos instruções a todos os agentes para terem uniformes e estarem prontos para serem destacados a qualquer momento, conforme as necessidades operacionais.”

CP24/MS

Bad Bunny fará a única paragem canadiana da sua tour em Toronto, em 2024



É oficial - Bad Bunny vai trazer a sua Most Wanted Tour a Toronto em 2024, tornando-se assim a única paragem canadiana da tão aguardada digressão.

O rapper e cantor porto-riquenho voltará a fazer-se à estrada e subirá ao palco para 47 espetáculos, no âmbito da sua enorme digressão de 31 cidades na América do Norte, que arranca a 21 de fevereiro em Salt Lake City.

O “Rei do Trap Latino” apresentará os sucessos mais recentes do seu novo álbum, “nadie sabe lo que va a pasar mañana”, em Las Vegas, Atlanta e Orlando antes de aterrar em Toronto a 4 de abril na Scotiabank Arena.

O vencedor de três prémios Grammy fez uma pausa nas digressões do ano passado

e não passou por Toronto durante a sua quarta digressão de concertos, fazendo de março de 2022 a última vez que os fãs da cidade puderam testemunhar ao vivo o talento do artista de 29 anos.

Os fãs do rapper “Dákiti” estão a ser convidados a registar-se para adquirir os bilhetes com antecedência para ajudar a bloquear os bots e os scalpers, reduzir a revenda e colocar mais bilhetes diretamente nas mãos de pessoas reais que queiram assistir ao espetáculo.

Os fãs podem registar-se para o espetáculo até domingo, 22 de outubro, às 23h59. Após o encerramento do registo, os fãs serão selecionados aleatoriamente para receberem um código que lhes dará acesso à venda na quarta-feira, 25 de outubro.

BLOGTO/MS

LOCAL



Toronto e a World Education Services organizam evento de Contratação de Refugiados em Toronto para aumentar o acesso a oportunidades de emprego

Esta sexta-feira (20), a cidade de Toronto fará parceria com a World Education Services e a Jumpstart Refugee Talent para sediar o terceiro evento anual de contratação de refugiados de Toronto para apoiar os refugiados e ajudar a aumentar o acesso a empregos significativos em Toronto. A primeira vice-prefeita Ausma Malik (Spadina-Davenport) estará presente ao lado de dignitários do governo federal.

Data: Sexta-feira, 20 de outubro

Hora: das 8:30 às 10:00

Local: Metro Hall, 55 John St.

Nota: Os discursos terão início às 8h40, estando os dignitários disponíveis para entrevistas antes e depois dos discursos. Os candidatos a emprego poderão estar disponíveis para entrevistas até às 10:00 a.m.

O Evento de Contratação de Refugiados de Toronto oferece oportunidades de emprego significativas através de oportunidades de emprego pré-selecionadas de uma série de setores e do apoio de agências de

emprego da comunidade para a orientação de currículos e entrevistas. Os candidatos registados serão entrevistados no local e poderá ser-lhes oferecido um emprego no local, uma oportunidade para uma segunda entrevista ou a inclusão em futuros processos de contratação pelos empregadores participantes.

Toronto é a casa de mais de três milhões de pessoas cuja diversidade e experiências fazem desta grande cidade o principal motor económico do Canadá e uma das cidades mais diversificadas e habitáveis do mundo. Sendo a quarta maior cidade da América do Norte, Toronto é um líder global em tecnologia, finanças, cinema, música, cultura e inovação e ação climática, e está constantemente no topo dos rankings internacionais devido aos investimentos defendidos pelo seu governo, residentes e empresas. Para mais informações, visite o sítio Web da cidade ou siga as suas páginas no Twitter, Instagram ou Facebook.

TO/MS

O pôr do sol mais espetacular do ano de Toronto está prestes a acontecer

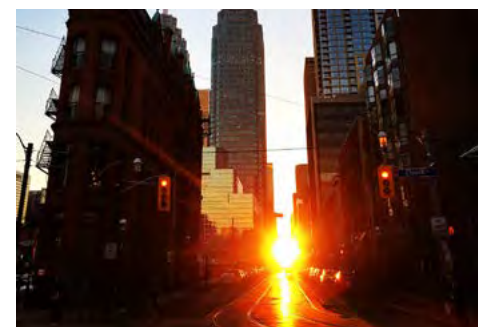
Na próxima semana, os fotógrafos irão inundar o centro dos cruzamentos de Toronto para o último evento “Torontohege” de 2023, quando o pôr do sol se alinhar na perfeição com as vias de comunicação leste-oeste da cidade, maravilhosamente enquadradas por torres altas.

O quarto e último evento “Torontohege” do ano ocorrerá a 25 de outubro, às 18h19, quando o sol poente mergulhar abaixo do horizonte, proporcionando vistas espetaculares viradas para oeste, emolduradas pelo crescente portfólio de arranha-céus da cidade.

A próxima quarta-feira (25) será a melhor oportunidade para ver o sol a alinhar-

-se com as ruas da cidade, embora os dias que antecedem esta data devam oferecer vistas igualmente espetaculares, se o tempo o permitir.

BLOGTO/MS



it's
SHOWTIME

Aos sábados 7h30 às 9h na Citytv Aos domingos 10 ao meio dia

Global
DURHAM



CAMOESTV.com



PORTUGAL



Credito: Global Imagens

Climáximo

JN

Em dia de vendaval, ativistas do Climáximo voltam a bloquear trânsito

Um grupo de ativistas bloqueou, esta quinta-feira (19), o trânsito numa rua de Lisboa.

Desta vez, foi a rua da Escola Politécnica, em frente ao Museu de História Natural e da Ciência, em Lisboa, a ser interrompida. Ativistas do coletivo ambiental Climáximo sentaram-se no chão, junto à antiga Faculdade de Ciências, sob chuva e vento, segurando uma faixa onde se lia “Estão a destruir tudo o que tu amas”.

“Há milhões de mortes declaradas pela crise climática e têm culpados. Os governos e empresas emissoras estão neste momento a matar milhares de pessoas, a despejar

dezenas de milhões, a queimá-las vivas, a afogá-las. Estas mortes foram conscientes. Isto é guerra. Temos o dever de resistir, e as instituições de dizer a verdade”, apontou Leonor Canadas, agrónoma e porta-voz do grupo no local.

O Climáximo apela a que haja “honestidade por parte de todas as instituições sobre o estado de crise climática” e pede que esta seja reconhecida “como prioridade central da sociedade”. Em linha com a ciência e com base em justiça global, “é absolutamente necessário alcançar neutralidade carbónica até 2030 em Portugal”, adianta o coletivo.

JN/MS

Distinção

JN

“Spiritus” da Igreja dos Clérigos vence prémio mundial

O espetáculo “Spiritus” deu à Igreja dos Clérigos, no Porto, a vitória na categoria de “Local Mais Notável” a nível mundial, nos Remarkable Venue Awards, prémios atribuídos pela plataforma Tiqets, que se dedica à venda online de bilhetes para museus e outras atrações turísticas.

Concebido especificamente para ser exibido na Igreja dos Clérigos, o espetáculo de video mapping foi o escolhido pelo público num escrutínio mundial que decorreu online e em que foram registados mais de 50 mil votos em torno de 56 atrações turísticas. Além de Portugal, participaram Espanha, Itália, França, Reino Unido, Países Baixos, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos.

Representante nacional na categoria de “Local Mais Notável”, “Spiritus” derrotou outros candidatos de peso, entre os quais figuravam, por exemplo, o Palácio de Holyroodhouse, em Edimburgo (Escócia), o Museu Nacional Thyssen-Bornemisza, em Madrid (Espanha), e o Space Center de Houston (EUA), o centro oficial de visitas da NASA.

“Spiritus” é uma produção do atelier OCubo e pode ser visto nos Clérigos até ao dia 7 de janeiro. Vai no segundo ano de exibição e, no passado mês de agosto, ultrapassou a fasquia dos 100 mil espectadores.

Edoardo Canessa, produtor-executivo do atelier OCubo, considera que o prémio “tem um caráter ainda mais especial por resultar da votação do público”. Em comunicado enviado à imprensa, o responsável lembra que esta experiência de video mapping foi concebida de raiz para “celebrar e exaltar a imponência e a arquitetura da

Igreja dos Clérigos”, de uma forma inovadora e muito reconhecido pelo espectador. “Ver este esforço reconhecido numa escala global motiva-nos a continuar a inovar para levar cada vez mais longe o nome, a cultura, a criatividade e o legado histórico do nosso país”, concluiu.

A Irmandade dos Clérigos tem vindo a desenvolver uma série de eventos para assinalar os 250 anos do desaparecimento de Nicolau Nasoni, o arquiteto italiano responsável pelo desenho do conjunto formado pela igreja e pela torre dos Clérigos, classificado como monumento nacional em 1910.

Para o padre Manuel Fernando, presidente da Irmandade dos Clérigos, “esta é uma significativa distinção internacional para um projeto cultural e multimédia com características invulgares”. A “ousadia” de levar o video mapping para o interior de uma igreja traduziu-se, no seu entender, na “união sublime entre a arte, a criatividade e a espiritualidade”. Por outro lado, considera que “Spiritus” contribui para fazer deste conjunto arquitetónico um “dos monumentos mais visitados de Portugal”.

Os prémios Remarkable Venue Awards foram disputados por oito países e em sete categorias. Além de “Spiritus”, representaram Portugal o Museu do FC Porto (na categoria de “Melhor Marco Histórico”), a Casa da Guitarra, no Porto (“Melhor Joia Escondida”), a Casa do Fado, no Porto (“Melhor Atividade”), o Museu Nacional do Azulejo, em Lisboa (“Melhor Museu”), o Museu do Terramoto de Lisboa (“Local Mais Inovador”) e o Zoomarine do Algarve (“Melhor Experiência Familiar”).

JN/MS

Narcotráfico

JN



Credito: Global Imagens

Detido no aeroporto de Faro com dez quilos de haxixe escondidos no corpo

Um espanhol, de 55 anos, foi detido, na terça-feira (17), no aeroporto de Faro pela Polícia Judiciária do Sul (PJ) por suspeitas de tráfico de droga.

O suspeito preparava-se para viajar sozinho com cerca de 10 quilos de haxixe distribuídos em várias embalagens escondidas em diferentes partes do corpo. Pretendia embarcar num voo com destino ao Reino Unido, mas foi travado na sequência da intervenção da PJ,

que já tinha fortes suspeitas de que pudesse transportar estupefacientes.

Para além do haxixe, foram apreendidas várias notas de libras esterlinas. Fonte da PJ explicou, ao JN, que o suspeito tem antecedentes por crimes violentos e tráfico de estupefacientes.

O detido foi presente a tribunal na quarta-feira (18) e ficou em prisão preventiva. A investigação prossegue a cargo da PJ.

JN/MS

Ameaça de morte

JN

Acusado de ameaçar Marcelo de morte diz que só queria prejudicar primo

O homem acusado de, em 2022, ter ameaçado de morte Marcelo Rebelo de Sousa confessou esta quinta-feira (19) que foi o autor da carta com uma bala remetida então ao Presidente da República, mas ressaltou que só o fez para fazer sofrer um primo seu e que “nunca” pretendeu “prejudicar” o chefe de Estado.

Na missiva, Marco Aragão, de 41 anos, ameaçou matar Marcelo Rebelo de Sousa caso não entregasse um milhão de euros, a ser transferidos para a conta bancária, cujo IBAN indicou, de um primo seu. Na altura, estaria, na sequência de uma tentativa de suicídio, com uma nova medicação para as doenças psiquiátricas de que sofre.

“Tudo isto deveu-se a uma animosidade contra o meu primo Valter, espoletada por um desequilíbrio da minha medicação”, afirmou, em tribunal, o arguido. Na altura, queria, na sequência de desavenças anteriores e de um telefonema com a mãe, que aquele familiar tivesse “problemas com a Justiça”.

“Qualquer pessoa que tenha um processo na Justiça e seja inocente, creio que fica assustada”, justificou. O primo chegou a ser investigado e alvo de buscas domiciliárias pela PJ e exige agora ser indemnizado em cinco mil euros por Marco Aragão.

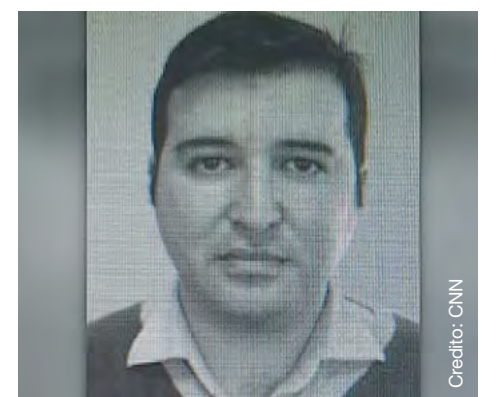
Esta quinta-feira (19), o arguido reconheceu que, “neste momento”, consegue

“perceber que ele se tenha sentido prejudicado”. No entanto, considerou “excessivo” o valor peticionado.

Marco Aragão responde, no total, por tentativa de coação agravada, tentativa de extorsão agravada, detenção de arma proibida, acesso indevido e desvio de dados. Na acusação, proferida em agosto de 2023, o Ministério Público, considerou que o arguido é, “inimputável” e, por isso, deve ser internado num estabelecimento psiquiátrico.

O suspeito foi detido janeiro de 2023 pela PJ e desde então encontra-se a aguardar o desenrolar do processo internado preventivamente no Hospita-Prisão de Caxias. Esta quinta-feira, disse estar disposto a seguir a medicação que entretanto lhe foi prescrita e considera ter capacidade para regressar à sociedade.

JN/MS



Credito: CNN



IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



AUTONOMIAS



Credito: DR

Alojamento Local nos Açores destaca importante desempenho do setor

Associação revela que “do início de janeiro ao final de agosto o número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento local ultrapassou um milhão, atingindo 1 061,8 mil” e afirma que o alojamento local é essencial ao crescimento económico das ilhas.

A Associação do Alojamento Local dos Açores (ALA) manifestou satisfação pelos resultados alcançados naquele tipo de alojamento no arquipélago, considerando que os números “acarretam uma responsabilidade e importância acrescidas” do setor “no crescimento” económico e criação de emprego.

Num comunicado de imprensa, a associação refere-se às mais recentes estatísticas da atividade turística da região, salientando que “do início de janeiro ao final de agosto o número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento local ultrapassou um milhão, atingindo 1 061,8 mil”.

Para a ALA, “estes dados acarretam uma responsabilidade e importância acrescidas, do setor do alojamento local, no crescimento da economia e no desenvolvimento harmónico dos Açores, bem como na criação e manutenção de postos de trabalho e ainda na recuperação e reabilitação do edificado urbano, sendo impossível ignorar tais factos”, lê-se na nota de imprensa.

A associação, presidida por João Pedro Pinheiro, realça que o alojamento local “já enraizado” no arquipélago, “é, cada vez mais, um setor essencial no crescimento da economia de cada uma das ilhas, ao mesmo tempo que presta um serviço com cada vez maior qualidade”.

Sobre os resultados do alojamento local até final de agosto, a ALA considera “bastante” positivos, já que representa “um aumento de 26,5% relativamente aos primeiros oito meses do ano passado”.

A ALA regista ainda o facto de, no acumulado, todas as ilhas, “apresentarem um crescimento, quando comparado com o ano passado”.

“Estes dados tornam-se ainda mais relevantes, tendo em conta que o setor do Alojamento Local atingiu 42,5% do total de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico nos Açores (Alojamento Local, Hotelaria Tradicional e Turismo Rural)”, assinala, ainda a associação.

Em agosto o alojamento local “registou 238,6 mil dormidas, ou seja, mais 14,6%” do que no mesmo mês de 2022, assinala a ALA.

A associação adiantou que o 2.º Encontro de Alojamento Local dos Açores vai ser realizado nos dias 19 e 20 de janeiro de 2024, na ilha Terceira, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo.

Do programa, ainda provisório, constarão diversos painéis, em que serão debatidos temas como o papel do AL no desenvolvimento turístico dos Açores, a realidade do

setor nos Açores e desafios, assim como o posicionamento em 2024.

A ALA explica que este segundo encontro pretende “juntar no mesmo espaço o maior número de empresários e representantes” do alojamento local açoriano para “um ponto de situação do setor e ajudar a preparar o futuro”.

DV/MS

Cagarros dos Açores inspiram criação de manto com plástico marinho reciclado

A terceirense Joana Ávila criou um manto feito com plástico marinho reciclado, que tanto serve de saco, mochila, como de toalha ou vestido, para valorizar o sucesso da campanha destinada a salvar os cagarros nos Açores.

Tudo começou quando Joana Ávila, uma profissional de ‘marketing’, criou a marca Begg&Bags em 2021, destinada a alertar para a poluição marinha, através da história ficcional de uma cachalote chamada Begg, nascida nos Açores.

A Begg, cuja odisséia está publicada em dois livros – um destinado aos mais novos e outra para pessoas a partir dos nove anos – inicia uma viagem até ao Japão para partilhar a história de como os Açores deixaram de caçar baleias para se dedicarem à observação.

“Tudo tem a ver com a viagem da Begg, este cachalote que nasceu nos Açores, mas que está a viajar para o Japão, porque quer contar como nós aqui deixámos de caçar baleias. Ela está convencida de que eles vão seguir o nosso exemplo quando ouvirem a história”, explica Joana Ávila à agência Lusa.

Como a cachalote açoriana descobriu os cagarros durante o percurso, nasceu uma peça de moda destinada a divulgar a ave marinha, designada MantoQR Collection, que foi apresentada na AR&PA – Bienal Ibérica de Património Cultural.

“Ao longo deste projeto procurei sempre não ser crítica, mas antes celebrar as vitórias. Celebrei a vitória de termos parado de caçar baleias. Agora vou celebrar a preser-

vação dos cagarros que tem sido feita. Em 10 anos, já salvamos mais de 50 mil cagarros através da campanha SOS Cagarro”, afirma.

O lançamento da peça coincide com época de migração dos cagarros e com arranque da Campanha SOS Cagarro, implementada pela primeira vez em 1995 pelo Governo Regional, em parceria com várias instituições.

O manto, criado com plástico marinho reciclado, é inspirado no ‘furoshiki’ japonês (um pano de embrulho reutilizável) e apresenta várias utilidades conforme a disposição: “o mesmo pano dá para fazer um saco, uma mochila, uma toalha e até um vestido”.

Cada peça contém um ‘código QR’ que apresenta um conto sobre a “campanha linda” que “envolve cidadãos, instituições privadas e públicas” na proteção do cagarro nas ilhas açorianas, onde 75% da população mundial nidifica.

“É um conto, uma ficção, em que tento de forma lúdica contar o comportamento dos cagarros e o sucesso da campanha. É uma história de amor e de esperança. Se nós humanos nos unirmos podemos conseguir muita coisa. É essa a principal mensagem”, conta.

O cagarro também é evocado pelo “movimento do tecido” e pelo “brilho” do MantoQR Collection, que vai “estar brevemente” à venda na Internet em formato de pré-venda para “evitar o desperdício”.

Sapo/MS



Credito: DR

“Outubro Rosa” é o mês de prevenção do cancro da mama

O Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRA da LPCC) anualmente associa-se à iniciativa “Outubro Rosa”, apoiando a dinamização de ações com a finalidade de consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama, nomeadamente através do rastreio, e divulgar informação e formas de apoio à mulher e família

“O “Outubro Rosa” é uma iniciativa da Liga Portuguesa contra o Cancro que é replicada através dos seus cinco núcleos regionais. Nos Açores fazemos a cam-

panha com o objetivo de mobilizar a sociedade para a luta contra o cancro da mama. Por isso, associamo-nos a um conjunto de iniciativas que promovem esta sensibilização para o diagnóstico precoce e a prevenção, juntamente com os parceiros que se queiram associar”, revelou o presidente da NRA da LPCC, Domingos Cunha.

Nesse sentido, ao longo do mês de outubro são organizadas diversas iniciativas em colaboração com entidades públicas e privadas. Este ano diversas Câmaras Municipais da Região e outras instituições estão a iluminar de cor-de-rosa as suas fachadas durante este mês, mas também estão a ser

organizadas caminhadas que se vão realizar em todos os concelhos do arquipélago, à exceção do Corvo.

No dia 25, no Hotel Azoris Royal Garden em Ponta Delgada, realiza-se um encontro de sensibilização sobre o cancro da mama, que vai contar com a participação de Marisa Lobão, da Clínica de Radioncologia Madalena Paiva - Joaquim Chaves Saúde, de Graciete Marques, psicóloga do NRA da LPCC e testemunhos de doentes, entre outros.

Segundo Domingos Cunha, este tipo de iniciativa tem vindo a contribuir para uma maior adesão aos rastreios, recordando que



Credito: DR

o diagnóstico precoce é muito importante por “permitir uma melhor qualidade de vida, com tratamentos menos agressivos e maior probabilidade de recuperação”.

AO/MS

Madeira foi eleita melhor destino de cruzeiros da Europa



A Madeira recebeu pelo segundo ano consecutivo o prémio de Melhor Destino Europeu de Cruzeiros, na terceira edição dos World Cruise Awards, que decorreu no domingo (15) no Dubai.

Em comunicado, a Portos da Madeira indica que, no decorrer de três edições, Portugal foi sempre premiado, já que, depois da vitória de Lisboa em 2021, a Madeira foi distinguida por duas vezes.

Além da Madeira, a lista de nomeações incluía Atenas, Barcelona, Dubrovnik, Kotor, Lisboa, Londres, Monte Carlo, Nice, Oslo e Roma.

O secretário Regional da Economia, que tutela os portos da Madeira, mostrou-se orgulhoso com a distinção.

“Esta distinção é para nós, e para a região, um grande orgulho, refletindo o sucesso da estratégia levada a cabo pelo Governo Regional da Madeira, através da APRAM, S.A., reconstruindo a confiança dos turistas de cruzeiros, estimulando a procura e mantendo a região no topo das preferências do turismo de cruzeiro internacional”, afirmou Rui Barreto, citado na nota. No entendimento do governante, o prémio

é “um estímulo e um reconhecimento” do trabalho que tem sido feito pelos agentes do setor. “É também um prémio para os madeirenses que acompanham com gosto a presença do turismo de cruzeiros na nossa região, sobretudo em alturas como o final do ano, quando tradicionalmente são batidos recordes de visitas e estadias”, destacou Rui Barreto.

Os World Cruise Awards foram atribuídos pela primeira vez em 2021. O evento é considerado ‘irmão’ dos World Travel Awards, criados em 1993 e apresentados como os “óscars do turismo”, nos quais a Madeira já conquistou por oito vezes o galardão de Melhor Destino Insular da Europa e, por sete vezes, o de Melhor Destino Insular do Mundo. Segundo dados oficiais, os portos da Madeira registaram na época de 2022/2023 um movimento de 557.824 passageiros (contra 284.056 na época anterior), o que representa um crescimento de 104% relativamente ao período homólogo.

De 01 de setembro de 2022 a 31 de maio de 2023, a média de passageiros por navio fixou-se nos 1.949, uma subida de 109% face aos 931 da época de 2021/2022.

JM/MS

Cinco investigadores da UMa integram o top 2% dos cientistas mais citados a nível mundial

A Universidade da Madeira (UMa) tem 5 cientistas na lista ‘World’s TOP 2% Scientists 2023’, publicada pela Elsevier e Universidade de Stanford (EUA).

José S. Câmara (Química Analítica e Química Alimentar), professor do Departamento de Química da UMa e investigador senior do Centro de Química da Madeira (CQM), integra pelo 4º ano consecutivo (desde 2019) a lista Top 2% dos investigadores mais citados a nível mundial. Helena Tomás (Engenharia Biomédica) professora do Departamento de Química da UMa e investigadora senior do CQM, Jaison Jeevanandam (Biotecnologia), Serge Mignani (Química Orgânica), e Rosa Pestrelo (Química Analítica), todos investigadores do CQM, integram esta lista dos investigadores mais influentes do mundo, pelo 2º ano consecutivo.

Este ranking, conhecido como ‘World’s Top 2% Scientists List’ foi publicado no passado dia 4 de outubro e resulta de um estudo coordenado por John Ioannidis, da Universidade de Stanford, baseado em métricas padronizadas (citações, h-index, hm-index, entre outros), que permitem avaliar o impacto e a influência consolidada de um determinado investigador ou instituição no progresso do conhecimento científico.

O mesmo inclui mais de 100 mil investigadores, classificados em 22 áreas científicas e 174 subáreas, e está dividido em duas categorias: uma que tem como referência o impacto ao longo do último ano, 2022, e outra que permite aferir o impacto ao longo da carreira.

O professor e investigador José S. Câmara integra igualmente a lista do World’s Top 2% Scientists do impacto ao longo da carreira. Refira-se ainda que este investigador integra o ranking dos melhores cientistas portugueses na área da Química (re-

search.com). “Os resultados deste ranking são motivo de orgulho e de grande regozijo para a Universidade da Madeira e para a Região Autónoma da Madeira. Expressam o reconhecimento da qualidade e da excelência da investigação, da produção científica e dos investigadores da UMa”, pode ler-se em nota enviada às redações.

JM/MS



Professor José Câmara - senior researcher at CQM. Créditos: GM

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

MUNDO



Credito: Jorge Querreluz/JN

Migrações

JN

Espanha resgata no mar 340 pessoas rumo às Canárias

As autoridades marítimas espanholas resgataram 340 pessoas, incluindo 59 menores, que viajavam em quatro barcos com destino a Fuerteventura, Tenerife e El Hierro.

Um dos barcos, com 96 pessoas de origem subsaariana, entre as quais 36 crianças, chegou na quarta-feira (18) à noite ao porto de Los Cristianos, no sul de Tenerife, onde tiveram de ser prestados cuidados de saúde a três dos passageiros.

Posteriormente, no cais de Gran Tarajal, a sul de Fuerteventura, 80 homens de origem subsaariana foram desembarcados.

Já de madrugada, um terceiro barco, no qual viajavam 90 pessoas de origem subsaariana (67 homens, uma mulher e 22 menores), foi detetado quando estava a menos de 20 quilómetros a sul de Punta Rasca, adiantou um porta-voz da autoridade marítima espanhola.

O quarto barco surgiu cerca das 4 horas, com outros 74 subsaarianos (69 homens, quatro mulheres e um menor), e desem-

barcou em La Restinga, ao sul de El Hierro, depois de ter sido detetado a 15 quilómetros ao sul desta cidade.

Segundo dados do Governo de Espanha conhecidos esta semana, entre 1 de janeiro e 15 de outubro, chegaram às Canárias, em embarcações ilegais, 23.537 pessoas, enquanto durante todo o ano de 2006 foram 31.678, o valor mais elevado até agora.

Segundo os dados do Ministério da Administração Interna de Espanha, 2023 é, assim, o segundo ano com maior número de chegadas irregulares, sendo o terceiro 2020 (23.271).

Só na primeira quinzena de outubro, as autoridades espanholas registaram a chegada de 8561 pessoas ao arquipélago, mais 79% do que no mesmo período do ano passado.

Espanha é um dos países europeus que lida com maior número de entradas de migrantes em situação irregular na Europa, através das costas do Mediterrâneo e dos arquipélagos das Canárias e das Baleares.

JN/MS

Tecnologia

JN

Nokia vai despedir 14 mil trabalhadores para reduzir custos

A gigante finlandesa de telecomunicações Nokia anunciou que planeia cortar 14 mil postos de trabalho, após uma queda nos lucros do terceiro trimestre.

“No terceiro trimestre, vimos um impacto crescente dos desafios macroeconómicos nos nossos negócios”, disse o presidente da empresa, Pekka Lundmark, em comunicado.

Após a publicação dos resultados, o preço das ações da Nokia caiu 2%, para 3,26 euros, por volta das 06 horas GMT (07 horas em Lisboa) de quinta-feira (19).

O grupo registou uma queda de 69% nos lucros do terceiro trimestre, para 133 milhões de euros (140 milhões de dólares), em comparação com o ano anterior.

A Nokia anunciou planos para reduzir o número atual de 86.000 trabalhadores para 72.000. O programa de poupança do grupo deverá conseguir reduções de custos de até

1,2 mil milhões de euros até 2026, visando nomeadamente redes móveis, bem como serviços de nuvem e de rede.

“As decisões mais difíceis de tomar são aquelas que afetam a nossa equipa”, comentou Pekka Lundmark.

A fabricante de equipamentos de telecomunicações, envolvida numa batalha pelas redes 5G com a rival sueca Ericsson e a chinesa Huawei, viu as suas vendas caírem 20% para 4,982 mil milhões de euros no terceiro trimestre face a 2022.

“Vimos alguma desaceleração no ritmo de implantação do 5G na Índia, o que significa que o crescimento já não era suficiente para compensar a desaceleração na América do Norte”, acrescentou o responsável.

No entanto, a Nokia espera “uma melhoria” nas suas atividades de rede “no quarto trimestre”.

JN/MS

Conflito

JN

Rússia vai entregar 27 toneladas de ajuda humanitária

A Rússia vai entregar 27 toneladas de ajuda humanitária, principalmente alimentos, à população da Faixa de Gaza, comunicou na quinta-feira (19) o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo. Um avião que transporta os suprimentos está a caminho de El Arish, uma cidade egípcia no norte do Sinai, a cerca de 50 quilómetros da fronteira entre o Egito e Gaza.

203 israelitas em cativeiro

O exército israelita disse na quinta-feira (19) que pelo menos 306 dos seus militares morreram desde a incursão do Hamas em Israel, em 7 de outubro, e que 203 cidadãos israelitas estão mantidos em cativeiro pelo Hamas em Gaza.

JN/MS



Credito: JN

Drogas

JN

Europa em alerta com crianças assassinas ao serviço de cartéis de droga

Um jovem de 16 anos foi detido por suspeitas de matar duas mulheres, em Estocolmo na Suécia. Estava na posse de uma arma automática e terá ligações a outro crime, ambos relacionados com o crescente aumento do tráfico de droga, responsável por cerca de metade dos homicídios registados na Europa.

“Este é apenas o mais recente caso numa série de homicídios executados por crianças”, disse a comissária dos Assuntos Internos da União Europeia, Ylva Johansson. Há cada vez mais jovens apanhados pela explosão crescente do tráfico de droga no espaço europeu. “Estão a ser radicalizados e preparados para se tornarem assassinos. São o equivalente das crianças-soldado dos grupos de traficantes de droga”, acrescentou.

As crianças exploradas por traficantes de droga enfrentam a mesma situação que as “crianças-soldado”, um fenómeno com dezenas de anos em África e que alastrou a todo o mundo. A União Europeia (UE) quer fortalecer estratégias para dificultar o recrutamento de menores, começando cedo, ao identificar crianças que abandonam a escola ou são apanhadas a furtar, travando a entrada no mundo do crime que as pode deixar à mercê dos cartéis.

“O tráfico de droga orquestrado pelo crime organizado é uma das mais graves ameaças à segurança que a Europa enfrenta atualmente e a situação está a agravar-se”, acrescentou Ylva Johansson, citada pelo jornal britânico “The Guardian”. Face aos receios do aumento do tráfico e consumo de drogas sintéticas, a par da cocaína, a UE quer desenvolver um sistema europeu que alerte as autoridades nacionais e os consumidores de drogas da entrada de novas e perigosas substâncias no mercado.

Bruxelas acredita que uma nova aliança entre os portos europeus pode facilitar a partilha de informação. Em 2021, os dados mais recentes disponíveis, foram apreendidas 303 toneladas de cocaína na União Europeia. Um recorde desde que há registos, cinco vezes mais do que há 10 anos, com 75% da droga apreendida em três nações: Países Baixos, Bélgica e Espanha.

O tráfico de droga, além de questões de saúde pública do lado do consumo, corrói as sociedades e as democracias. A influência

dos cartéis em empresas de logística, nos sindicatos ligados a atividades portuárias e nas autoridades policiais aumenta significativamente os riscos de corrupção e tem impacto no aumento significativo dos crimes violentos. Segundo dados da UE, 50% dos homicídios no espaço europeu estão relacionados com o tráfico de droga.

Além das redes internas e dos alertas, a União Europeia pretende trabalhar diretamente com países da América Latina para partilhar informações e estratégias de combate às redes criminosas. A Comissão Europeia diz que está a negociar acordos internacionais com a Bolívia, o Brasil, o Equador, México e Peru para troca de dados com a Europol, a organização que congrega polícias europeias e que permite o trabalho conjunto de polícias em vários países europeus.

Bruxelas está também a trabalhar com os Estados Unidos numa iniciativa lançada pelo secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, dirigida ao combate às drogas sintéticas e aos refúgios dos cartéis. A União Europeia quer mostrar que aprendeu as lições da crise dos EUA com o fentanyl, um poderoso analgésico que invadiu as ruas de várias cidades norte-americanas e que será responsável por cerca de 100 mil mortes.

JN/MS



Credito: AP/JN

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca



Plano de divisão proposto pela ONU

- Países árabes
- Estado judaico
- Territórios palestinos
- Zona internacional



1947 Em 29 de Novembro de 1947, por 33 votos a favor, 10 contra e 13 abstenções, a ONU divide a Palestina do mandato britânico em dois Estados: um judaico e um árabe. A Resolução 181 previa uma união económica e colocava Jerusalém sob estatuto internacional. Os dois Estados seriam territórios descontínuos ligados por corredores estreitos. Ao Estado judaico foi atribuída uma larga faixa costeira ao longo do Mediterrâneo, a Galileia oriental, e praticamente todo o deserto do Neguev, com uma saída para o mar Vermelho. Ao Estado árabe foi oferecida a Galileia ocidental, com acesso ao Mediterrâneo, a partir de Acre, a Cisjordânia (exceto Jerusalém) e a Faixa de Gaza. Jaffa, cidade portuária de maioria árabe, permaneceria um enclave árabe. Os sionistas apoiaram este projeto de divisão que garantia soberania e imigração sem entraves. Os árabes rejeitaram-no unanimemente e pegaram logo em armas. O plano jamais chegou a ser aplicado.



1948 No dia 14 de Maio de 1948, os convidados chegaram ao Museu de Telavive. Tinha-lhes sido pedido para não contarem a ninguém o que ali iam fazer. Mas ao entrarem no Boulevard Rothschild perceberam que não havia segredo — meia cidade estava ali, à espera de David Ben Gurion, que chegou às quatro da tarde. Já dentro do edifício, proclamou a criação do Estado de Israel, escassas horas depois de ter expirado o mandato britânico naquela parte da Palestina. “Este é o direito natural do povo judeu. Ser como qualquer outra nação.”

MARCOS D

Dez / 2017

Mudando a política de longa data dos EUA, o Presidente Trump reconhece formalmente Jerusalém como a capital de Israel. Compromete-se também a transferir a embaixada dos EUA de Telavive para essa cidade, embora tal não esteja previsto para ocorrer imediatamente. Vários líderes estrangeiros, incluindo os do Egito, França, Arábia Saudita, Turquia e Reino Unido, bem como o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, criticam a mudança de política. A mudança também suscita protestos e violência em Jerusalém Oriental, Gaza e Cisjordânia, bem como no Egito, Jordânia, Irão e Iraque.



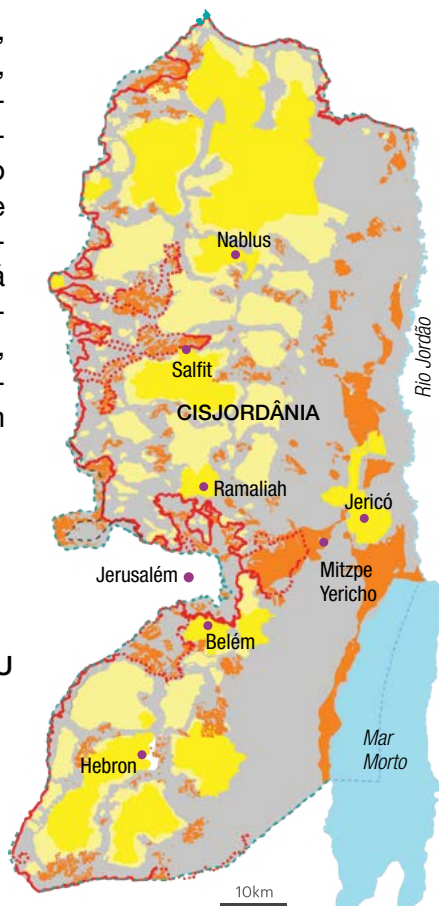
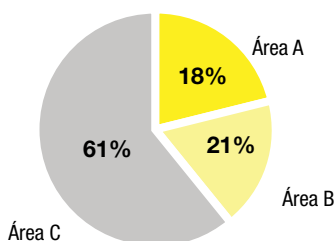
2017-2018

As iniciativas legislativas do Governo de direita dominado pela ala nacionalista do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, visa criar mais retalhos no mapa, abrindo caminho para a anexação de facto de territórios ocupados. Em Setembro de 2017, o Parlamento aprovou uma lei que permite a criação de universidades na Cisjordânia ocupada. E há iniciativas para os tribunais israelitas terem jurisdição na Área C, que compreende 60% da Cisjordânia. Os colonatos não cessam de aumentar.

- ▬ Muro actual ou planeado
- Colonatos israelitas

Plano de divisão proposto pela ONU

- Área A (controlo palestino)
- Área B (controlo palestino e israelita)
- Área C (controlo israelita)



Jan / 2018

O Presidente do Estado da Palestina, Mahmoud Abbas, recusa-se a entrar em contacto com o Vice-Presidente dos EUA, Mike Pence, durante a viagem à região.





1967 A vitória na Guerra dos Seis Dias de Junho de 1967 dá a Israel importantes posições estratégicas. Começa uma acelerada colonização da Cisjordânia e é anexado o sector oriental de Jerusalém. A cidade é unilateralmente proclamada “capital una e indivisível” do Estado judaico.



1985 Após a Guerra de Yom Kippur, a única alteração, imposta pelos EUA, foi a evacuação da cidade de Kuneitra nos Montes Golã. Em 1981, este planalto, conquistado à Síria em 1967, é anexado por Israel, e um tratado de paz devolve ao Egípto a península do Sinai. Em 1982, Israel invade o Líbano e cerca Beirute, mas, em 1985, depois de expulsar 8000 guerrilheiros da OLP, reposiciona-se numa “zona de segurança” no Sul do país – a retirada total só se dará em 2000.



1992-2008

Os Acordos de Oslo assinados em 1992 por Israel e pela OLP de Arafat levam a uma complexa fragmentação territorial. A Autoridade Palestiniana passa a controlar 70% da Faixa de Gaza. Na Cisjordânia são instituídas três zonas: A (controlo palestino); B (controlo misto) e C (controlo exclusivo de Israel), incluindo as instalações militares e 150 colonatos judaicos. Este mapa de Oslo ficou mais retalhado em 2000, quando, depois da Segunda Intifada, Israel recoupeu militarmente a Cisjordânia e iniciou a construção de um “muro de separação” ou “barreira de segurança” – que tem transformado povoações palestinianas em guetos.

DA GUERRA

Madalena Balça/MS Fotos: DM

2001 Despejos de palestinianos em Jerusalém Oriental e confrontos na Mesquita de al-Aqsa desencadeiam o conflito entre Israel e o Hamas. Morrem mais de duzentas pessoas em Gaza e pelo menos dez em Israel. A administração Biden ajuda a mediar uma trégua e restabelece alguma ajuda e contactos diplomáticos dos EUA com os palestinianos.

2021 Despejos de palestinianos em Jerusalém Oriental e confrontos na Mesquita de al-Aqsa desencadeiam o conflito entre Israel e o Hamas. Morrem mais de duzentas pessoas em Gaza e pelo menos dez em Israel. A administração Biden ajuda a mediar uma trégua e restabelece alguma ajuda e contactos diplomáticos dos EUA com os palestinianos.



2022 Israel lança uma operação anti-terrorista na Cisjordânia em resposta a ataques de palestinianos contra judeus israelitas. A operação e o conseqüente recrudescimento contribuem para o ano mais mortífero para ambas as partes desde 2005, um aumento da violência que só veio a aumentar em 2023.



Out 7 / 2023

O Hamas lançou um ataque sem precedentes surpresa (mais mortífero no país em décadas) contra Israel, provocando uma explosão de violência.

O líder militar do Hamas, Mohammed Deif, disse que o grupo empreendeu o ataque devido ao longo bloqueio de Israel a Gaza, à ocupação de terras palestinianas e aos alegados crimes contra os muçulmanos, incluindo a profanação da Mesquita de Al-Aqsa em Jerusalém. O Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, por sua vez, respondeu anunciando que Israel estava em guerra com o Hamas. O conflito de outubro de 2023 entre Israel e o Hamas marca a escalada mais significativa do conflito israelo-palestiniano em curso desde há várias décadas.



ÁFRICA



Credito: DR

Sudão

OMS alerta que 10 mil crianças podem morrer até fim do ano

A Organização Mundial de Saúde alertou que 10 mil crianças podem morrer este ano no Sudão devido ao conflito, e pediu “ação urgente” para ajudar os 7,1 milhões de deslocados internos, o maior número do mundo.

“Milhões de famílias foram apanhadas no meio dos combates, e mais de 5,8 milhões de pessoas, 2,5 milhões das quais são crianças, foram recentemente desalojados e estão em trânsito; com mais de 7,1 milhões de deslocados internos, o

Sudão tem agora o maior número de pessoas deslocadas internamente do mundo”, lê-se num comunicado conjunto da Organização Mundial de Saúde (OMS) e UNICEF, que alertam para o elevado número de mortes infantis.

“Apesar de haver dados insuficientes para verificação, projeções baseadas no modelo ‘Life Saves Tool’, da Universidade Johns Hopkins, indicam que pelo menos 10 mil crianças com menos de 5 anos podem morrer até final de 2023 devido ao aumento

da insegurança alimentar e a perturbações nos serviços essenciais bem mais de 20 vezes o número oficial de crianças de todas as idades que foram mortas nos combates”, que duram há seis meses, acrescentam.

O Sudão, referem o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a OMS “tem agora o maior número de deslocados internos do mundo”, e “sem acesso a comida, água potável segura, um ambiente limpo e saudável, cuidados de saúde e muitos serviços básicos, o risco de morte devi-

do a complicações à nascença, redução da vacinação, surto de doenças e má nutrição está a aumentar rapidamente”.

No texto que assinala também a passagem dos seis meses desde que o conflito surgiu, a 15 de abril, as agências das Nações Unidas salientam que “mais perturbações nos sistemas de saúde vão resultar num número inaceitável de mortes preveníveis entre as crianças e as populações vulneráveis”.

A OMS e a UNICEF pedem por isso “ação urgente” por parte da comunidade internacional, num país onde 70% dos hospitais não funcionam, as equipas de saúde estão há meses sem salário e já houve 58 ataques a instalações de saúde, resultando em 31 mortes e 38 feridos entre médicos, enfermeiros e doentes.

Dando conta da situação dramática da população, a OMS aponta ainda que o número de famílias que passam fome quase duplicou, havendo 100 mil crianças a precisarem de tratamentos para conseguirem sobreviver, a que se junta o perigo das epidemias potenciadas pela estação das chuvas.

No final de setembro, o Ministério da Saúde anunciou um surto de cólera no estado de Gedaref, que depois alastrou aos estados de Cartum e Kordofan do Sul, resultando em 65 mortes que, diz esta agência da ONU, deverão ser apenas as primeiras.

“A cólera é uma doença altamente contagiosa e mortal para as populações vulneráveis, que se não for rapidamente contida pode matar muitas mais”, diz a OMS, concluindo que para além da cólera, também a malária, o dengue e o sarampo estão a espalhar-se pelo país.

A situação no Sudão agravou-se nos últimos seis meses, com a intensificação do conflito a partir de abril entre as Forças Armadas Sudanesas e o grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês).

NM/MS

Uganda impede ataques à bomba em igrejas

A polícia ugandesa conseguiu impedir ataques terroristas à bomba contra igrejas planeados pelas milícias das Forças Democráticas Aliadas (ADF), a cerca de 50 quilómetros a oeste da capital Kampala, disse o Presidente do Uganda.

Yoweri Museveni escreveu na plataforma X (ex-Twitter) que dois engenheiros explosivos que as ADF, rebeldes que juraram lealdade ao grupo Estado Islâmico, “planeavam colocar nas igrejas de Kibibi (...) foram denunciados à polícia e desativados”.

Antes, o chefe de Estado do Uganda, de 79 anos, que governa o país com mão de ferro desde 1986, declarou que as forças ugandesas tinham realizado ataques aéreos no dia anterior contra posições das ADF na vizinha República Democrática do Congo (RDCongo). “Parece que muitos terroristas foram mortos”, escreveu no X, sem dar mais detalhes.

As ADF poderão “tentar cometer atos terroristas aleatórios” no Uganda após estes ataques aéreos, alertou o Presidente.

Em setembro, a polícia do Uganda afirmou ter evitado um ataque bombista a uma catedral de Kampala e detido o homem suspeito de tentar ativar o dispositivo explosivo entre os fiéis.

Em junho, membros das ADF mataram 42 pessoas, incluindo 37 estudantes, numa escola secundária no oeste do Uganda, localizada muito perto da fronteira com a República Democrática do Congo.

Aquele foi o ataque mais mortífero no Uganda desde o duplo ataque em Kampala,

em 2010, que causou 76 mortes. O ataque foi reivindicado pelo grupo islâmico Al-Shebab, com sede na Somália.

No seu último relatório sobre a RDCongo, publicado em junho, o grupo de peritos da ONU afirma que o EI “prestou apoio financeiro às FAD desde pelo menos 2019, através de um sistema financeiro complexo, envolvendo pessoas em vários países do continente, emanados da Somália e passando pela África do Sul, Quênia e Uganda”.

Na origem dos rebeldes ugandeses maioritariamente muçulmanos, estabelecidos na RDCongo desde a década de 1990, as ADF juraram lealdade em 2019 ao EI, que reivindica algumas das suas ações e os apresenta como a sua “provincia centro-africana” (ISCAP, na sigla em inglês).

O Uganda e a RDCongo lançaram uma ofensiva conjunta em 2021 para expulsar as ADF dos seus redutos congolezes, não conseguindo até agora pôr fim aos ataques do grupo.

NM/MS



Credito: DR

Arqueólogos descobrem bilhas de vinho com 5 mil anos em túmulo no Egito

Descoberta foi feita durante trabalhos de escavação no túmulo da rainha Meret-Neith.

Foram descobertas bilhas de barro de vinho, que se acredita ter sido armazenado no túmulo de uma mulher faraó, há 5 mil anos, no Egito.

A descoberta foi feita por uma equipa germano-austriaca, liderada pela arqueóloga Christiana Köhler, da Universidade de Viena. O grupo estava a realizar uma escavação no túmulo da rainha Meret-Neith, em Abydos, quando se deparou com os grandes jarros de vinho.

Segundo reporta o The India Times, alguns estavam bem conservados e até ainda selados no seu estado original.

“O vinho já não estava líquido e não conseguimos saber se era tinto ou branco”, afirmou Köhler, em comunicado. “Encontrámos muitos resíduos orgânicos, grainhas de uva e cristais, possivelmente de tartaro, e tudo isto está a ser analisado cientificamente. É provavelmente a segunda prova direta mais antiga de vinho, a mais antiga vem também de Abydos.”

Os trabalhos de escavação em causa visam obter mais informações sobre a rainha Meret-Neith, uma “mulher única para o seu tempo”.

Embora a sua verdadeira identidade permaneça um mistério, Meret-Neith foi a única mulher a ter o seu próprio túmulo monumental no primeiro cemitério real do

Egito, em Abydos. Com base nas inscrições do túmulo, os investigadores determinaram que esta teria responsabilidades governamentais, designadamente relacionadas com finanças, por volta de 3000 A.C.

JN/MS



Credito: DR

Instituto Olímpico Brasileiro oferece mais de 15 cursos gratuitos

Os cursos abordam temas críticos, como violência, assédio, doping, saúde mental e igualdade de gênero.

O Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), uma divisão de educação do Comitê Olímpico do Brasil (COB), tem inscrições abertas para cursos gratuitos online para atletas, gestores, treinadores e outros profissionais do esporte.

Os cursos do IOB abrangem todo tipo de público, desde iniciantes até atletas de alto rendimento com objetivo de capacitar e desenvolver profissionais de alta qualidade por meio de programas educacionais.

Ao todo, são 19 cursos com diferentes temáticas. A inscrição pode ser feita de forma online no site da instituição, acesse www.cob.org.br.

Catraca Livre/MS

Você pode estar prestes a ter o CNPJ excluído e não sabe

Para evitar a sua exclusão do Simples Nacional a partir de 01/01/2024, o contribuinte MEI deve regularizar a sua situação.

Dos dias 11 a 14 foram disponibilizados, no Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional e MEI, Termos de Exclusão do Simples Nacional.

Além do termo, e os respectivos Relatórios de Pendências de contribuintes optantes pelo Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos Abrangidos pelo Simples Nacional (Sime), devidos pelo MEI que possuem débitos com a Receita Federal e/ou com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Para evitar a sua exclusão do Simples Nacional a partir de 01/01/2024, o contribuinte MEI deve regularizar a totalidade dos seus débitos, por meio de pagamento à vista ou parcelamento no prazo de 30 dias a contar da data de ciência do Termo de Exclusão.

Mesmo que possua débitos com a Receita Federal e/ou com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e não tenha recebido Termo de Exclusão, é necessário que o MEI regularize suas dívidas para que não seja excluído do Simples Nacional e, conseqüentemente, desqualificado do Sime, por este motivo, em momento posterior.

Catraca livre/MS

Cidade Arte

Um projeto para quem aprecia a arte de viver bem

A Barra da Tijuca é o endereço de um projeto inovador sem precedentes na capital do Rio de Janeiro: o Cidade Arte, um bairro planejado que será uma autêntica exposição de arte a céu aberto. Com vegetação típica da Mata Atlântica, o projeto promete ser um marco na belíssima paisagem local e terá a atmosfera perfeita para quem aprecia a arte de viver bem.

O Cidade Arte será erguido na região da Barra Olímpica e terá quatro projetos com mais de duas mil unida-

des, lançadas em fases. Um dos diferenciais é o projeto de arte e cultura que a Viva Projects vai construir no Cidade Arte, levando em conta o conceito “design que inspira”.

O objetivo é repensar o bairro e a cidade a partir da relação da sociedade com uma vivência estética inclusiva e democrática. As obras de arte que ficarão expostas ao ar livre convergem para o Pavilhão Central de Artes, que terá programação para toda a família.

Globo/MS



Credito: DR

BRASIL



Credito: DR

Grafite de Eduardo Kobra ilustra cidade natal do poeta Carlos Drummond de Andrade

O poeta e escritor Carlos Drummond de Andrade passou a estampar um retrato na cidade onde nasceu. O grafiteiro e muralista Eduardo Kobra finalizou nesta semana um painel de 32 metros em homenagem a Drummond, na lateral de um prédio no Centro do município de Itabira, em Minas Gerais.

Nesta segunda-feira (16), o artista divulgou um vídeo que mostra como ficou a intervenção no edifício. Kobra retratou Drummond no rasgo de uma página em que está escrito o poema “Con-

fidência do Itabirano”, feito pelo próprio poeta sobre Itabira. O rasgo tem o formato do mapa do município.

O projeto fez parte da primeira edição da Mostra de Arte Pública (Mapa) em Itabira, realizada entre os dias 9 e 15 de outubro. Segundo a prefeitura da cidade, a iniciativa tinha como objetivo criar uma grande galeria ao ar livre. Além do mural, a artista Raquel Bolinho fez uma escultura permanente de 3,5 metros que representa o poeta ainda criança. A peça será instalada na praça de uma das principais escolas de Itabira.

G1/MS

Cerca de 2 milhões de jovens estão fora das escolas no Brasil, segundo o Unicef

A evasão escolar pode ser classificada como o abandono estudantil motivado por diferentes causas. Esse tema é frequente nos debates educacionais brasileiros há tempos e entender os motivos para ele ser uma constante pode ser um primeiro passo para buscar diferentes soluções para a temática. Segundo uma pesquisa realizada recentemente pelo Unicef, cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes de 11 a 19 anos não estão frequentando a escola no território nacional.

É notório que o cenário pandêmico contribuiu para o aumento da evasão escolar, isso aconteceu, segundo a professora, “pois houve uma perda de vínculo da escola com os estudantes e suas famílias”. A pandemia, no entanto, não foi a única razão para o crescimento

desse número. Em 2018, em uma pesquisa também realizada pelo Unicef, foi revelado que a evasão escolar continuava a apresentar uma projeção de crescimento – apenas entre 2017 e 2018 cerca de 220 mil jovens desistiram de frequentar a escola, a maioria desses pertencia às escolas públicas.

Especialistas comentam que o abandono estudantil está ligado a questões estruturais hoje. “Embora tenhamos escolas bem espalhadas pelo território, muitas vezes as condições não são muito favoráveis. É preciso garantir, por exemplo, o transporte escolar e a merenda, ou seja, garantir que os estudantes estejam nesse ambiente com qualidade, explicou a professora Helena Singer, doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo e coordenadora do Movimento de Inovação na Educação.

UPS/MS



IN STOCK AND READY TO ROLL

TAKE CHARGE OF EXCITEMENT
IN A NEW NISSAN

Offers valid through October 3rd - October 31st, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





VEMO-NOS NA ALEMANHA

Inês Barbosa
Opinião



Está confirmado: Portugal marcará presença no Euro2024, a ser disputado em território alemão. A seleção portuguesa, a quem bastava uma vitória no jogo frente à Eslováquia para garantir o apuramento, carimbou o passaporte para a 13.ª fase final consecutiva da armada lusa, entre Europeus e Mundiais - desde o Mundial 1998 que estas competições (também) se pintam com as cores de Portugal. E falar em Portugal é, sem dúvida, falar em Cristiano Ronaldo - por muito que isso custe a alguns.

O capitão disputará a sua 11.ª fase final consecutiva e o seu sexto Europeu, o que fará com que se torne, de forma isolada, no jogador com mais fases finais da competição, desempatando com Iker Casillas. A juntar a isto, CR7 terá ainda de melhorar outros recordes que já lhe pertencem: ele é recordista de jogos (25), minutos disputados (2.153), partidas vencidas (12) ou golos marcados (14) na fase final de Europeus. Deve ser mesmo difícil ser “hater” de Cristiano...

Este foi o apuramento mais rápido da seleção das quinças para uma grande competição - conquista alcançada na passa-

da sexta-feira (13), no Estádio do Dragão - estádio onde, de resto, Portugal já garantiu um apuramento por quatro vezes (Mundial 2006, Euro 2008, Mundial 2022 e agora o Euro 2024).

A seleção comandada por Roberto Martínez somou, nessa partida, a sétima vitória consecutiva, com 27 golos marcados e apenas dois consentidos (ambos nessa noite). O inédito e impressionante registo valeu, assim, o bilhete para a Alemanha em 2024... quando ainda faltavam disputar três partidas!

Mas se há pouco dizíamos que falar de Portugal é falar de Cristiano Ronaldo, com certeza podemos acrescentar uma outra coisa à lista - os “mini-ataques cardíacos” que os portugueses têm (de forma bastante regular...) nos encontros disputados pela sua seleção. E o jogo frente à seleção eslovaca foi apenas mais um exemplo disso mesmo!

Cristiano Ronaldo deu um primeiro aviso logo no primeiro minuto após o apito inicial, mas mesmo que tivesse colocado a bola no fundo das redes de Martin Dubravka o tento seria anulado por fora de jogo do atleta do Al Nassr. Apesar das evidentes dificuldades em ultrapassar o meio-campo, a Eslováquia conseguiu ficar perto de inaugurar o marcador... com uma ajudinha lusa à mistura: já depois de Dubravka ter negado o tento a Bruno Fernandes com uma enorme defesa, António Silva por pouco não desviou um lance para

a própria baliza. Foi mesmo a trave quem evitou males maiores.

Pouco depois surge então o primeiro golo de Portugal: o capitão do Manchester United faz um cruzamento genial, diretamente para a cabeça de Gonçalo Ramos, que se soltou da marcação de Pekarik e fez o 1-0.

Cerca de 10 minutos depois - e após nova defesa do guarda-linha eslovaco a um cabeceamento de Bruno Fernandes - chegou o segundo golo luso, desta vez apontado a partir da marca dos onze metros. Vavro cortou a bola com o braço e Cristiano Ronaldo, que foi chamado a cobrar a grande penalidade, não vacilou.

Sob chuva intensa, o jogo foi baixando de intensidade e Portugal também teve uma pior exibição durante a segunda metade: aos 69', um grande remate de Hancock, em que a bola ainda desvia em António Silva e acaba por traír Diogo Costa, reduziu a desvantagem eslovaca. A reação lusa, no entanto, não tardou, com Bruno Fernandes a servir Cristiano para o 3-1.

Ainda antes do apito final Lobotka, com um goloço, fez o 3-2 que, apesar de tudo, não passou de um pequeno susto para os portugueses. A vitória não fugiu... e o apuramento estava assim confirmado!

Apesar disso, para segunda-feira (16) estava então marcado um novo desafio, desta vez frente à Bósnia. E é mais do que justo dizer que o Bilino Polje, em Zenica, estádio conhecido pelo ambiente “infer-

nal”, esteve estranhamente silencioso - pelo menos para o lado dos bósnios... Os portugueses, esses, não se cansaram de fazer a festa e de gritar golo - cinco vezes, mais precisamente!

Numa primeira parte completamente demolidora, foi logo ao terceiro minuto de jogo que o marcador mexeu pela primeira vez: Cristiano Ronaldo foi chamado à cobrança de uma grande penalidade e não falhou. O capitão viria a bisar aos 20': assistido por João Félix, o avançado português picou a bola por cima do guarda-redes bósnio.

Cinco minutos, após um passe de Gonçalo Inácio que já contou como meio golo, Bruno Fernandes dominou de peito e, num potente remate, amplia a vantagem da seleção lusa para 3-0.

Os golos continuavam a cair como chuva: aos 32', o craque das assistências - que é como quem diz Bruno Fernandes - cruzou rasteiro para Ronaldo - que acabou por falhar a bola - mas foi João Cancelo que conduziu a bola para o fundo das redes bósnias. Ainda antes do intervalo foi a vez de João Félix fazer o gosto ao pé, com muita classe, e estabelecer o resultado que se viria a manter até ao final da partida.

Para além de Portugal, já estão também apuradas para a prova, que se realiza entre 14 de junho e 14 de julho de 2024, a anfitriã Alemanha, Espanha, Escócia, França, Turquia, Bélgica, Áustria e Inglaterra.

Eglinton & Dufferin



Baker Street Residences. Quarto espaçoso, com 2 casas de banho, num Condo Stacked Townhouse. Conceito aberto de sala de estar, sala de jantar e cozinha. Quarto funcional com casa de banho privativa e lavandaria privativa. Excelente localização. A passos da estação Eglinton W, e futura linha Lrt, metro / TTC, Yorkdale Mall e muito mais! Mude-se e aproveite.

Keele & Sheppard



Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.

Jane & Church



Fantástico bungalow isolado com entrada privada, num grande lote, no coração de Weston Village! Este encantador bungalow de 2 quartos com muito potencial, para renovar a seu gosto ou construir a sua casa de sonho. Entrada lateral separada para a cave com um grande quintal. Fácil acesso à rodovia 401 e à rodovia 400, e à estação Weston Go, Up Express e TTC.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



RE/MAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



I LIGA

Estádio do Sporting de Braga colocado à venda



Creditos: DR

O Estádio do Braga, construído em 2002 e 2003 com o objetivo de ser um dos anfitriões do Euro 2004, foi colocado à venda pela Câmara Municipal da cidade. O recinto custou cerca de 200 milhões de euros.

De acordo com o “Público”, o Sporting de Braga, liderado por António Salvador, paga apenas 500 euros de renda, sendo que o recinto é utilizado com irregularidade. S

Sem possibilidades de ser um dos estádios do Mundial 2030 – precisam de uma capacidade mínima de 40 mil espetadores –, a autarquia considera que é uma infraestrutura demasiado dispendiosa e procura parceiros.

Recentemente, Ricardo Rio, presidente da Câmara de Braga, admitiu o cenário de venda. “Não há um valor fechado, mas o município tem tido alguns contactos com

a administração do Braga, inclusivamente com o novo acionista. O diálogo abriu-se, portanto, agora, vamos acautelar essa possibilidade fazendo formalmente uma avaliação daquilo que poderá ser o valor pelo qual o estádio poderá ser alienado. Só faz sentido o estádio ser utilizado pelo Braga.

Não pretendo exigir os 200 milhões de euros que foram investidos neste equipamento, mas, obviamente, um valor que permita ressarcir a Câmara Municipal e, por exemplo, viabilizar outros projetos, incluindo a própria reabilitação do Estádio 1º de Maio, que também, por força destes anos de abandono, acabou por sofrer uma degradação muito acelerada”, afirmou.

JN/MS

Taremi na agenda do Inter de Milão para janeiro

O avançado iraniano Taremi é a prioridade dos “nerazzurri” para fortalecer o ataque da equipa orientada por Simone Inzaghi. O negócio poderá concretizar-se já no próximo mercado de inverno.

A notícia foi avançada pelo Gazzetta dello Sport, de Itália, referindo que o avançado do F. C. Porto, a um passo do Milan no verão, poderá, no final de contas, rumar até à cidade italiana, mas para reforçar o Inter.

O objetivo será chegar a um acordo pelo iraniano já no mercado de inverno. No entanto, segundo refere o órgão transalpino, a situação dos “dragões” nas diversas frentes competitivas e o valor exigido por Taremi serão fundamentais para futuros desenvolvimentos. “Em janeiro, o que irá o Porto pedir para se desfazer dele, depois de ter exigido cerca de 20 milhões ao Milan no verão? Vai fazer um desconto ou manter o

contrato? E será que o jogador vai ser pressionado a sair imediatamente?”, questiona o jornal, acrescentando que o Inter, no imediato, “tem um lugar disponível para um cidadão extra comunitário”.

Posto isto, uma movimentação no próximo mercado de verão, altura em que o avançado cessa o contrato com os “portistas”, também não é vista com maus olhos. No entanto, e muito pela falta de soluções no ataque dos “nerazzurri”, onde Arnautovic e Alexis Sánchez parecem ser curtos, poderá levar a um investimento já no inverno, caso seja necessário. A prioridade é Taremi, todavia, num eventual impasse, o Inter poderá mirar outros alvos, sendo que o nome de Armando Broja, do Chelsea, também se encontra em órbita.

JN/MS



Creditos: DR

Benfica - F. C. Porto: João Pinheiro foi contra a indicação do VAR



Creditos: DR

João Pinheiro considerou que Rafa estava longe da baliza e em posição lateral, optando assim por manter o cartão amarelo a David Carmo

No jogo vencido pelas águias, muito se questionou a continuidade de David Carmo no terreno de jogo. João Pinheiro, contrariamente ao VAR, considerou amarelo, uma vez que o jogador estava “longe da baliza” e “lateralizado”.

No programa Juízo Final, emitido pela Sport TV, foram divulgados os áudios entre o árbitro João Pinheiro e o VAR, Artur Soares Dias, a propósito do lance no Benfica - F. C. Porto, onde foi questionada uma possível expulsão de David Carmo num duelo com Rafa.

VAR: “A velocidade com que o Rafa vai, tenho dúvidas e mais certezas que ele vai

chegar primeiro do que a bola e vai sozinho. Tenho mais certezas que o Rafa ultrapassou e vai chegar primeiro que o outro. Está com a bola enquadrada”.

João Pinheiro: “Para mim está longe da baliza. Para mim é amarelo, obrigado. O jogador está lateralizado”.

Nas explicações sobre os lances, João Ferreira, ex-árbitro e vice-presidente do Conselho de Arbitragem, abordou a ação, lembrando que naquela altura o F. C. Porto já jogava reduzido a 10 unidades, por expulsão de Fábio Cardoso, e que os árbitros têm indicações para que a “acontecer uma segunda expulsão, a mesma não pode deixar dúvidas, tem de ser um lance claro”.

JN/MS

SAD interessada em manter Di María

Fruto do bom desempenho, com seis golos e duas assistências em nove partidas, Di María está a superar as expectativas e a SAD encarnada entende que há condições para jogar na Luz, além da presente temporada.

Com 35 anos, o extremo argentino está também muito feliz com as exibições e a hipótese de continuar de águia ao peito é um cenário que está em aberto,

apurou o JN. No último verão, assinou por uma temporada, apesar da cobiça de muitos clubes, e continua a haver emblemas, inclusive da América do Sul, muito interessados em assegurar, desde já, o futebolista para a próxima temporada.

Principal responsável pela chegada de Di María, o presidente Rui Costa está atento e a forte ligação de amizade pode facilitar um eventual processo de renovação.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

«Há resultados manipulados em Portugal», diz Sindicato dos Jogadores

Joaquim Evangelista promoveu esta quarta-feira (18) uma conferência de imprensa, em conjunto com a Polícia Judiciária, para apresentar o documento «Dossier: Tráfico Humano», tendo no final da mesma sido confrontado pelos jornalistas com o escândalo das apostas ilegais em Itália.

O presidente do Sindicato de Jogadores não foi de meias palavras e garantiu que também em Portugal existe um crescimento do fenómeno dos resultados manipulados.

«Eu falo com jogadores, falo com dirigentes e falo com treinadores, que todos os dias nos fazem chegar queixas. Não tenho dúvidas que o fenómeno está a crescer em

Portugal», começou por dizer.

«Acredito que há resultados manipulados em Portugal e isso representa lucros para muita gente. Não é para jogadores, é para muita gente. Pode ser para jogadores, treinadores, dirigentes ou terceiros. Esse fenómeno existe e está a crescer todos os dias, em Portugal e no mundo.»

MF/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting	22	8	7	1	0	17	7	10
Benfica	21	8	7	0	1	18	7	11
F.C. Porto	19	8	6	1	1	11	6	5
Braga	16	8	5	1	2	20	14	6
Vitória SC	16	8	5	1	2	12	10	2
Boavista	15	8	4	3	1	18	13	5
Famalicão	12	8	3	3	2	8	8	0
Moreirense	11	8	3	2	3	11	10	1
Gil Vicente	9	8	3	0	5	18	15	3
Casa Pia	9	8	2	3	3	7	7	0
E. Amadora	8	8	2	2	4	8	12	-4
Portimonense	8	8	2	2	4	9	18	-9
Farense	7	8	2	1	5	11	11	0
Chaves	7	8	2	1	5	12	21	-9
Vizela	6	8	1	3	4	10	14	-4
Arouca	6	8	1	3	4	9	13	-4
Rio Ave	5	8	1	2	5	6	14	-8
Estoril	4	8	1	1	6	14	19	-5

I LIGA - RESULTADOS - 8.ª JORNADA		
Moreirense	1-1	Boavista
Chaves	4-2	Gil Vicente
Farense	0-0	Vizela
Braga	2-1	Rio Ave
Estoril	0-1	Benfica
Casa Pia	0-1	E. Amadora
Famalicão	1-3	Vitória SC
F.C. Porto	1-0	Portimonense
Sporting	2-1	Arouca

I LIGA - PROGRAMA - 9.ª JORNADA	
Sexta-feira (27)	
Arouca 15h15	Moreirense
Sábado (28)	
Portimonense 10h30	Estoril
Benfica 13h00	Casa Pia
Vitória SC 13h00	Chaves
Gil Vicente 15h30	Braga
Domingo (29)	
Rio Ave 10h30	Farense
E. Amadora 13h00	Famalicão
Vizela 15h30	F.C. Porto
Segunda-feira (30)	
Boavista 15h15	Sporting

FC Porto: Pinto da Costa elogia Conselho de Arbitragem e critica decisões do Conselho de Disciplina

O FC Porto tinha anunciado o pedido de uma reunião, com caráter de urgência, ao Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol. Pinto da Costa confirmou que esse encontro já se realizou.

O presidente portista não quis revelar o teor da reunião, apesar de «não ser secreta», mas entende que «foi positiva».

«Apresentámos as nossas ideias, as nossas queixas e tivemos uma boa receptividade da parte do Conselho», disse Pinto da Costa, que ficou com boa impressão dos membros que compõem o órgão federativo: «as pessoas do Conselho de Arbitragem estão extremamente interessadas em que a arbitragem melhore, reconhecem que não está bem e são de uma seriedade intocável», afirmou.

Pinto da Costa analisou vários temas no final da apresentação das contas do clube referentes à época passada, até ao fim do primeiro semestre deste ano. E, se elogiou os elementos do Conselho de Arbitragem, queixou-se de decisões do Conselho de Disciplina, em particular do que considera ser «a injustiça e a desigualdade de tratamento que é dado aos clubes consoante a cidade de onde são».

O líder dos 'dragões' referia-se ao castigo de um jogo de interdição aplicado ao FC Porto, devido a um petardo ter resultado em ferimentos em duas crianças, na primeira jornada da Liga.

«O Sporting, na final da Taça da Liga da época anterior, teve um grupo de dez indivíduos a mandar tochas deliberadamente para cima de pessoas. Houve feridos, houve intencionalidade, e foi punido com uma multa. Nós, porque um indivíduo mandou um foguete levamos um jogo de interdição», comparou.

Em dia de jogo da seleção nacional, Pinto da Costa lembrou que o Estádio do Dragão costuma ser talismã para a seleção nacional - disse mesmo que os jogadores da equipa das quinas com quem falou lhe «transmitiram a satisfação» por jogar no recinto portista - e apelou ao público para apoiar todos os jogadores da mesma forma.

«Que o público compreenda que todos os jogadores são portugueses, são todos da nossa seleção e que todos têm de ser apoiados igualmente, para que não aconteça neste estádio o que, infelizmente, aconteceu recentemente noutras», considerou.

MF/MS




643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

II LIGA

Estádio do Mar interdito pela Autoridade para a Violência



Creditos: DR

A Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto interditou preventivamente o Estádio do Mar, em Matosinhos, por falta de regulamento de segurança.

A notícia foi dada à Agência Lusa por fonte da APCVD, a qual explicou que esta decisão «é tomada na sequência da mais recente alteração ao regime jurídi-

co da segurança e combate ao racismo, xenofobia e intolerância nos espetáculos desportivos», em vigor desde 10 de setembro.

Esta nova lei estipula que alguns recintos desportivos têm de ter um regulamento interno quanto a segurança e utilização dos espaços de acesso público, que a APCVD tem de aprovar para que seja válido. Ora o Leixões, proprietário do Estádio do Mar, não apresentou a documentação devida quanto à utilização do recinto.

Apesar disso, o Leixões, 17.º e penúltimo na II Liga, vai jogar no sábado (21) no Estádio do Mar, frente ao Vitória de Setúbal, em jogo da terceira eliminatória da Taça de Portugal, uma vez que esta interdição se aplica apenas a jogos das competições profissionais ou de alto risco.

«Na situação em concreto, apesar de inúmeras diligências junto do promotor, não foi possível que este apresentasse, até ao momento, uma proposta de regulamento que demonstre o cumprimento dos requisitos de segurança, proteção e serviço do recinto – e como tal passível de aprovação e registo pela APCVD», adianta a mesma fonte.

Esta interdição vai vigorar até que estes requisitos sejam cumpridos pelos leixõesenses.

MF/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
AVS	19	7	6	1	0	9	2	7
Marítimo	15	7	5	0	2	10	5	5
Nacional	15	7	5	0	2	16	8	8
Santa Clara	15	7	4	3	0	9	1	8
Mafra	13	7	4	1	2	13	9	4
Torreense	12	7	3	3	1	12	7	5
Oliveirense	11	7	3	2	2	12	14	-2
Porto B	9	7	2	3	2	10	10	0
Tondela	9	7	2	3	2	12	14	-2
Feirense	9	7	3	0	4	7	10	-3
Leiria	8	7	2	2	3	12	10	2
P. Ferreira	7	7	2	1	4	9	8	1
Ac. Viseu	7	7	1	4	2	8	9	-1
Benfica B	7	7	2	1	4	11	13	-2
Belenenses	6	7	1	3	3	6	12	-6
Penafiel	5	7	1	2	4	5	10	-5
Leixões	5	7	1	2	4	7	15	-8
L. Vilaverdense	1	7	0	1	6	4	15	-11

II LIGA - RESULTADOS - 7.ª JORNADA

Santa Clara	2-0	Ac. Viseu
Nacional	5-0	Oliveirense
Tondela	4-2	Leixões
P. Ferreira	2-0	L. Vilaverdense
Porto B	2-2	Torreense
Mafra	3-0	Leiria
Belenenses	1-2	Marítimo
Benfica B	2-3	Feirense
AVS	1-0	Penafiel

II LIGA - PROGRAMA - 8.ª JORNADA

Sexta-feira (27)

Penafiel - Mafra

Sábado (28)

Torreense - P. Ferreira

Leixões - Belenenses

Marítimo - Tondela

Domingo (29)

Ac. Viseu - Nacional

Feirense - AVS

Santa Clara - Benfica B

Oliveirense - Leiria

Segunda-feira (30)

L. Vilaverdense - Porto B

Treinadores da I e II Liga concluem curso do nível IV de treinador

Vários treinadores portugueses concluíram as formações para o nível IV - UEFA Pro.

Filipe Martins (Casa Pia), Moreno (Desp. Chaves), Luís Freire (Rio Ave) e Rui Borges (Moreirense) foram os técnicos da Liga que marcaram presença no curso, que terminou esta quinta-feira (19).

António Oliveira, Bruno China, Carlos Fernandes (adjunto de Ruben Amorim), Dimas, Tozé Marreco, Neca, Ricardo Sousa, Tarantini, Nuno Campos e Vasco Faisca foram outros dos nomes que também estiveram presentes no nível IV.

Moreno, que na ficha de jogo tem aparecido como adjunto e que com o novo diploma vai também poder falar nas entrevistas rápidas, assinalou o momento nas redes sociais.

«Concluí hoje [quinta-feira] mais uma etapa importante no meu desenvolvimento como treinador. O nível IV vai dar-me as habilitações necessárias para estar, num futuro próximo, mais “solto” no banco mas também mais responsabilidade no exercício das minhas funções. Além disso, tive o privilégio de realizar o curso com colegas que aprecio muito e que tornaram estes momentos de aprendizagem em momentos de companheirismo, partilha, amizade e boa disposição», escreveu no Instagram.

MF/MS

António Barbosa deixa o Lank Vilaverdense e já tem sucessor

O Lank Vilaverdense anunciou, esta terça-feira (17), a saída do treinador António Barbosa.

Em comunicado, o clube revelou que Sérgio Machado vai agora assumir o comando do «lanterna-vermelha» da II Liga.

O Lank tem seis derrotas e um empate em sete jogos na II Liga, e apenas uma vitória conquistada em toda a época, para a Taça de Portugal, frente ao Ponte.

MF/MS



Creditos: DR



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCUTORONTO.COM





EURO2024

Máquina de futebol de ataque até se dá ao luxo de desligar ao intervalo

Portugal mantém pleno de vitórias rumo ao Euro 2024, sela primeiro lugar do Grupo J e é, de longe, a seleção que mais golos festeja. Cristiano Ronaldo, por duas vezes, Bruno Fernandes, João Cancelo e João Félix marcaram na Bósnia-Herzegovina.

Com o passaporte para a fase final do Campeonato da Europa carimbado desde o triunfo sobre a Eslováquia, na semana passada, a equipa das quinas não abrandou o ritmo, somou mais uma goleada e confirmou ter o ataque mais eficaz desta fase de qualificação. A Bósnia-Herzegovina até precisava de ganhar para continuar a sonhar com a presença no Alemanha'2024, mas não resistiu a uma primeira parte de luxo da seleção de Roberto Martínez.

Com quatro alterações em relação ao onze que iniciou a partida no Estádio do Dragão, a equipa inicial até parecia desenhada num claro e clássico 4-3-3, mas a verdade é que o selecionador conseguiu testar um sistema híbrido que se pode vir a revelar muito útil na fase final do Europeu. A presença de Danilo como elemento mais recuado do meio-campo permitia a Portugal transformar-se,

constantemente, num 3-4-3 no momento de lançar o ataque, com Diogo Dalot e João Cancelo a serem autênticos alas.

A verdade é que a Bósnia nem sequer teve tempo de se tentar adaptar à tática. Três minutos no cronómetro e já o árbi-

tro assinalava penalti a favor de Portugal, que Cristiano Ronaldo transformou no 1-0. O golo soltou ainda mais magia e um grande passe de João Félix permitiu a CR7 fazer um chapéu a Sehic, com o VAR a corrigir o fora de jogo assinalado pelo

árbitro assistente e a validar o segundo do capitão.

Duas autênticas bombas, de Bruno Fernandes (25 m) e João Cancelo (32), silenciaram de vez os adeptos bósnios e o intervalo não chegaria sem que Portugal conseguisse igualar mais um registo histórico. Pela segunda vez, Portugal festejou cinco golos numa parte e a mão-cheia foi atestada pelo pé direito de João Félix, após um contra-ataque conduzido por Otávio que voltou a deixar o árbitro auxiliar de cabeça perdida. Valeu, novamente, o VAR a verificar que o médio estava em jogo antes de fazer a assistência para o avançado do Barcelona.

Com o resultado mais do que feito, Portugal até se deu ao luxo de levantar o pé na segunda metade, período em que a Bósnia pareceu sempre mais preocupada em evitar sofrer mais do que em procurar, pelo menos, o golo de honra. Com o tempo a arrastar-se em Zénica até ao apito final, houve mais do que tempo para João Neves se tornar no mais recente internacional AA, na oitava vitória consecutiva de Roberto Martínez, o primeiro a conseguir tal feito numa fase de qualificação por Portugal.

JN/MS



Já há nove seleções com lugar garantido no Euro 2024

Inglterra venceu a Itália, por 3-1, na terça-feira (17) à noite, e juntou-se ao lote de países apuradas para a fase final do campeonato, que decorrerá na Alemanha. Sorteio vai realizar-se no dia 2 de dezembro.

O quadro de seleções com lugar reservado no Euro 2024 aumentou para nove com a qualificação da Inglaterra, após vencer a Itália, por 3-1. Nesta altura, estão preenchidas 37,5% das vagas do torneio que a Alemanha receberá, entre 14 de junho e 14 de julho do próximo ano.

A própria Alemanha, como anfitriã, foi a primeira a qualificar-se, mas entretanto Áustria, Bélgica, França, Portugal, Escócia, Espanha, Turquia e Inglaterra já se juntaram aos alemães.

A fase de grupos apurará no total 20 seleções e as três restantes serão decididas via play-off, etapa que é deter-

minada pelo desempenho dos países na Liga das Nações de 2022/23.

Hungria (Grupo G) e Dinamarca (H) podiam também já se ter juntado ao lote de seleções qualificadas, mas adiaram a questão para novembro. No caso dos húngaros, não foram além do empate (2-2) na Lituânia, liderando agora o agrupamento com 14 pontos, mais um do que a Sérvia e mais seis do que Montenegro, seleção que ainda terá de visitar os magiares. Já no que se refere aos dinamarqueses, a vitória em San Marino (2-1) não foi suficiente devido ao surpreendente triunfo do Cazaquistão (2-1) na Finlândia. Na classificação, Eslovénia e Dinamarca repartem a liderança, ambos com 19 pontos, seguidos pelo Cazaquistão com 15, trio que está assim na luta por dois lugares.

No que diz respeito a Portugal, tem presença certa desde a passada sexta-

feira (13), tendo entretanto já assegurado o primeiro lugar no Grupo J, o que será vantajoso na altura da definição dos potes no sorteio da fase final, que decorrerá no próximo dia 2 de dezembro em Hamburgo, uma das 10 cidades que vão receber o torneio.

Há agrupamentos com o conjunto de seleções a apurar já definido, como é o caso dos grupos A (Espanha e Escócia) e F (Áustria e Bélgica).

Se a suspensão, na segunda-feira (16), do jogo Bélgica-Suécia, devido a um atentado terrorista, não mexe com a questão dos apuramentos diretos, já o adiamento do Kosovo-Israel, devido ao conflito israelita com o movimento Hamas, deixou o Grupo I muito indefinido. Roménia (16 pontos, oito jogos), Suíça (15, sete jogos) e Israel (11, seis jogos) encontram-se na luta pelas duas vagas disponíveis.

As duas rondas finais da fase de apuramento vão realizar-se entre os dias 16 e 21 de novembro.

Play-off decidem derradeiras vagas em março

As últimas três vagas do Campeonato da Europa de 2024 serão definidas através da disputa de um decisivo play-off, etapa que decorrerá entre os dias 21 e 26 de março do próximo ano. A essa fase da competição concorrerão no total 12 seleções, com base no desempenho verificado na Liga das Nações, relativa a 2022/23.

Numa disputa apenas a uma mão haverá seis meias-finais, seguidas de três finais. Serão precisamente as três equipas vencedoras dessas finais a completar o lote de 24 seleções que marcarão presença na fase final do torneio.

JN/MS



CANADA

Japan overwhelms Canada en route to 4-1 win in men's soccer friendly

Canadians had no answers for the Samurai Blue's speed and discipline.

With a home World Cup looming in 2026, Canada knows it has to test itself against elite opposition from outside CONCACAF. Last Friday (13), the Canadian men were shown that such lessons can be painful.

Ao Tanaka scored twice as Japan, showing its class, overwhelmed Canada 4-1 in a soccer friendly.

The Japanese, the top-ranked team in Asia at No. 19, were well-organized and led 3-0 at the break after pouncing on mistakes by No. 44 Canada. The Canadians had no answers for the Samurai Blue's speed and discipline.

"For us, obviously there's a lot of learnings from this game. There's things we need to improve," interim Canada coach Mauro Biello said.

"The score didn't reflect the performance," he added.

Not everyone would agree. It was a comprehensive Japan victory.

Keito Nakamura also scored before a lively crowd of some 32,000 at the Denka Big Swan Stadium. Japan, extending its win streak to five games, also benefited from an Alphonso Davies own goal.

Junior Hoilett scored a tap-in consolation goal in the 89th minute after Japan 'keeper Keisuke Osako could not corral a Jonathan David low cross. It was Hoilett's 16th goal in 60 Canada appearances.

Down 1-0, Canada had a chance to pull even in the 22nd minute only to see Osako stop David's penalty kick. David sent

his shot down the middle of the goal and a diving Osako acrobatically got a foot to it.

Japan outshot Canada 19-6 (8-3 in shots on target).

Biello debuts

The game was Canada's first under Biello, a former assistant coach who was put in charge after John Herdman left to take over Toronto FC.

Canada had a nightmarish start, conceding in the second minute. Japan pressed from the get-go and Canada, after a turnover by Davies, failed four times to clear its penalty box. The ball went to Tanaka and the Fortuna Duesseldorf midfielder's shot beat Milan Borjan.

Japan doubled the lead in the 39th minute after Canada's defence was carved open. While Takuma Asano's low, raking cross was just out of the reach of Takumi Minamino, the ball bounced off Davies' shin, hit Borjan and bounced into the goal. Davies was trying to shield the ball from a waiting Junya Ito.

Three minutes later, Alistair Johnston lost the ball in midfield and Canada was swiftly punished as Nakamura, one pass later, turned and beat Borjan with a fine shot to make it 3-0.

Japan piled on the pain in the 49th minute with Tanaka, freed by a clever ball over the defence from Ito, hammering a shot past Borjan.

Friday's (13) game was the Canadian men's lone warm-up for a pair of crucial November CONCACAF Nations League matches that serve as Copa America qualifiers.

Canada sat out the FIFA September international window, with Canada Soccer pointing to "financial constraints" and its "inability to confirm an additional high-quality opponent."

Noting the team's recent inactivity, Biello cited a "lack of cohesion." Canada last played July 9, losing a penalty shootout to the U.S. in the CONCACAF Gold Cup quarterfinal.

"It's not one [training] session and a half that's going to bring back cohesion," he said.

Eustaquio, Buchanan out for Canada

Biello said the Japanese are stacked with talent, "almost players three deep at every position."

"That's why they're beating a lot of teams," he added. "But this is what we wanted. For the players to feel that type of competition is important. Now they'll learn from it. They'll understand how spaces close super-quick at this level. And we'll be better for it. And we'll grow from here and be a better team going into Nations League."

Canada was without injured midfielder Stephen Eustaquio and winger Tajon Buchanan.

Borjan, earning his 78th cap, captained Canada behind a back three of Johnston, Derek Cornelius and Kamal Miller.

Davies and Richie Laryea were deployed as wingbacks with Samuel Piette, Jonathan Osorio and Ismael Kone in the midfield. David and Cyle Larin started up front.

Canada appealed for a penalty in the 19th minute when Davies, charging after the

ball, went down in the penalty box. There was contact with Osako, who plays for Japan's Sanfrecce Hiroshima, and Davies made the most of it.

The Canadians rallied and managed some time in possession but could not breach the Japan defence until the game was well out of hand.

Hoilett, Harry Paton and Mathieu Choiniere came on in a triple change in the 61st minute with Paton and Choiniere making their senior debut. Liam Millar and Charles Andreas-Brym came on late in the contest.

Nations League up next

The Canadian men came into the game with a 1-2-0 all-time against Japan, winning 2-1 the last time they met — in a World Cup warm-up game last November.

Canada now turns its attention to the CONCACAF Nations League.

"We've got to learn from these situations and grow and get ready for November, better," said Biello.

The Canadian men, along with the 11th-ranked U.S., No. 12 Mexico and No. 46 Costa Rica, have been drawn directly into the two-legged Nations League quarterfinals. The winners there qualify for the 2024 Copa America as well as the Nations League finals in March.

The quarterfinal losers will meet in a pair of play-in matches to determine the final two CONCACAF teams at Copa America.

Canada's record dropped to 4-3-2 this year with the two previous defeats both at the hands of the Americans.

CBC/MS

FRANÇA

Em França pede-se que Benzema fique sem nacionalidade e Bola de Ouro

Valérie Boyer, senadora em França, pediu que Benzema ficasse sem a nacionalidade francesa e sem a Bola de Ouro caso as acusações de pertencer à irmandade muçulmana sejam verdade.

Na terça-feira (17), o ministro do Interior de França, Gérald Darmanin, acusou Karim Benzema de pertencer à irmandade muçulmana, reconhecida por ser uma organização terrorista em vários países. Por este motivo, esta quarta-feira (18) Valérie Boyer, senadora francesa, pediu algumas punições para o avançado que atualmente compete no Al Ittihad, da Arábia Saudita.

"Se as declarações do ministro do Interior forem verdadeiras, devemos considerar sanções contra Karim Benzema.



Uma sanção inicialmente simbólica seria retirar-lhe a Bola de Ouro. Por último, teremos de pedir a perda da nacionalidade. Não podemos aceitar que um francês com dupla nacionalidade, conhecido internacionalmente, possa desonrar e até trair o seu país desta forma", pode ler-se, no comunicado de Valérie Boyer, no Twitter.

Esta polémica surge na sequência de uns comentários de Karim Benzema, nas redes sociais, posicionando-se pró-palestina. "Todas as nossas orações pelos habitantes de Gaza, que são mais uma vez vítimas destes injustos bombardeamentos que não poupam mulheres nem crianças", escreveu o francês.

JN/MS

Ronaldo é o melhor marcador em atividade, mas Messi não dá descanso



Creditos: DR

O capitão da seleção portuguesa lidera um grupo que conta com jogadores que impactaram (maioritariamente) a última década do futebol mundial. Veja alguns dos golos num curto compilado que contempla o top-cinco dos futebolistas com mais golos em atividade.

Para recolher estes dados, o JN recorreu ao Transfermarkt, site especializado em números e avaliações de mercado. Dentro dos critérios definidos, os valores correspondem, unicamente, a desafios realizados enquanto seniores, nos quais se incluem as seleções olímpicas. Ronaldo tem 858 golos marcados, enquanto Messi regista 827, estando a 31 golos de alcançar o internacional português.

1 - Cristiano Ronaldo

O madeirense, que joga no Al Nassr (Arábia Saudita), apontou 858 golos em 1185 jogos. Destes, 726 foram em clubes e os outros 129 na seleção portuguesa (dois deles ao serviço da seleção olímpica). Ora, isto dá uma média de 0,72% golos por jogo.

2 - Lionel Messi

Numa rivalidade competitiva, Messi e Ronaldo, em constante desafio, projetaram a carreira de ambos para patamares que os colocam no topo do Olimpo da história do futebol. O astro argentino, que atua no Inter Miami (Estados Unidos) marcou 827 golos na carreira, num total de 1070 jogos. Destes, 721 foram em

clubes, sendo que os restantes 106 foram anotados ao serviço dos alvicelestes (dois dos tentos pela seleção olímpica). No total, isto dá algo como 0,77% golos por jogo.

3 - Robert Lewandowski

O avançado polaco do Barcelona já anotou 629 golos em 876 jogos. Ao serviço dos clubes foram 548, fechando a contagem com 81 ao serviço da seleção. O equilíbrio entre os números é bastante positivo, sendo que isto traduzido dá algo como 0,71% golos por embate.

4 - Luis Suárez

O uruguaio do Grémio (Brasil) marcou 531 golos em 897 jogos. Desta cifra, 463 foram ao serviço dos clubes e os restantes

68 pela seleção “celestre”. Deste modo, Luis Suárez tem uma média de 0,59% golos por jogo.

5 - Karim Benzema

O francês no Al Ittihad (Arábia Saudita) tem um registo de 460 golos em 900 jogos. Destes valores, 423 tentos foram apontados ao serviços dos clubes que representou e os outros 37 pela seleção gaulesa. No total, Karim Benzema tem uma média de 0,51% golos por desafio.

JN/MS

ARÁBIA SAUDITA

Neymar rompe ligamento do joelho e tem época em risco

Neymar sofreu uma rotura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo, vai ter de ser operado e enfrenta agora uma longa paragem.

Se já se avizinhava grave, agora confirma-se. Neymar rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e o menisco e vai estar de fora da competição por largos meses. O avançado vai ser ainda submetido a intervenção cirúrgica nos próximos dias, segundo confirmou a Federação Brasileira de Futebol.

A mesma fonte adianta que Neymar fez exames médicos esta quarta-feira (18) em São Paulo, depois de ter saído de maca do jogo do Brasil contra o Uruguai, que confirmaram o pior cenário. A lesão afasta o avançado do resto de 2023 e de grande parte de 2024, havendo ainda a possibilidade de não jogar mais esta época.

Assim, Neymar falhará grande parte dos jogos do Al Hilal e ainda os compromissos do Brasil frente à Colômbia e Argentina, a 17 e 21 de novembro.

JN/MS



Creditos: DR

ITÁLIA

Mourinho está de saída da Roma e na Arábia acenam com 120 milhões

O jornalista Gianluca Di Marzio, afirmou, esta terça-feira (17), não haver diálogos entre o técnico luso e o emblema italiano quanto a uma possível renovação do contrato, que finda em julho. Em contrapartida, na Arábia Saudita, há a disposição para oferecer 120 milhões de euros ao técnico luso por dois anos de contrato.

O “Special One” poderá deixar a Roma no final desta época, depois de ter assinado um contrato válido por três épocas em 2021. A prolongação do vínculo, segundo o que noticiam na Itália, está longe de acontecer. “Não vai acontecer. Não há negociações a decorrer nem nunca houve, pelo que vão separar-se no final do acordo, em junho”, afirmou o jornalista Gianluca Di Marzio, referindo, ainda, existir uma falta de empatia entre José Mourinho e os donos dos “giallorossi”. “Há algumas coisas nos Friedkins [donos da Roma] que o Mourinho não gosta. Por isso nesta altura não há indicadores que de vão encontrar-se para discutir a renovação do contrato, mas no futebol tudo pode acontecer”, concluiu o jornalista italiano.

O futuro, confirmando-se este cenário, pode passar pela Arábia Saudita. O técnico luso, recorde-se, foi sondado no verão e, ao que tudo indica, os clubes sauditas, mesmo após uma nega, mostram-se determinados em requisitar os conhecimentos de um dos treinadores mais reno-

meados da história do futebol mundial. O “Il Messaggero”, jornal italiano, adiantou que um emblema saudita tem em vista propor um contrato com um pacote financeiro de respeito: 120 milhões por duas temporadas. Uma proposta a ser apresentada no final da temporada, quando José Mourinho findar a ligação contratual com a Roma.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

TÊNIS

Nuno Borges afastado na segunda ronda do torneio de Antuérpia

O tenista português Nuno Borges foi eliminado na segunda ronda do torneio de Antuérpia, na Bélgica, ao ser derrotado pelo alemão Maximilian Marterer, num jogo decidido em apenas dois sets.

Nuno Borges, número um nacional e 74.º do ranking mundial, foi derrotado pelo 127.º da hierarquia, proveniente do qualifying, pelos parciais de 6-3 e 7-6 (7-3), num encontro disputado em piso duro e que teve a duração de uma hora e 19 minutos.

O maiaço, de 26 anos, disputou pela 10.ª vez a segunda ronda de um torneio do circuito ATP - 12.ª contando com torneios do Grand Slam -, mas voltou a ser eliminado, falhando o que, no caso, seria

um inédito apuramento para os quartos de final em singulares.

No primeiro set, Nuno Borges sofreu um break no sexto jogo, que permitiu a Marterer, de 28 anos, chegar a uma vantagem de 4-2, que depois geriu até ao final, fechando com um 6-3.

Já no segundo set, o tenista luso entrou logo a sofrer um break no primeiro jogo, mas recuperou e no quarto jogo conseguiu o primeiro e único break ao germânico, levando a partida para um tie-break.

Na decisão do segundo set, o alemão foi mais forte e chegou rapidamente a uma vantagem de 4-0, fechando depois com um 7-3.

JN/MS



Creditos: DR

Francisco Cabral eliminado na prova de pares do torneio de Estocolmo

O tenista português Francisco Cabral, ao lado do britânico Henry Patten, foi eliminado na segunda ronda de pares do torneio de Estocolmo, ao perder com o ucraniano Denys Molchanov e o cazaque Andrey Golubev.

Francisco Cabral (50.º do ranking de pares) e Patten (59.º) perderam com Denys Molchanov (72.º) e Andrey Golubev (62.º), por 7-6 (7-4), 6-7 (3-7), 10-8, em duas horas e cinco minutos

Molchanov e Golubev vingaram assim a derrota com o português, então ao lado

do colombiano Nicolas Barrientos, na final do challenger de Roma, em março, naquele que foi o 11.º triunfo do portuense no circuito.

Nove dos 11 títulos challenger de Francisco Cabral foram conseguidos em parceria com Nuno Borges, o amigo ao lado de quem se sagrou campeão de pares do Estoril Open no ano passado, o primeiro de dois títulos ATP que tem no seu palmarés (venceu o torneio de Gstaad com o bósnio Tomislav Brkic).

JN/MS

CICLISMO

Rui Costa vai representar a EF Education-Easy Post em 2024

O ciclista português Rui Costa, campeão mundial de fundo em 2013, vai representar a EF Education-EasyPost em 2024, anunciou na quarta-feira (18) a equipa norte-americana.

“Aos 37 anos, Rui será um dos mais experientes corredores do plantel. Apesar de estar entusiasmado para orientar os ‘rookies’ da equipa, está igualmente deseioso de aprender”, destaca a EF Education-EasyPost, no seu sítio oficial, revelando que o contrato é válido para 2024.

O poveiro não chegou a acordo com a Intermarché-Circus-Wanty para renovar contrato, apesar de ter sido com as cores da equipa belga que regressou às vitórias, após um interregno de dois anos e meio.

Esta temporada, Costa somou cinco triunfos, o mais importante dos quais na Volta a Espanha, onde venceu a 15.ª etapa. O português ganhou a sua primeira corrida do ano, o Trofeo Calvià, e a última, a Taça do Japão, além da geral da Volta à Comunidade Valenciana, na qual conquistou ainda uma etapa.

“Os objetivos são continuar a ganhar. Ter iniciado esta época a vencer e acabá-la a ganhar traz-me motivação adicional para o próximo ano”, assumiu o ciclista luso, citado no comunicado da formação norte-americana.

Único português campeão mundial de fundo (2013), o ciclista de 37 anos conta no currículo com 32 vitórias, entre as quais se destacam três etapas na Volta a

França, três triunfos consecutivos na geral da Volta à Suíça (2012-2014), o Grande Prémio de Montreal (2011), dois títulos nacionais de fundo (2015 e 2020) e dois de contrarrelógio (2010 e 2013).

“Estou a crescer a cada ano e a aprender, apesar da minha idade. [O ciclismo] é uma paixão. Sou profissional há aproximadamente 17 anos e continuo tão entusiasmado como há 15 anos, quando o ciclismo era tudo para mim”, destacou.

Costa, que iniciou a carreira profissional no Benfica (2007-2008), vai cumprir a 16.ª temporada no WorldTour, escalação máxima do ciclismo mundial ao qual chegou em 2009, quando assinou pela Caisse d'Epargne.

O experiente ciclista, conhecido no pelotão pelo seu calculismo e leitura de corrida, permaneceu na estrutura espanhola, posteriormente ‘batizada’ Movistar, cinco épocas, antes de se mudar para a Lampre-Merida (2014-2016). Assinou pela UAE Emirates em 2017, tendo-se convertido num gregário nos últimos anos que passou na equipa dos Emirados Árabes Unidos.

“Um corredor como o Rui, que corre no WorldTour há tantos anos, sabe como ganhar. Mais do que isso, sabe como transformar ‘quase-vitórias’ em vitórias. A sua experiência será um recurso poderoso para esta equipa”, considerou o diretor-executivo da EF Education-EasyPost, Jonathan Vaughters.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

JOGOS OLÍMPICOS

Portugal assegura 20 lugares nos Jogos Olímpicos Paris 2024

A atualização do ranking mundial de ciclismo permitiu a Portugal assegurar três vagas nesta modalidade, subindo o número total de participantes portugueses nos Jogos Olímpicos de 2024, em Paris, para 20.

Portugal passou, esta quarta-feira (18), a contar com 20 lugares assegurados nos Jogos Olímpicos Paris2024, com a atualização do ranking das nações de ciclismo, que atribuiu três vagas a Portugal, duas masculinas e uma feminina.

Com o sexto lugar no contrarrelógio dos últimos Mundiais, Nelson Oliveira já tinha garantido para as cores lusas nessa especialidade, com o ranking a dar agora duas vagas na prova de fundo e mais uma no 'crono', sendo que os dois ciclistas terão de ser os mesmos nas duas provas.

Portugal, 12.º do ranking masculino, repete assim os dois ciclistas de Tóquio2020, ainda por definir pelo selecionador, voltando a ter uma ciclista na prova de fundo feminino, algo que não acontecia desde Atlanta1996.

Antes destas vagas no ciclismo, Filipa Martins, na ginástica artística, tinha sido a última a assegurar um lugar, aumentando para oito o número de modalidades em que Portugal vai estar representado.

Filipa Martins assegurou a vaga graças ao 27.º lugar na qualificação e apuramento para a final do All-Around no Campeonato do Mundo de Antuérpia, na Bélgica.

A ginasta conquistou uma das 14 vagas individuais para o All-Around depois de contabilizadas as quotas para as equipas.

Além da ginástica artística, Portugal já tem presença certa no atletismo, canoa-

gem, ciclismo, natação, surf, vela e tiro com armas de caça.

A vaga anterior, no final de setembro, fora para Inês Barros, que 'selou' um lugar para a equipa lusa ao sagrar-se campeã europeia de tiro com armas de caça (trap), em Osijek, na Croácia.

Teresa Portela assegurou uma das três vagas na canoaagem, em K1 500 metros, depois do oitavo lugar na final dos Mundiais de Duisburgo, na Alemanha.

O K1 500 foi a terceira embarcação a garantir o apuramento para os Jogos Olímpicos Paris2024, depois do K1 1.000, com a prata de Fernando Pimenta na mesma competição, e do K2 500, pelos campeões mundiais João Ribeiro e Messias Baptista.

Neste momento, a natação é a modalidade mais representada entre os portugueses com vaga assegurada, com quatro nadadores, com destaque para Diogo Ribeiro, vice-campeão mundial dos 50 me-

tros mariposa, que já conseguiu mínimos nos 50 e 100 metros livres e nos 100 metros mariposa.

Para os Jogos Olímpicos Paris2024, que se realizam entre 26 de julho e 11 de agosto do próximo ano, também têm mínimos João Costa (100 metros costas), Camila Rebelo (200 metros costas) e Miguel Nascimento (50 metros livres).

Graças ao ranking da World Surf League, Teresa Bonvalot sabe que vai estar pela segunda edição consecutiva na prova de surf nos Jogos Olímpicos, que vai ser disputada na Polinésia Francesa.

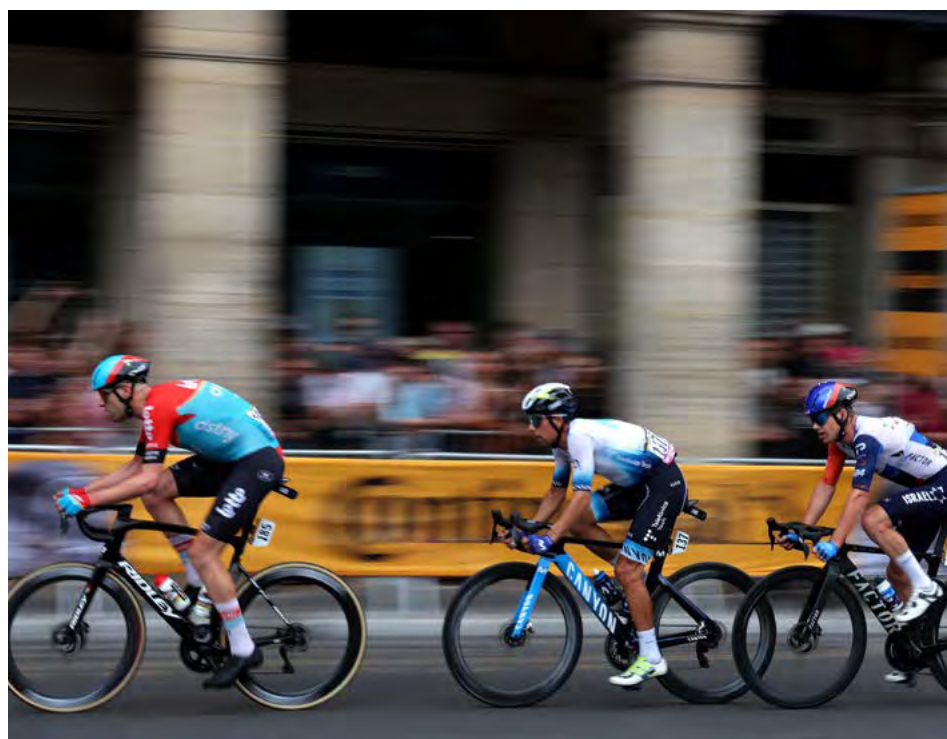
No atletismo, com o ranking a dar 50% das vagas e as restantes a serem ocupadas por atletas com mínimos, só em 30 de junho de 2024 se saberá a lista definitiva de apurados.

Contudo, Auriol Dongmo, no lançamento do peso, Isaac Nader, nos 1.500 metros, João Coelho, nos 400 metros, e Ana Cabecinha, nos 20 quilómetros marcha, já alcançaram a marca de qualificação exigida pela World Athletics.

Na vela, Diogo Costa e Carolina João foram os primeiros a assegurarem uma quota para Portugal, em 470, nos Mundiais de Haia, onde Eduardo Marques também assegurou uma vaga em ILCA 7.

Vasileia Karachilou, grega que compete por Portugal ao abrigo de uma licença especial da World Sailing, também assegurou uma vaga em ILCA 6, mas terá de ter a nacionalidade lusa até março de 2024, caso contrário, a vaga vai para outra nação.

JN/MS



RÂGUEBI

Os próximos passos para dar mais um grande salto



Râguebi quer aproveitar o sucesso do presente para construir o futuro da modalidade, assente na profissionalização, no alargamento geográfico e espera pela construção de infraestruturas no país.

A participação portuguesa no Mundial de râguebi de 2023, em França, foi o resultado de uma grande dose de luta, sacrifício e paixão pelo desporto, mas, também, de um processo de crescimento, sustentado por um projeto que procurou desenvolver atletas, treinadores e dirigentes, dentro de portas, e encontrar, fora do país, “reforços” provenientes de outras realidades competitivas.

O francês Patrice Lagisquet, selecionador nacional que levou Portugal ao Mundial, e que saiu do comando técnico dos “lobos” (será rendido pelo compatriota Sébastien Bertrank), admitiu, quando chegou, que encontrou uma “geração de ouro”. Jerónimo Portela, Rodrigo Marta, David Costa e Rafaelle Storti são apenas alguns exemplos de jogadores que se destacaram ao serviço das seleções jovens portuguesas nos últimos anos e que, em 2023, assumiram um papel determinante no Mundial. A afirmação destes jovens jogadores, todos com menos de 25 anos, é a prova do salto competitivo conquistado pelas seleções de sub-18 e sub-20: neste último escalão, Portugal venceu o título europeu (que exclui as seleções que participam no Torneio das Seis Nações, Inglaterra, Escócia, Irlanda, País de Gales, França e Itália) por três vezes consecutivas, em 2017, 2018 e 2019, sendo finalista vencido em 2021, frente à Espanha.

O presidente da Federação Portuguesa de Râguebi (FPR), Carlos Amado da Silva, destacou que “Portugal tem equipas sub-20 muito boas, com equipas técnicas, também, muito fortes”, e reforçou a im-

portância de apostar na profissionalização dos jovens jogadores que se destacam nestes torneios, para fortalecer a seleção sénior. Em declarações ao JN, o dirigente vincou a necessidade de alargar o impacto do râguebi, praticado principalmente em Lisboa, para o resto do país, e de garantir “espaços para se jogar râguebi” por todo o território nacional.

Com o aumento previsto no número de jogadores inscritos na federação – em 2023, estão inscritos cerca de sete mil atletas, entre todos os escalões – o investimento nas infraestruturas, “por parte do Estado central e dos municípios e freguesias” para receber esta enchente de novos atletas será essencial para aproveitar a “mina” de talento que poderá chegar ao râguebi português nos próximos anos, defendeu o presidente do C. R. São Miguel, Miguel Teixeira. O responsável do clube lisboeta expressou a importância de aliar o desenvolvimento interno do râguebi ao fortalecimento da ligação Portugal-França – os jogadores Mike Tadjer, Samuel Marques, Francisco Fernandes ou Nicolás Martins são alguns exemplos do sucesso da medida –, abrindo espaço, ainda, à exploração de um novo horizonte – o aproveitamento de jogadores oriundos da África do Sul, com dupla nacionalidade portuguesa.

Se a participação portuguesa permitiu, como Carlos Amado da Silva admitiu, gerar o interesse de potenciais investidores, que reforcem a capacidade financeira da FPR para reduzir a distância de Portugal para as seleções mais fortes do panorama mundial, uma maior regularidade nos encontros entre a seleção portuguesa e as equipas de topo permitiria, segundo o capitão do CDUP, Francisco Otto, que Portugal “aumentasse a sua qualidade

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



MOTOCICLISMO

Miguel Oliveira lamenta “má escolha” de pneus no GP da Indonésia

Piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) lamentou a “má escolha” de pneus para o Grande Prémio da Indonésia de MotoGP, que terminou na 12.ª posição depois de ter sido abalroado pelo sul-africano Brad Binder (KTM).

Miguel Oliveira cortou a meta a 36,639 segundos do vencedor, o italiano Francesco Bagnaia (Ducati), com o espanhol Maverick Viñales (Aprilia) na segunda posição, a 0,306 segundos, e o francês Fabio Quartararo (Yamaha) em terceiro, a 0,433.

“Este foi um fim de semana difícil. Algumas das afinações que fizemos na mota ajudaram-nos a entender o que preciso para pilotar melhor, mas já o descobrimos demasiado tarde”, começou por dizer o piloto natural de Almada.

Oliveira explicou que, como o ritmo no sábado (14), na corrida sprint, “não foi

mau com o pneu macio”, decidiram utilizá-lo todo o fim de semana, pois na RNF Aprilia sentiram que “a escolha do médio não acrescentaria muito”.

“Contudo, as condições da corrida foram diferentes e descobrimos ainda bastante cedo que a escolha pelo macio foi errada”, frisou.

O piloto da Aprilia ainda foi abalroado por Brad Binder na volta 11, baixando de oitavo a 17.º, antes de recuperar para o 12.º posto final.

“Acho que essa não foi a principal razão para o resultado de hoje. Espero aprender com este fim de semana e ficar com as coisas positivas para [a próxima prova, em] Philip Island [na Austrália]”, concluiu o piloto luso.

Com este resultado, Miguel Oliveira manteve o 13.º lugar do campeonato, agora com 73 pontos.

JN/MS

FORMULA E

Porsche confirma Félix da Costa como piloto no Mundial de Fórmula E de 2024

A Porsche confirmou que o português António Félix da Costa, campeão mundial de Fórmula E em 2020, será um dos pilotos da equipa oficial no Campeonato do Mundo de 2024, ao lado do alemão Pascal Wehrlein.

A poucos dias do arranque oficial da 10.ª edição da competição, a equipa alemã informou que Félix da Costa e Wehrlein vão pilotar o Porsche 99X Electric nos testes no circuito Ricardo Tormo, em Valência (Espanha), entre 24 e 27 de outubro.

O piloto português, que disputa o Mundial de Fórmula E desde a primeira edi-

ção, em 2014, e conquistou o título em 2020, ao serviço da DS Techeetah, prepara-se para a segunda temporada ao volante do Porsche, no campeonato cuja corrida inaugural está marcada para 23 de janeiro de 2024, no México.

“Estou ansioso por [iniciar os testes] em Valência. A preparação para a 10.ª temporada está a decorrer muito melhor do que a anterior”, observou Félix da Costa, de 32 anos, que terminou o campeonato de 2023 em nono lugar.

JN/MS



FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio e no Facebook.

Não fique Fora de Jogo.

FUTEBOL FEMININO

Benfica na fase de grupos da Liga dos Campeões feminina

O Benfica confirmou a qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões feminina de futebol pelo terceiro ano seguido, ao vencer o Apollon Limassol, por 4-0, na segunda mão da segunda ronda de qualificação.

Depois da goleada por 7-0 na semana passada, na primeira mão, em Chipre, as tricampeãs nacionais voltaram a golear as cipriotas, desta vez em casa,

com golos de Letícia Almeida (57 minutos), Kika Nazareth (65), Marie Alidou (71), que momentos antes tinha falhado uma grande penalidade, e Christy Ucheibe (78).

O sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões feminina está agendado para sexta-feira (20), às 12:00 (hora em Lisboa), em Nyon, com 16 equipas a serem divididas em quatro 'poules' de quatro, cada.

JN/MS



SELEÇÃO

Maria Miller estreia-se em convocatórias da seleção principal feminina

Tendo em vista do duplo compromisso com a Áustria, para a Liga das Nações, Francisco Neto estreia Maria Miller, jogadora do Sporting de Braga, em convocatórias da seleção principal feminina de futebol, enquanto Carole Costa (Benfica) fica de fora, de devido a lesão.

Questionado sobre a chamada de Maria Miller aos trabalhos da seleção principal, Francisco Neto explicou que a jovem "faz parte da estrutura nas seleções de base, fez o percurso nas sub-23 e, este ano, tem tido minutos" no Sporting de Braga, valorizando ainda a sua "versatilidade" em campo. "Faz todo o sentido neste mo-

mento trazer a Maria Millher para a vermos", sublinhou.

Sobre a seleção austríaca, definiu-a como uma equipa "muito competitiva, que tem muitas jogadoras em grandes campeonatos da Europa e algumas nos Estados Unidos da América". "Mostraram grande competitividade nos dois primeiros jogos. Vão ser dois jogos muito complicados. Vamos ter de estar ao nosso melhor nível para conquistar pontos", disse o selecionador nacional.

Portugal defronta a Áustria nos dias 27 de outubro, em Altach (17 horas), e 31 de outubro, na Póvoa do Varzim (18.15 horas), num duplo compromisso referente



Jenni Hermoso de regresso à seleção espanhola

Depois da polémica com Rubiales, Jennifer Hermoso está de regresso aos convocados da seleção de Espanha. Ausente na lista de estreia de Montse Tomé, para "proteção", a avançada do Pachuca é uma das eleitas para os duelos com Itália e Suíça, para a Liga das Nações.

Jenni Hermoso está de regresso às convocatórias da seleção espanhola, após a polémica com Luis Rubiales, antigo presidente da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), que a beijou, alegadamente sem consentimento, durante os festejos da conquista inédita do Campeonato do Mundo, na Austrália.

A avançada do Pachuca foi a ausência mais sonante na primeira lista de eleitos

de Montse Tomé, que sucedeu a Jorge Vilda no comando técnico da "la roja". A própria selecionadora, quando questionada sobre a não inclusão de Hermoso, referiu que era para a "proteção" da atleta. A melhor marcadora de sempre da formação espanhola, com 51 golos em 105 internacionalizações, fará parte da comitiva que defrontará a Itália e a Suíça, para a Liga das Nações.

A verdade é que Hermoso não é o único regresso aos palcos internacionais. Salma Parauluelo, Ivana Andrés e Anna Torrodà voltam a fazer parte do leque de opções. Relativamente à última convocatória, ficam de fora Mapi León, Patri Guíjarro, Rosa Márquez e Eva Navarro.

JN/MS

ao grupo 2 da Liga das Nações feminina de futebol.

Nos dois primeiros jogos da prova, a seleção nacional começou por perder com a França (2-0), a 22 de setembro. Quatro dias depois, derrotou a Noruega, em Barcelona, por 3-2, somando por esta altura três pontos na prova. Quanto à Áustria tem apenas um ponto, fruto do empate a uma bola na Noruega.

Convocatória

Guarda-redes: Inês Pereira, Patrícia Moraes e Sierra Cota-Yarde;

Defesas: Ana Borges, Ana Seíça, Catarina Amado, Diana Gomes, Joana Marchão, Lúcia Alves, Maria Miller e Mariana Azevedo;

Médias: Ana Rute, Andreia Norton, Andreia Jacinto, Andreia Faria, Carolina Mendes, Dolores Silva, Fátima Pinto, Kika Nazareth e Tatiana Pinto;

Avançadas: Ana Dias, Ana Capeta, Diana Silva, Jéssica Silva e Telma Encarnação.

JN/MS





Creditos: DR

TORONTO SKI SHOW ‘The ultimate’: Mississauga hosting Canada’s largest ski and snowboarding show

The Toronto Ski & Snowboard Show offers a platform for industry leaders, athletes, and enthusiasts to come together and celebrate their passion for skiing and snowboarding.

With the temperature dropping and everyone getting ready for the first snowfall, Canada’s largest ski and snowboarding show is returning to the GTA.

The Toronto Ski & Snowboard Show, taking place at the International Centre in Mississauga from Oct. 27 to 29, marks the beginning of the winter sport season for many. For enthusiasts who want to see the latest equipment and trends, or beginners who are taking their first trip down the hill, the event has something for everybody.

“People are eager to hit the slopes this year,” said Canadian Ski Council CEO Paul Pinchbeck in a media release. “We’re excited to offer new features and experiences that will make this show the ultimate celebration of winter sports.”

This is the 49th edition of the event. There are plenty of exciting guests and events planned for the occasion, including:

- Canadian Olympians Dara Howell and Evan McEachran, as well as Junior

World Champion Charlie Beatty, will do a meet-and-greet with attendees, as well as sign autographs through the weekend.

- Legendary skier Dan Egan, a pioneer of extreme sports, will be the weekend’s keynote speaker.
- Attendees can watch an exclusive showing of “The Land of Giants,” which showcases the extraordinary feats of the world’s top skiers.
- The Canadian Ski Patrol will host its largest ski and snowboard swap that weekend. It features over 2,000 new and pre-owned skis, boards, boots and accessories available for purchase. Every purchase will support Canadian Ski Patrol training programs.
- Guests will also have a chance to enter to win a five-night RV break, where they can explore Canada at their own pace in a motorhome, courtesy of CanaDream.

For more information, visit toronto-skishow.com.

TC/MS

NBA

Raptors edge Bulls to stay unbeaten in pre-season

Pascal Siakam and Scottie Barnes each scored 22 points as the Toronto Raptors kept their unbeaten NBA pre-season record intact with a 106-102 win over the Chicago Bulls at the United Center.

Zach LaVine scored 25 points for the Bulls (1-1), while Nikola Vucevic had 20, to go with 10 rebounds. DeMar DeRozan netted 15 points in 29 minutes for the hosts. Andre Drummond had 13 rebounds and eight points.

Dennis Schroeder chipped in 12 point for the Raptors (2-0), who trailed 25-23 after the first quarter but led 54-51 at the half. Gary Trent Jr. had 11 points, four rebounds and four assists.

UP NEXT

Raptors: Host the Washington Wizards on Friday (20).

SN/MS



Creditos: DR



SOCCER PLAYERS WITH PASSION



FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

SOCCER PLAYERS WANTED

U6-U18




GIL VICENTE FC TORONTO
647-573-6611

ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal





Lisboa • Porto • Faro

Contacte o seu Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491



O futuro da rádio











LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://www.instagram.com/liuna183)



Digital technology key to labour shortage Contractors need to embrace digital tools to improve efficiency

The acute skilled labour shortage is impacting nine out of 10 Canadian construction companies' ability to bid on projects and/or meet project deadlines, according to a new KPMG survey.

The survey of 275 companies shows that nearly 90 per cent are currently experiencing a shortage of skilled labour or trades. To address this, almost all contractors are examining ways to alleviate current labour constraints to meet demands including digital technology.

"Technology can help the construction industry address Canada's housing and infrastructure challenges," says Tom Rothfischer, partner, and national industry leader, building, construction, and real estate, KPMG in Canada. "Digital tools, if used smartly, save time and money, reduce waste, and improve worker safety and productivity. In short, they help get projects done on time or ahead of schedule and on budget."

He notes that many technologies employed in the manufacturing sector can be deployed by the construction industry to increase productivity and reduce costs. 3D printing technologies in manufacturing have been adapted to the construction industry to lay concrete and build complex steel shapes. Robots can lay bricks and tie steel reinforcement bars. Drone-based surveying can help contractors quickly and accurately layout work, measure quantities, and monitor progress.

Building information modelling (BIM) allows project teams to collaborate more ef-



fectively to develop innovative solutions to optimize project cost and schedule. Digital twin technologies build on BIM to integrate real-time data from a built asset with its exact 3D virtual replica to test 'what-if' scenarios, including the impact of design changes, construction sequencing, weather disruptions, and operational changes.

As in other countries, Canada's construction industry, which spans residential and commercial real estate, industrial, institutional, civil, and infrastructure, has been slow to adopt new digital technologies. However, the pandemic, combined with the intensifying labour shortage, has proven to be the catalyst the industry needed to rethink how they go about their business.

"We're seeing a definite recalibration taking place in the construction sector,"

says Rothfischer. "While many are still just at the beginning of their digital build, leaders see the power of technology to reshape the way they work and plan to invest heavily in the coming years. But having the technology is only half the battle. The real advantage will come to those firms who effectively integrate it into their operations – from the back office to the construction site."

About 85 per cent of companies believe disruptive technologies could make their companies more competitive. Around 46 per cent of companies say they plan to spend more than 11 per cent of their corporate operating budget on tech and digital transformation.

"Leading firms are already adopting technology to improve productivity and project management, safety on worksites, and decision-making," says Mary Van Bu-

ren, president of the Canadian Construction Association (CCA). "There is a cost however to investing in digitization that isn't necessarily shared among all parties in the procurement process. Margins are slim in construction, especially for the small- and medium-sized contractors, making it increasingly difficult for them to adopt these types of innovations in their business operations. This is why CCA continues to work with federal departments in an effort to modernize procurement processes that encourage innovation by supporting shared risk."

As companies embrace technologies, the composition of the workforce will also need to undergo change to incorporate new roles, such as software engineers, BIM designers, data analysts, and drone operators into the project team. For example, drones are increasingly used for planning and design, site analysis, topographic mapping, and land surveys, real-time monitoring, and on-site worker safety.

"The efficient allocation of trades is one of the industry's most-pressing challenges and opportunities," says Jordan Thomson, senior manager, infrastructure advisory, KPMG in Canada. "Many companies are deploying or planning to deploy digital tools to better improve efficiency on site and do more with less. The application of data analytics, wearables, and internet of thing sensors, and BIM can help to improve productivity, schedule efficiency, and quality, minimize waste, and improve worker safety."

RN/MS

Construction resilient in face of challenges Optimism for change as Vancouver strives to streamline approvals

The construction industry continues to prove its resiliency, despite contractors facing a myriad of challenges and enormous pressure to maintain profitability.

Independent Contractors and Businesses Association (ICBA) president Chris Gardner said the majority of member companies expect 2023 to be as busy or busier than last year during his annual industry overview during the CEO Breakfast at Buildex Vancouver 2023.

Top issues remain the same: mental health, supply chain disruptions and an acute labour shortage.

"Last year for the first time in B.C., more people died than were born. We have an aging population and we have

more people dying in our province than are born. We're going over a demographic cliff," he said. "We need people to come to Canada. It's about smart immigration."

Gardner emphasized how red tape and regulations continue to delay project approvals and cripple Canada's competitiveness with the country consistently ranking at the bottom in the world for economic performance.

Locally, he expressed his optimism for changes with the new direction at city hall with Vancouver Mayor Ken Sim's commitment to tackling housing, affordability and expediting approvals and the permitting process.

Sim said his team at the city is actively looking at road blocks and asking ques-

tions to streamline the approvals process. Most recently, as part of the city's Permitting Improvement Program (PIP), building permits are now available electronically through the Electronic Plan (ePlan).

"We will do everything we can to speed things up," he said.

Sim cited some examples of policies that need to be changed, notably the view cone and shadowing considerations currently in place. He emphasized his administration is looking at all opportunities to speed up permitting. For example, instant permits for 3D printed homes. "You can build a 3D printed home in less than five days at two thirds the cost," he said. "That's a win on multiple fronts."

While Sim still had no timeline for his ambitious campaign promise for a "3-3-3-1" permit approval system plan, the initiative has raised hope among many for improvements.

The plan would see home renovations approved in three days; single-family homes and townhouses in three weeks; professionally designed multi-family and mid-rise projects with existing zoning in three months; and high-rise or large-scale projects in a year.

"We need to look at all the missed opportunities. Look at things differently. We want Vancouver to be the best city on the planet again," said Sim.

DCN/MS



LiUNA!

Local 506

www.local506.ca

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6

Tel: 416.638.0506

Fax: 416.638.1334

www.local506.ca

O ATENTADO

Quem quis matar Salazar?

CAMÕESTV
MAGAZINE

SÁBADOS - 7H30 **Citytv**

DOMINGOS - 10H00 **Global**
DURHAM



Com o apoio:



BEM CUIDAR



Credito: DR

Flores e plantas têm a capacidade de deixar qualquer espaço mais bonito e confortável - seja uma sala, um quarto, um escritório... ou até mesmo uma casa de banho! E não é com certeza por acaso que muitas pessoas preferem viver e/ou trabalhar junto de zonas verdes ou de se rodear de árvores frondosas ou plantas viçosas e floridas: afinal, estas conseguem efetivamente melhorar o nosso bem-estar físico e mental... e de formas que, muito provavelmente, ainda não nos apercebemos!

Foram já vários os estudos que foram levados a cabo e que o comprovam: para além de serem esteticamente agradáveis, as flores e plantas podem também oferecer diversos benefícios aos utilizadores dos espaços onde estas se encontram, que vão desde uma melhor qualidade do ar até a uma melhoria do estado de espírito!

Algumas das principais vantagens - cientificamente comprovadas - de as incluir na decoração são:

Redução dos níveis de stress

Segundo um estudo publicado no Journal of Physiological Anthropology, ter plantas em casa ou no escritório podem fazer com que nos sintamos mais confortáveis e tranquilos - isto porque ver verde ao nosso redor provoca um efeito calmante, que reduz a pressão arterial.

Maior e melhor atenção

Um outro estudo - este mais pequeno, envolvendo apenas 23 participantes - concluiu que os os alunos que estudaram, nas suas salas de aula, com plantas reais e vivas estavam mais atentos e concentrados do que os alunos em salas onde apenas existia uma fotografia de uma planta ou onde não existia nenhuma planta.

...E produtividade!

Está também comprovado que se querem aumentar a produtividade e criatividade no local de trabalho devem reservar um espaço para plantas. A título de exemplo, através de um estudo realizado em 1996 foi possível perceber que os alunos de um laboratório de informática trabalharam 12% mais rápido e ficaram menos stressados quando foram colocadas plantas perto de si.

Terapia “verde”

Não é raro vermos a jardinagem ser vista como uma verdadeira terapia - até porque realmente o é para pessoas com doenças mentais, como a depressão, ansiedade e demência, por exemplo.

Recuperação mais rápida

Acreditaríamos se vos dissesse que o simples facto de olharmos para plantas e/ou flores pode fazer com que possamos recuperar mais rápido? Se não... deviam! É que foi essa a conclusão a que chegou um grupo de investigadores, em 2002 - as pessoas que se encontravam

a recuperar de algum tipo de cirurgia e não estavam na presença (ou não as conseguiam ver, de alguma forma) precisavam de mais medicação para a dor e tiveram que ficar internados no hospital durante mais tempo.

Um ar mais puro

Esta será, com certeza, uma vantagem que já conheciam. As plantas têm mesmo a capacidade de melhorar a qualidade do ar, já que conseguem absorver substâncias tóxicas, como formaldeído, benzeno e tricloroetileno, encontrados em muitos materiais e objetos presentes nas nossas casas. Mas não se ficam por aí: também libertam vapor de água, o que aumenta a humidade - isso pode contribuir para uma melhor saúde respiratória e da pele.

Como cuidar delas

São daquele tipo de pessoas que diz que não tem plantas ou flores em casa porque elas simplesmente nunca sobrevivem? O problema provavelmente não é delas... mas sim de alguns erros que, incoscientemente, podem estar a cometer!

O ‘website’ Tom’s Guide fez um resumo dos erros mais comuns que podem estar a danificar as plantas que têm em casa:

Rega excessiva

Não devemos regar “só porque sim”, mas sim quando percebemos que a planta precisa de água.

Não regar

Da mesma forma, não devemos deixar a planta sem este bem que é essencial à sua sobrevivência.

Usar vasos sem furos de drenagem

Estes são essenciais para permitir a drenagem do solo.

Não replantar

Quando a planta atinge um determinado tamanho, é importante transferi-la para outro vaso para que possa continuar a crescer.

Não usar o vaso certo

Na mesma linha de pensamento do “erro” anterior: muitas vezes a planta é colocada num vaso mais pequeno do que aquele que precisava.

Deixar a planta com luz direta

Nem todas as plantas se dão bem ao receber luz solar direta - é importante que se informem sobre esse aspeto.

Usar muito fertilizante

Se por um lado o fertilizante pode, efetivamente, proporcionar um crescimento rápido, pode também ser a causa da “morte” da planta.

Inês Barbosa/MS



**ESPAÇO
MWANGOLÉ**

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

**Global
DURHAM**

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com



Canadá entre nós

Adriana Marques



Credito: DR

High Park no Outono

Uma paleta de cores encantadora que transforma Toronto



Credito: DR

Olá, pessoal! O “Canadá Entre Nós” de hoje tem uma dica incrível para todos os amantes do Canadá e seus encantos naturais. Se você está em Toronto durante o outono, não pode perder a oportunidade de visitar o High Park. É a estação perfeita para ver esse oásis urbano se transformar em um espetáculo de cores que vai te deixar sem fôlego.

O outono no High Park é como um quadro pintado à mão pela natureza. À medida que a temperatura começa a cair, as folhas das árvores se transformam em uma paleta de vermelhos, laranjas, amarelos e dourados. Passear pelas trilhas deste parque é como estar em um conto de fadas da vida real.

Enquanto você caminha pelas trilhas do High Park, é impossível não ficar impressionado com a variedade de árvores e suas cores únicas. Do amarelo brilhante ao vermelho intenso, cada árvore tem sua própria história para contar. E, claro, não podemos esquecer do majestoso “mar” de folhas, que transforma o parque e faz a gente que-

rer mergulhar nesse mar e tirar fotos incríveis. O High Park oferece muito mais do que apenas um show de cores. Você pode fazer piqueniques, andar de bicicleta, praticar esportes ou apenas relaxar nas áreas de gramado. Há até um zoológico para os amantes dos animais. Não importa a sua idade ou interesse, o High Park tem algo para todos. E ainda não está frio o suficiente para deixar de fazer tudo isso, não é mesmo? É só se agasalhar e curtir!

O melhor momento para ver as cores do outono é geralmente entre o final de setembro e todo o mês de outubro. Planeje sua visita durante esse período para não perder o espetáculo.

Prepare o rolo de câmera do seu celular, pois você vai querer tirar muitas fotos para capturar cada cantinho deste lugar.

Essa é uma oportunidade única de se maravilhar com a natureza canadense.

Então, pessoal, essa é a dica de hoje, do nosso “Canadá Entre Nós”! Não deixem de incluir o High Park em seu roteiro de outono.

Até a próxima!



Credito: DR

PERDA DE TEMPO



Credito: DR

Numa época em que as intervenções estéticas se têm tornado cada vez mais comuns, Courteney Cox mostrou que vai “contra a corrente”, assumindo que se arrepende de ter feito preenchimentos no rosto. “Há tanta pressão para continuarmos a parecer jovens nesta indústria que assim que começa torna-se num efeito dominó, e continuas a fazer mais [procedimentos]”, disse, numa entrevista à revista Woman. “Foi uma completa perda de tempo e quem me dera não ter caído na pressão de o fazer”, acrescentou. Courteney já havia revelado que conseguiu reverter a maioria dos efeitos das intervenções estéticas a que se submeteu.

REVELAÇÃO INESPERADA



Credito: DR

A autobiografia de Britney Spears - A Mulher Que Há em Mim (Arena)- só será lançada no dia 24 deste mês, mas a sua pré-publicação já tem dado muito que falar. Entre as diversas revelações feitas pela cantora está uma, no mínimo, inesperada: um aborto de um filho de Justin Timberlake, com quem namorou durante três anos, entre 1999 e 2002. “Foi uma surpresa, mas para mim não foi uma tragédia. Amava o Justin, e sempre achei que um dia íamos ser uma família”, é possível ler-se. No entanto, Justin terá alegadamente influenciado Britney a não prosseguir com a gravidez: “O Justin, decididamente, não ficou feliz com a gravidez. (...) Se dependesse só de mim, nunca teria [abortado]. Mas o Justin tinha a certeza de que não queria ser pai”.

SUZANNE SOMERS



Credito: DR

Suzanne Somers perdeu a batalha contra um cancro da mama, que lhe havia sido diagnosticado há 23 anos. A atriz, de 76 anos, faleceu no dia 15 de outubro, véspera do seu aniversário. A notícia da sua morte foi confirmada pelo representante R. Couri Hay à CNN Internacional. “A família estava reunida para comemorar o seu 77.º aniversário no dia 16 de outubro. Em vez disso, eles irão celebrar a sua vida extraordinária e vão agradecer aos milhões de fãs e seguidores que a amam profundamente”, pode ler-se no comunicado divulgado. Suzanne ficou conhecida pela sua participação na série ‘Um é Pouco, Dois é Bom e Três é Demais’, exibida entre 1976 e 1984, onde desempenhou o papel de Chrissy Snow.

AFINAL... NÃO HÁ CASTIGO



Credito: DR

O Na passada sexta-feira (13) meios de comunicação de todo o mundo partilharam uma notícia que havia, num primeiro momento, sido avançada pelo canal de televisão italiano TG LA7: Cristiano Ronaldo teria sido alegadamente condenado a 100 chicotadas após ter abraçado e beijado no rosto a pintora iraniana Fatemeh Hamam - algo que é considerado adultério no país. No entanto, a embaixada do Irão em Espanha já desmentiu esta notícia: “Negamos veemente a emissão de qualquer decisão judicial contra qualquer atleta internacional no Irão”, pode ler-se no comunicado da embaixada iraniana, partilhado na rede social X, antigo Twitter. “É preocupante que a publicação de tais notícias sem fundamento possa ofuscar os crimes contra a humanidade e os crimes de guerra contra a nação palestina oprimida”, acrescentou ainda, referindo-se ao atual conflito armado entre o Hamas e Israel. “

Note-se que Cristiano Ronaldo se deslocou ao Irão em 18 e 19 de setembro para disputar um jogo oficial de futebol e foi calorosamente recebido pelo povo e pelas autoridades. O seu encontro sincero e humano com Fatemeh Hamami foi também elogiado e admirado tanto pelo povo como pelas autoridades desportivas do país”, conclui. De recordar que o encontro entre o internacional português e a pintora iraniana Fatemeh Hamami aconteceu quando Cristiano viajou até Teerão, capital do Irão, para defrontar o Persépolis, numa partida a contar para a Liga dos Campeões Asiática. Fatemeh confessou a sua admiração por CR7, oferecendo-lhe uma obra sua, que criou usando os seus pés. Foi aí que, em jeito de agradecimento, Cristiano Ronaldo beijou a artista no rosto e lhe deu um abraço.

BEIJO MISTERIOSO

Anitta sabe bem como deixar os seus fãs entusiasmados: e foi isso que fez recentemente, através de uma publicação na sua página de Instagram! Depois do seu alegado relacionamento com Simone Sinina ter terminado no passado mês de agosto, a artista brasileira decidiu eliminar todos os registos que tinha com o ator das suas redes sociais e, ao que parece, desde então não se envolveu com mais ninguém. Recentemente, a artista deu uma entrevista ao De Frente Com Blogueirinha, onde fez algumas revelações sobre os seus relacionamentos e afirmou que amadureceu e que não quer expor tanto a sua vida pessoal.

No entanto, a referida partilha, feita esta segunda-feira (16), deixou os fãs em alvoroço! É que Anitta publicou uma fotografia onde se mostrava a beijar um homem misterioso no chuveiro. Apesar de não se perceber - pelo menos de forma clara - a identidade do homem, os fãs rapidamente perceberam que se tratava de Damiano David, vocalista da banda italiana Maneskin, que inclusivamente tem sido apontado como o novo namorado da cantora. Um palpite certo, confirmado entretanto pela artista. O tema Mil Veces foi lançado oficialmente esta quinta-feira (19).



Credito: DR

EM BUSCA DE JUSTIÇA



Credito: DR

O pai de Joana Amaral Dias, Carlos Amaral Dias, morreu em dezembro de 2019. O psicanalista e professor catedrático começou por se sentir mal em casa, em Lisboa, e não recebeu assistência especializada imediata. Acabaria por morrer algumas horas depois, dentro de uma ambulância avariada, sem desfibrilhador e com uma tripulante sem a formação adequada, vítima de um ataque cardíaco.

A ex-deputada e comentadora televisiva levou, entretanto, a madrasta a tribunal, acusando-a de “ofensa à integridade física grave” e pedindo uma indemnização de 50 mil euros. Joana Amaral Dias acusa Susana Quintas de ter administrado benzodiazepinas em quantidade considerada anormal ao pai. Este processo ainda está a decorrer no Juízo Central do Tribunal de Lisboa e os factos que se encontram a ser julgados terão ocorrido entre 2017 e 2018: durante este período, Carlos Amaral Dias foi internado várias vezes, tendo chegado a estar “em estado praticamente comatoso”.

Através de análise toxicológica foi possível, na altura, um índice anormalmente elevado de benzodiazepinas no sangue, intoxicação essa que teria sido provocada pela ingestão “em quantidades quatro vezes superiores ao normal de Alprazolam” - um ansiolítico indicado para o tratamento de transtornos de ansiedade. Segundo avançou uma fonte ao Correio da Manhã, “o professor sofria de problemas respiratórios, cardíacos e renais e estes fármacos poderiam agravar a sua situação ou até provocar uma depressão respiratória grave e irreversível” e a viúva era uma das poucas pessoas que tinham acesso aos fármacos. Susana Quintas terá ficado “surpresa” ao saber deste processo, admitindo sentir-se “injustiçada”.



artesonora

Paulo Perdiz



Credito: DR



Rui Basílio e o seu mundo criativo

Rui Basílio, um talentoso artista e designer português, tem cativado o público com a sua visão única da arte desde 2020. Conduzido por uma profunda paixão pela estética e pelo mundo das artes, Basílio escolheu a expressão artística para o centro da sua vida.

meçou a reagir de maneira entusiástica às suas obras, impressionados com a sua ousadia e a capacidade de criar emoções. Para Rui Basílio, a comunicação por meio da arte é o centro do seu trabalho, e acredita que cada uma das suas obras é uma forma única de contar uma história.

Desde 2020, a carreira de Basílio evoluiu com uma série de projetos. Explorou várias formas de expressão, incluindo retratos, land art e trabalhos com materiais como a madeira, metal e pedra, destacando-se por uma abordagem artesanal, sem recorrer a máquinas robotizadas. Através das suas obras, existe um esforço para dar vida às histórias e emoções humanas, transformando o óbvio no não óbvio e estimulando as sensibilidades de quem vê os seus trabalhos.

Em tempos de industrialização e automação, a abordagem artesanal de Basílio é uma verdadeira lufada de ar fresco. O trabalho manual não só adiciona autenticidade e singularidade às criações, como liga o artista à sua obra. A cada movimento ele deixa a sua marca única, dando uma experiência genuína ao espectador. O aspeto mais notável do trabalho de Basílio é sua capacidade de se adaptar e evoluir continuamente. Os retratos exibem uma profundidade emocional que revela a alma dos seus modelos, enquanto as suas incursões na Land Art

trazem uma sensação de harmonia e união com a natureza. O uso de materiais orgânicos, como madeira e pedra, mostra a procura de estar sempre ligado com a natureza. As suas esculturas em pedra, por exemplo, exibem as texturas naturais do material, conferindo uma sensação tátil às peças. A simplicidade e a complexidade ficam em perfeita harmonia, mostrando a habilidade de transformar algo simples numa obra de arte extraordinária.

Cada obra é uma peça única e cheia de significado, uma metáfora visual das emoções humanas e da beleza que pode ser encontrada nas coisas simples da vida. A influência de sua formação académica em design é evidente nos seus trabalhos, com ênfase na estética e na funcionalidade. No entanto, a arte de Basílio transcende o mero aspeto visual; carrega consigo uma profundidade emocional que toca a alma do observador. Ele não se limita a criar objetos belos, mas sim a contar histórias, provocar reflexões e desencadear respostas emocionais em seu público. Rui Basílio está a cumprir o seu propósito de criar uma poesia visual que transcende o óbvio e eleva as emoções humanas. A sua arte é uma inspiração para todos aqueles que desejam seguir seus próprios impulsos criativos e explorar o potencial ilimitado da arte.

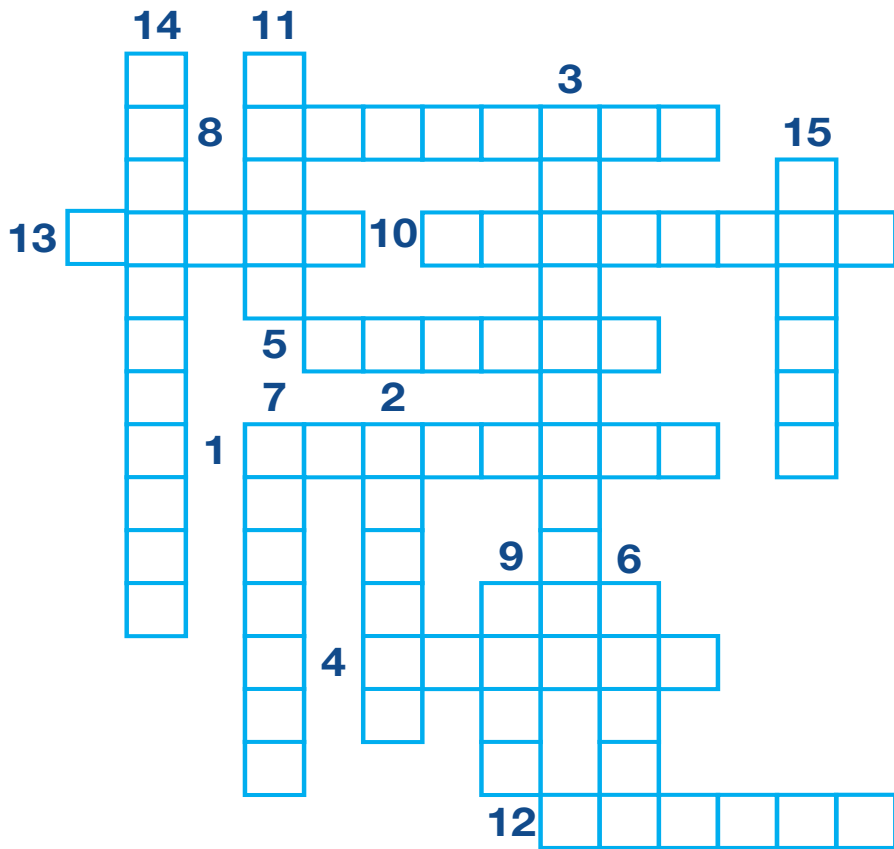


Credito: DR



Credito: DR

Palavras cruzadas



- | | |
|--|--|
| 1. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar | tões a respeito de (algo); examinar detalhadamente |
| 2. Entregar em troca; permutar | 11. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se) |
| 3. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar | 12. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala |
| 4. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar | 13. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas |
| 5. Precipitar-se a chuva sobre a terra | 14. Fabricar manualmente ou em máquina caseira |
| 6. Expressar por meio de palavras | 15. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer |
| 7. Vingiar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder | |
| 8. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo | |
| 9. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico | |
| 10. Analisar questionando; levantar ques- | |

Jogo das 10 diferenças



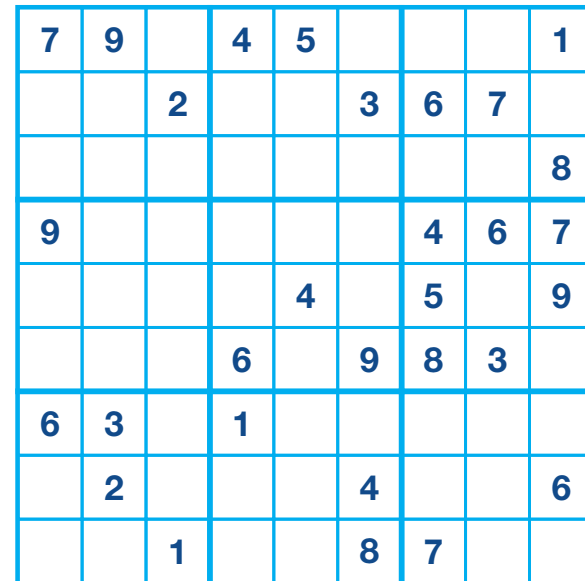
Caça palavras

I B A C O N T E C E R E R S S
 G I N H R G T L S M U D E U E
 W M B N J D Q F O W R C P E T
 P P C C S O O G T O G O E D N
 F A B H O W Z K I V Q N R U E
 R C P U N R D H L X N V C J R
 A T P M I J P C F O E I U A E
 L O Z L T Y N C N U F V T F F
 U Z T G S X W S O Y L E I N I
 C A R R E U G Y C P I R R C D
 I H O G L O B A L C V G M I X
 T R H E A E D A D E I C O S B
 R E O F P L B T K X C L V E R
 A I M I G R A N T E S M T Y V
 P S G H Z D C A N A D I A N A

GUERRA
 GLOBAL
 JUDEUS
 IMIGRANTES
 CIVIL
 ACONTECER
 IMPACTO
 CONFLITOS
 CONVIVER
 PARTICULAR
 DIFERENTES
 SOCIEDADE
 CANADIANA
 PALESTINOS
 REPERCUTIR

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.



Culinária por Rosa Bandeira

Lombo de porco assado



Ingredientes

- 1kg de lombinhos de porco
- 2 cebolas pequenas
- 4 dentes de alho
- 1 colher de massa de pimentão
- 500 grs de batatas pequenas
- Azeite
- Vinho branco
- Sal e pimenta q.b.

Modo de preparação

Colocar os lombos de porco num tabuleiro, barrar com a massa de pimentão e temperar com os alhos picados, sal e pimenta.

Descascar as cebolas e cortar aos gomos. Lavar as batatas com a casca. Colocar a cebola e as batatas no tabuleiro e envolver no molho.

Regar com o azeite e o vinho branco. Levar ao forno pré-aquecido a 160°C durante 50 minutos. Cortar os lombinhos em fatias grossas e acompanhar com as batatas e uma salada de alface e tomate.

Bom apetite!

Leite Creme Queimado

Ingredientes

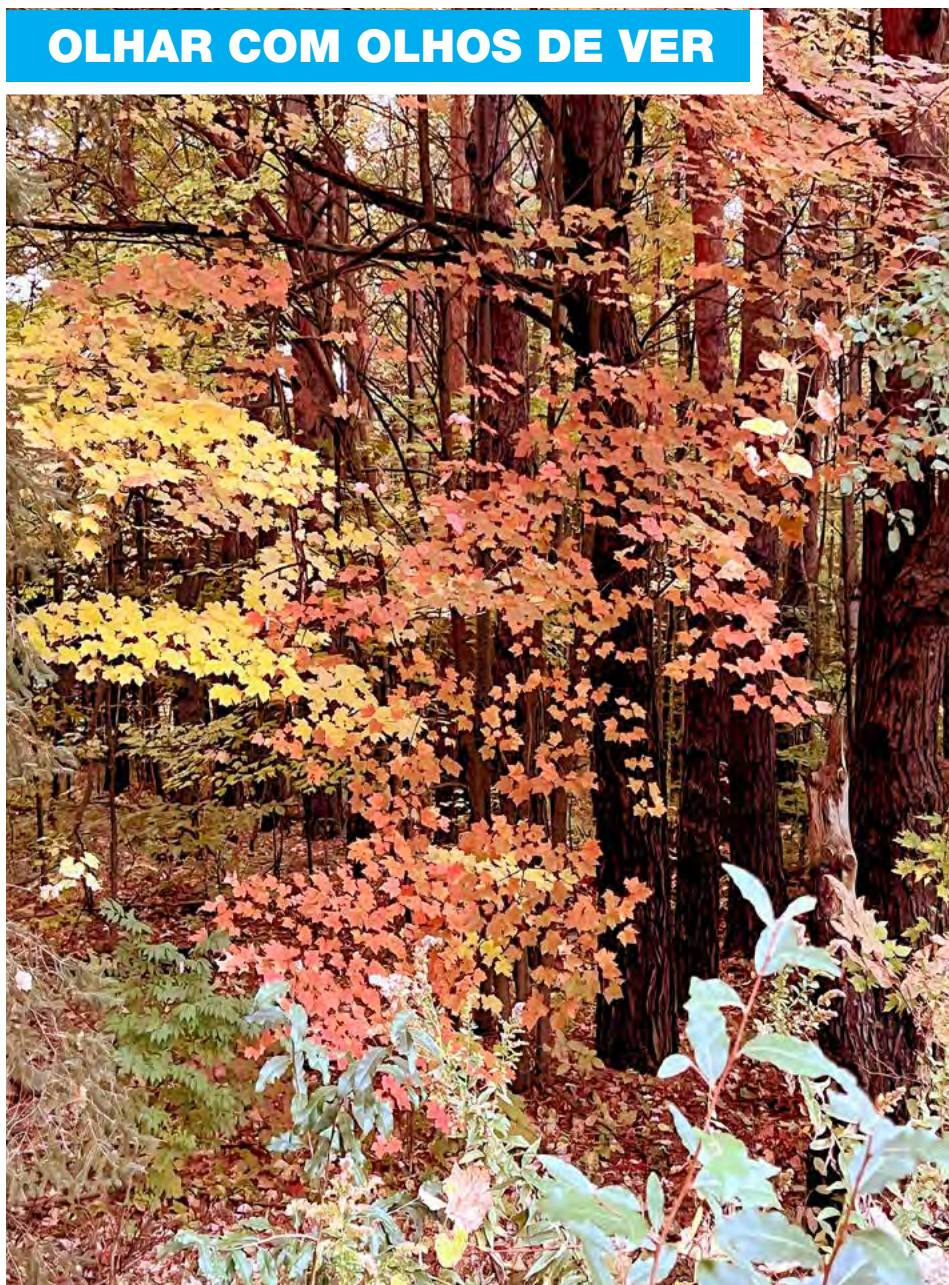
- 1 casca de limão
- 4 colheres de sopa de farinha
- 1 litro de leite
- 1 pau de canela
- 12 gemas
- 300 g de açúcar

Modo de preparação

Num tacho, juntar a farinha com o açúcar e misturar muito bem com uma colher. Adicionar 1 litro de leite, as gemas, o pau de canela e a casca de limão. Levar ao lume. Quando engrossar e começar a ferver, retirar do lume. Retirar o pau de canela e a casca de limão. Deitar o leite creme em pratos individuais ou numa travessa. Deixar arrefecer e polvilhar com açúcar, queimar com um ferro próprio ou com um maçarico da culinária. E está pronto a servir!

Bom apetite!



OLHAR COM OLHOS DE VER

A beleza na mudança das cores. Créditos: Cristina DaCosta



Outono em Viana do Castelo. Créditos: Augusto Bandeira



O poder do querer. Créditos: Paulo Perdiz



Colorfull. Créditos: Enerson da Silva

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Sentirá durante este trânsito uma grande necessidade de diálogo, o que será oportuno para sanar certos mal-entendidos ou dificuldades que têm gerado um clima de fricção e reticências. O esclarecimento de situações está grandemente favorecido. Será também uma altura de maior romantismo e intimidade, de empatia com os outros.

TOURO 21/04 A 20/05

Poderá aproveitar estes dias para fazer uma especialização ou uma reciclagem. É uma boa época para organizar o seu trabalho e planejar as suas atividades profissionais futuras. Poderá aproveitar para escrever ou para pôr os seus papéis em ordem. Dedique-se a atividades que ocupem de forma agradável o seu espírito e o seu tempo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Este é um período de grande criatividade e expressividade em termos intelectuais. Contudo, estará mais disposto/a para transmitir energia do que propriamente para a receber, o que o/a pode tornar egoísta aos olhos dos outros. Poderá sentir maior necessidade de se dedicar a atividades lúdicas e de lazer.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta fase está capaz de tornar mais harmonioso, mais agradável e leve o ambiente da sua vida quotidiana. Contacta com os outros de uma forma simpática. Poderá conhecer alguém numa viagem, através de um meio de comunicação ou de um curso. Nesta altura poderá ter alguma tendência para se dispersar.

LEÃO 22/07 A 22/08

Este é um período em que irá valorizar muito os bens que possui assim como os aspetos materiais da vida. Tire partido desta fase bastante intuitiva e proveitosa para negócios e aumente o seu património. Poderá sentir-se atraído/a a gastar o seu dinheiro em artigos que lhe deem prazer, tais como joias, peças de arte ou vestuário.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Neste momento poderá querer aplicar o seu dinheiro em domínios relacionados com a comunicação. Este pode ser a altura de pôr em marcha um projeto que tem vindo a estruturar e que está relacionado com as suas posses e bens materiais. A segurança material é um fator que nestes dias absorve a sua atenção.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Este é decididamente um bom período para mostrar aos outros, com objetividade, os seus pontos de vista. Estes entendem-no/a e têm consideração pelas suas opiniões. Tem grande capacidade de argumentação, o seu discurso é autêntico e lógico. É, como tal, uma boa altura para influenciar as outras pessoas a seu favor.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Vai encontrar as soluções de que precisa dentro de si. A meditação e a espiritualidade vão ajudá-lo a planificar a vida e a conhecer-se melhor, mas não se feche demasiado, inconscientemente poderá estar a fugir da realidade. Apesar de não sentir vontade de conviver faça-o, numa conversa ocasional poderá encontrar alguém especial.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Este é um tempo de convívio, procure os seus amigos e não fique só, partilhe a sua vida com os outros mesmo que estes tenham ideais diferentes dos seus. Exponha os problemas e verá que no debate de ideias, poderá encontrar as respostas e soluções de que precisa, pois, várias cabeças pensam melhor do que uma só.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Aproveite estes dias para mudar a sua rotina quotidiana e para desenvolver novas atividades. Intuição e novas ideias vão ajudá-lo/a a atingir mais facilmente os seus objetivos. Nesta altura, comunique com os outros tanto sobre assuntos de trabalho, como de amizade, pois isso será benéfico para si. Faça exercício físico para se descontraír.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta fase sente-se voltado /a para o lado grande da vida. Poderá passar a perceber o significado de determinadas experiências do passado que na altura não lhe suscitaram a devida atenção. É uma boa altura para aprofundar os seus conhecimentos, em especial em áreas relacionadas com história, filosofia ou leis.

PEIXES 20/02 A 20/03

Durante esta fase, opte por reorganizar o seu mundo interior, sem se deixar levar por pensamentos lúgubres ou pessimistas. Deverá agora reunir forças e fazer novos planos, que terá oportunidade de pôr em prática mais tarde. Seja prudente e não entre em nenhum relacionamento sem antes refletir. Viva o presente sem receio e com positividade.

Soluções



7	9	8	4	5	6	3	2	1
1	4	2	8	9	3	6	7	5
3	6	5	7	2	1	9	4	8
9	1	3	5	8	2	4	6	7
2	8	6	3	4	7	5	1	9
5	7	4	6	1	9	8	3	2
6	3	9	1	7	5	2	8	4
8	2	7	9	3	4	1	5	6
4	5	1	2	6	8	7	9	3



WE'VE MOVED!

SAME SHOW, SAME TIME, DIFFERENT CHANNEL

Watch GenteTV on TLN, Saturdays, 8:00 - 9:30am

ROGERS™ 28 HD - 35 HD **Bell** 700 HD **Shaw**) 65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV

Gente 
da Nossa



Agenda comunitária

**Festa da Caridade
Vila Rabo de Peixe**

2638 Steeles Ave. East, Brampton - 22 outubro 12 pm

Festas da Caridade, da Vila de Rabo de Peixe. Almoço comemorativo que terá a presença do Mordomo, Rúben Pacheco Correia, que trará a Bandeira da Caridade antiga e será acompanhado pelo Pároco da Igreja de Rabo de Peixe, Padre Nuno Sousa. Haverá as tradicionais arrematações com produtos regionais e o serão será abrilhantado pelo conjunto Unique Touch e pelo Bailinho de Rabo de Peixe 2023. **Mais informações e reservas 647-403-8478/647-656-5081/647-949-7651**

**Associação Migrante De Barcelos
Jantar de Gala 25 Aniversário**

263 Wilson Ave. Toronto - 20 outubro 6 pm

Comemorar o 25º aniversário da Associação Migrante de Barcelos, artistas convidados Toy e Banda Karma. **Mais informações e reservas 647-949-1390 ou 416-831-8251.**

**Casa do Alentejo
Noite de fado**

1130 Dupont St. Toronto 28 outubro 7pm

Beatriz Felício, Zé Manuel Neto e Miguel Ramos. **Para mais informações 416-537-7766 ou Jamie 416-525-4534**

**Portuguese Cultural Centre
of Mississauga
Aniversário do Rancho**

53 Queen St. N., Mississauga 21 outubro 7pm

Celebrate our Folklore group's anniver-

sary on this special day. Performance by our folklore and the band Unique Touch. Contact us for information and reservations. **Para mais informações 905 286 1311**

**Casa da Madeira
Festa do Halloween**

1621 Dupont St. Toronto 28 outubro 6 pm

Venha celebrar connosco a Festa do Halloween, use a sua imaginação e venha fantasiado. Música a cargo de David Gouveia. **Para mais informações (416) 533-2401**

**Casa da Madeira
Festa São Martinho**

1621 Dupont St. Toronto 11 novembro 6 pm

A tradicional festa de São Martinho terá lugar em nosso clube com a apresentação de Tânia Creator vindos dos EUA e também Décio Gonçalves. **Para mais informações (416) 533-24011**

**Associação Migrantes Barcelos
Jantar Minhoto**

1621 Dupont St. Toronto - 18 Nov 6 pm

Rojões à moda de Barcelos e Papas de Sararabulho. Atuação de Duo Raça Latina. **Para mais informações (647) 949-1390**

**Casa da Madeira
Festa da matança**

1621 Dupont St. Toronto 5 novembro 6 pm

O anual Festa da Matança em nosso clube. A dupla Tony e Eddy vindos de Montreal estarão presente. **Para mais informações (416) 533-2401**

Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmedia-group.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies

& assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Basement apartment, 1 bedroom for rent, area of Keele and Wilson. \$2000/utilities included. **Contact (416) 550-8370**

Mecânico ou ajudante, precisa-se, favor contactar **416-533-4800**

Churrasqueira em Toronto precisa de: cozinheiro/a com experiência; cozinheiro/a para o grelhador; homem ou mulher para atendimento ao balcão, com experiência seria bom, mas não é necessário, podemos treinar. Tem que trabalhar ao fim de semana e a noite. **Contactar: 416 562-3641**

PORTUGUESE CULTURAL CENTRE OF MISSISSAUGA INC.

presents
Community SPIRIT AWARDS Gala

Honouring Our Past & Present

Celebrating Two Leaders From Our Community

For Tickets Valerie **416 697 4341**

TONY De SOUSA

ANGIE CAMARA

FEATURING **BRUNA DE PORTUGAL** & **KARMA Banda**

A portion of proceeds will be donated to the Credit Valley Hospital Cancer Centre



2023 SILVERADO 1500

0.99% FOR UP TO **60** MONTHS
FINANCING

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE



BONUS ON SELECT TRUCKS*

OFFER EXCLUDES ZR2 AND HIGH COUNTRY TRIMS.



Custom model shown



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO 1500 FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 financed between October 3, 2023, to October 31, 2023. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 model: \$69,256 financed at 0.99% APR equals \$1,171 monthly for 60 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$1,738 for a total obligation of \$70,994. Offer includes \$2,095 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of August 31st, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2023 (in-stock) or 2024 model year: Chevrolet Silverado 1500, or GMC Sierra 1500; delivered from September 1st, 2023 – November 30th, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details.

For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

INTRODUCING VIEIRA SOUSA LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD, OFFERING LIFE AND GROUP INSURANCE, INVESTMENTS, FINANCIAL PLANNING, ESTATE AND RETIREMENT PLANNING



ALEXANDRE SOUSA
MBA, QAFP®, CLU®
Financial Planner
President

PRESTAMOS
SERVIÇOS
EM PORTUGUÊS



ALEXANDRE SOUSA
alexandres@vieirasousa.com

c: 647 446 5554
1-888-843-4721 ext 232

[f](#) [@](#) [in](#) @vieirainsurance

WE WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS